TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO X — N. 2.639 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 11 de Setembro de 1958

ALIANÇA DO P. T. B. COM O COMUNISMO

A UDN FAZ UMA ALIANÇA COM O FUTURO

O acôrdo, de âmbito nacional, do PTB com os comunistas, foi o tema do discurso que o deputado Carlos Lacerda pronunciou ontem na Câmara. Lacerda sustentou que essa aliança não tem um caráter simplesmente eleitoral, representando uma orientação definida. Acentuou que o Partido Comunista já se convencera de que, no Brasil, não poderia atingir o Poder através de uma revolução proletária, e sim em conluio com as fôrças da corrupção, como aconteceu na China ou nos Bálcãs. A aliança do PTB com o PC equivalia, portanto, a um cair de máscaras. E a UDN, representando o núcleo da esperança, estava fazendo uma aliança com o futuro.

(Leia na pág. 4 o discurso de CARLOS LACERDA)

DISCO DO "CAMINHÃO DO POVO"

Segunda tiragem de mil discos

Está pràticamente esgotada a primeira tiragem do disco do "Caminhão do Povo", e uma segunda gravação da mensagem política do deputado Carlos Lacerda está sendo feita.

A segunda tiragem — também de mil discos — será vendida nos mesmos locais de distribuição: Lojas Tonelux (rua Senador Dantas, 36), escritório central da campanha de Carlos Lacerda (rua México, 119, 8.º andar), UDN do Distrito Federal (Av. Rio Branco, 77, 2.º andar) e TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98).

O disco — a primeira gravação feita no Brasil da mensagem política de um homem público — contém, na face A, "Improviso do Caminhão do Povo — Discurso no meio da rua", com a essência de discursos pronunciados pelo líder da UDN em sua campanha eleitoral. A face B contém trechos do depoimento de Lacerda na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, quando êle defendeu, em maio de 1957, o seu mandato ameaçado de cassação pelo govêrno.

A capa é uma foto do Caminhão do Povo, com Lacerda, Afonso Arinos e Raul Brunini. Na contracapa, uma apresentação de Carlos Lacerda, na qual êle justifica a utilização de um disco "para levar ao povo a nossa mensagem de esperança".

PAGARAM CR$ 500

Uma prova da procura do disco do "Caminhão do Povo": os irmãos Humberto e José Valércio, comerciantes, pagaram, ontem, por um disco, Cr$ 500,00.

O preço normal é Cr$ 200,00.

NOVAS MEDIDAS PARA O CAFÉ

Novas medidas, modificando o sistema de comercialização do café, estão sendo aguardadas, ainda, pelo comércio do Rio e pela lavoura cafeeira, para completar as medidas anunciadas pelo govêrno, que são de natureza interna.

Essas medidas novas, ambas no sentido da reforma cambial, devem ser a "pauta mínima" e outro sistema que signifique a reforma.

Enquanto isso, no interior, a lavoura resolveu dar um prazo de ... dias ao govêrno, para ver como vão funcionar as medidas anunciadas pelo sr. Lucas Lopes. Todavia, caso êste não corresponda ao crédito de confiança, lavradores de São Paulo e Paraná vão reiniciar os preparativos para a "Marcha da Produção".

Boas e más

Os meios ligados ao café acham que o govêrno terá de fazer a reforma cambial, através do sistema da "pauta mínima", que equivale a uma liberação parcial do câmbio, pois permite ao exportador vender o dólar-café, acima de um determinado valor, no câmbio livre. Essa liberação, segundo se espera, provocaria um equilíbrio do mercado, principalmente devido a sua flexibilidade.

As medidas tomadas pelo IBC, contra o contrabando de café, que se faz pelo Norte do país, foram consideradas altamente moralizadoras.

Volumosos embarques de café, por cabotagem, estavam sendo feitos, para os portos do Norte do país, em quantidades superiores ao consumo das regiões, o que mostra o desvio ilegal para o exterior.

Esse café, que saía pelas Guianas, estava sendo conhecido em Nova York, como café-Paramaribo.

A resolução do IBC suspendeu a concessão de autorizações de embarques de café por cabotagem para todo e qualquer pôrto do Norte do país, compreendidos entre Recife e Manaus.

Acôrdo

Considera-se um indício de que o govêrno fará novas modificações o fato de o Acôrdo Internacional que se negocia em Washington não estar terminado.

Por outro lado, a atitude dos produtores africanos, que se reúnem, agora, em Paris, com a presença de observadores brasileiros, que lá irão, para informá-los das intenções do nosso govêrno, é outra incógnita que poderá modificar completamente a orientação adotada pelo govêrno.

Apesar da chuva, o povo da ilha do Governador acorreu ao comício, para ouvir a voz dos participantes do "Caminhão do Povo"

CONSAGRADORA RECEPÇÃO AO "CAMINHÃO DO POVO"

O "Caminhão do Povo", visitou, ontem, à noite, a ilha do Governador, recebendo, ali, consagradora recepção. No comício realizado, às 20 horas, defronte ao mercado do Cocotá, estiveram presentes Carlos Lacerda, Afonso Arinos, Raul Brunini, Nertan Macêdo, Edson Guimarães e Durval Simas.

Todos os 60 discos levados para o comício por adeptos da UDN, foram vendidos em menos de dez minutos, e muita gente fêz encomendas dêsse documentário político.

Falando, ontem, ao povo carioca, Lacerda disse que aceitava a posição, que Prestes lhe atribuíra no Rio Grande do Sul, de ser o principal opositor ao comunismo, no Brasil. Acentuou que a democracia, o trabalho e o homem, que dependem da justiça social, têm como maior inimigo a aliança da corrupção com o comunismo.

O deputado Afonso Arinos, candidato a senador, recomendou ao eleitorado carioca as candidaturas de Raul Brunini, Nertan Macêdo, Edson Guimarães, Durval Simas e Murilo Miranda, à Câmara dos Vereadores — (Leia na pág. 2).

Entre Carlos Lacerda e Afonso Arinos, êste de guarda-chuva aberto, o vereador Raul Brunini diz ao povo da ilha do Governador que não vote nos que aprovaram a Lei 899, que aumentou os impostos dos cariocas

Eisenhower fala hoje sôbre questão de Formosa

Navios americanos escoltam reforços para Quemoy

O presidente Eisenhower falará hoje ao povo norte-americano, em um pronunciamento no qual se prometem "sérias revelações" sôbre a crise no Extremo Oriente. Sabe-se, também, que o Departamento de Estado enviou aos líderes do Congresso um documento confidencial explicando a posição norte-americana em relação à situação de Formosa.

Enquanto isso, anuncia-se que um comboio da China Nacionalista, escoltado por unidades da VII Frota dos Estados Unidos, atingiu esta manhã a ilha de Quemoy, levando reforços para as tropas chinesas que enfrentam pesado bombardeio comunista.

(MAIS NOTÍCIAS NA PÁG. 7)

O "Caminhão do Povo" estará hoje em Irajá

(LER ROTEIRO E HORÁRIO NA PÁG 6)

A crise do café fará desabar a economia nacional

O professor Carvalho Pinto, candidato ao govêrno de S. Paulo, e o sr. Clovis Sales Santos, presidente da Federação das Associações Rurais de S. Paulo, falando hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmam que o Brasil está, por causa do café, diante de uma crise econômica e social de proporções imprevisíveis.

Ambos apontam o govêrno federal como responsável por esta crise, que se originou no confisco cambial.

Para o candidato Carvalho Pinto, só uma política que reveja as orientações vigentes em matéria de câmbio, moeda, comércio exterior e despesa pública poderá salvar o país das calamitosas conseqüências da atual crise, a qual poderá fazer com que a economia nacional desabe.

O sr. Clovis Sales Santos aponta, entre as medidas que poderiam solucionar essa crise, a reforma cambial, a liberdade de comercialização, uma política agressiva de vendas, expansão dos mercados, revisão das tarifas dos produtos importados, austeridade nos gastos públicos, eliminação dos entraves burocráticos na exportação, reorganização dos Escritórios Comerciais, a execução de um plano de aumento de consumo interno elaborado pela FARESP e há dois anos engavetado por Kubitschek e outros itens. (Leia na página 2 a entrevista de Carvalho Pinto e na página 1 do Caderno 2 a entrevista do presidente da FARESP).

Carvalho Pinto: em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA diz que o govêrno federal está no dever de adotar medidas que solucionem a crise do café, evitando assim o desabamento da economia nacional

Jânio acusa Kubitschek desconversa

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Enquanto aguardava o presidente Kubitschek, ontem, no aeroporto de Congonhas, o sr. Jânio Quadros fêz-nos as seguintes declarações:

— "O problema do café poderá gerar uma crise de conseqüências imprevisíveis, se medidas urgentes não forem tomadas pelo govêrno federal. As resoluções 103 e 104, do I.B.C., não correspondem ao que nos foi prometido, no Rio, pelo ministro da Fazenda, na presença do próprio presidente da República".

Depois de fazer uma pausa, o governador concluiu:

— "Aliás, no automóvel, durante o trajeto do aeroporto ao Palácio Mauá, falarei sôbre o assunto com o presidente. E o mesmo farei quando o trouxer de volta, para regressar ao Rio".

Fazendo blague, acentuou:

— "Assim é que o aperitivo do presidente será café, e café será também a sua sobremesa..."

Logo após, o sr. Kubitschek descia, vindo do Rio.

Os repórteres o abordaram:

— E o café, presidente?

E o presidente, desconversando:

— O assunto é muito delicado. Deixemô-lo para outra ocasião.

Boletim da crise do café

1. O governador Jânio Quadros volta a atacar o Govêrno Federal.
2. Classes produtoras lançaram manifesto sôbre a situação.
3. Professor Carvalho Pinto denuncia gravidade da crise.
4. Sociedade Rural Brasileira telegrafa ao ministro Lucas Lopes, reclamando medidas.
5. O sr. Juscelino Kubitschek em S. Paulo desconversa o assunto do café.

Brasil e Itália unidos para a paz mundial

Lida em português e italiano a "Declaração de São Paulo", assinada por Gronchi e Kubitschek

(LEIA NA PÁGINA 2)

O presidente Gronchi, em São Paulo, ao receber o diploma que lhe concedeu o título de doutor "honoris causa"

SENADOR DESAFIA CHEFE DE POLÍCIA

Violenta polêmica epistolar está sendo travada entre o senador Nelson Firmo (PSD pernambucano), e o chefe de Polícia, general Amauri Kruel.

Essa polêmica foi motivada pelo fato de o apartamento do senador Firmo ter sido roubado sem que a polícia tivesse tomado as providências cabíveis.

Enquanto Kruel diz que a presença de Firmo no Senado é uma "afronta", Firmo diz que Kruel, chefe de Polícia de uma cidade onde o jôgo impera às escâncaras, "é o mais inútil, estúpido e desmoralizado chefe de Polícia que temos tido". E afirma que as estrêlas de general que êle ostenta não o amedrontam. — (Leia na pág. 3).

Líder da UDN exige retificação da "Voz do Brasil"

O deputado Carlos Lacerda exigirá hoje da tribuna da Câmara que a "Voz do Brasil" retifique a nota divulgada ontem a respeito de seu discurso sôbre a participação do general Olímpio Mourão no Plano Cohen.

Lacerda, que ontem defendeu o general — acusado injustamente durante 19 anos de ter sido o autor do Plano — ficou revoltado ao ter conhecimento da irradiação da "Voz do Brasil".

O que a "Voz do Brasil" irradiou foi exatamente o contrário do que disse o líder da UDN, que ontem, nos seus devidos têrmos, examinou a injustiça que se vinha cometendo contra o general.

(Ler na página 3 reportagem sôbre a "Voz da Verdade").

BANCÁRIOS MANTIVERAM A PROPOSTA DE 35 POR CENTO

Banqueiros vão realizar assembléia para estudá-la — 40 por cento querem os empregados em carga e frete — Outros sindicatos

(Página 6)

A hora do crime condenará Ronaldo

Teria descido do terraço 15 minutos depois, para encontrar-se com Suely, que caminhava "em passo de môça"

Pondo em dúvida a hora em que Ronaldo desceu do terraço do edifício "Rio Nobre", mais três testemunhas foram interrogadas, ontem, à noite, no 1.º Tribunal do Júri, sôbre a morte de Aída Curi: Luís Beethoven Cabral, Ivany Moreira Prado e Suely Weidt.

Informou Beethoven que Ronaldo passou por êle, em companhia de Aída, às 20,15. Isso contraria a afirmação do acusado, que diz ter deixado a vítima com Cássio entre 20 e 20,15.

Suely e Ivany, estudantes, prestaram depoimentos iguais, por se encontrarem juntas na hora do crime. Após assistirem a um programa de televisão que terminou às 19,50, saíram em direção à rua Miguel Lemos ao encontro de Ronaldo. Não sabem quanto tempo gastaram na viagem, mas como o juiz insistisse, Suely respondeu:

— "Viemos em passo de môça".

Ninguém sabe como, mas o juiz fêz cálculos e concluiu: 13 minutos. — *(Leia na página 6)*

PREZADO LEITOR:

Amanhã é o primeiro aniversário da morte de José Lins do Rêgo, o grande escritor brasileiro cuja vida foi um exemplo de devotamento à criação literária.

Por sua alma, será celebrada, às 10,30 horas de amanhã, missa no Altar-Mor da Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A Casa Filatélica e Leiloeira Billing & Rieff, de Nova York, leiloará, no dia 24, a coleção de selos do sr. Otávio de Carvalho, uma das maiores do Brasil, em que se destacam as emissões de selos aéreos.

Um grupo italiano, tendo à frente o sr. Angelo Tarchi, ex-ministro e atual presidente da Câmara de Expansão de Milão, estuda as possibilidades de instalação de uma usina eletro-siderúrgica no Vale do rio Paraopeba, em Minas Gerais.

A indústria da construção civil do Rio Grande do Sul vem pressionando o govêrno no sentido de ser autorizada a importação de cimento estrangeiro, sob a alegação do extorsivo preço a que vem sendo vendido o cimento nacional no Estado.

"A Rebelião das Massas", de Ortega y Gasset, será a primeira tradução para o português, da Editôra Ibero-Americana, recentemente fundada para promover o estreitamento dos laços culturais entre o Brasil e a Espanha.

Em 1961, será inaugurado o terceiro cabo submarino ligando a Europa aos Estados Unidos, cujo custo monta a cêrca de 27 milhões de dólares.

As inversões de capital estrangeiro para a exploração do petróleo argentino atingem a 982.500 mil dólares. Além disso, existem duas "cartas de intenção" (pré contratos) no valor de 100 milhões de dólares para cada uma, correspondentes às firmas Drilling e Coronada Petroleum, o que elevará o total de inversões a 1.182.500 mil dólares.

Confirmada a fundação da "Motores Rols Royce S. A.", a qual se associou o grupo Dumont Vilares, para a construção de uma oficina em São Paulo para manutenção dos motores Rols Royce instalados em aviões operando na América Latina.

JOSÉ DO RIO

Consagradora recepção ao "Caminhão do Povo"

Carlos Lacerda e Afonso Arinos foram ontem à Ilha do Governador

De capas e guarda-chuvas abertos, moradores da Ilha do Governador compareceram ao encontro marcado com o "Caminhão do Povo", às 20 horas, em frente ao mercado do Cocotá para ver e ouvir os deputados Carlos Lacerda e Afonso Arinos.

Pouco depois do caminhão ter estacionado no local do comicio, a chuva, que já encharcara completamente as roupas dos lideres udenistas e dos seus companheiros de campanha, parou, fechando-se os guarda-chuvas. Aproveitando-se da circunstância, Lacerda fêz "blague", dizendo:

— Está provado que nem mesmo os "manda-chuvas" mandam mais na ilha do Governador.

Participaram do comicio, ao lado de Lacerda e Arinos, o vereador Raul Brunini, o jornalista Nertan Macêdo, o tenente Edison Guimarães e o professor Durval Simas, quatro dos candidatos apontados ao eleitorado carioca pelo lider da UDN para a Câmara dos Vereadores.

Diferenças que honram

Defronte ao Palácio Tiradentes, antes de partir para a ilha, Arinos falou e respondeu a diversas perguntas que lhe fêz o povo, sôbre serviço militar obrigatório, ensino superior e outros assuntos.

A seguir, Lacerda referiu-se à manifestação do chefe comunista Luis Carlos Prestes, que declarou, no Rio Grande do Sul, ser o lider da UDN, atualmente, o principal opositor ao comunismo, no Brasil.

— Aceito a posição, que muito me honra, porque sinto que a democracia, o trabalho, o homem, que dependem da justiça social, têm como maior inimigo a aliança, que ora se presencia, da corrupção com o comunismo — declarou o deputado, recebendo então mais uma calorosa manifestação do povo.

— Quando acaba, até de comunista os seus adversários o acusam, porque não têm nada para dizer — aparteou um dos presentes.

Lacerda aludiu a outra declaração que considera honrosa: a que o sr. Augusto Frederico Schmidt fêz a um vespertino dizendo ser o seu antipoda.

— Muito humilhado eu ficaria, se alguém me colocasse no mesmo plano do homem das areias monazíticas, dos mercadinhos DISCO e das negociatas — disse o lider da UDN.

Debaixo de chuva

Atravessando a cidade entre manifestações de entusiasmo do povo, o "Caminhão do Povo" rumou pela avenida Brasil e, pouco depois da travessia da ponte do Governador, os candidatos da UDN, tornaram a enfrentar de novo a chuva.

Entretanto, diante da recepção que tiveram nas ruas da ilha, ficou decidido que o comicio seria realizado com qualquer tempo.

Muitos aplaudiram das janelas e portões de suas casas, gritando os nomes dos lideres udenistas, enquanto outros se abrigaram deabixo de marquises, para esperar e bater palmas à passagem do "Caminhão do Povo".

Quando o caminhão chegou ao local do comicio, o povo acercou-se imediatamente, com guarda-chuvas abertos. Pouco depois, parou de chover.

60 discos

Dez minutos depois, o povo havia comprado todos os 60 discos do "Caminhão do Povo", vendidos por adeptos da UDN.

Muita gente, decepcionada por haver chegado atrasada, encomendou a reserva de discos.

— Antoninho, depois do comicio vamos até lá em casa, para o pessoal ouvir o disco na nossa eletrola — foi o apêlo que ouvimos, de uma mocinha a um rapaz que comprara a gravação.

Vitória do "Caminhão"

— De cima dêste caminhão, com o apoio do povo, conseguimos a primeira vitória, que foi a capitulação do Rádio e da TV, nêste periodo preeleitoral, para levar a todo o Brasil a palavra do lider da UDN, tão incômoda aos falsos trabalhistas, aliados dos comunistas — disse Arinos, iniciando o comicio à porta do Mercado de Nossa Senhora da Ajuda.

Aludindo à chuva, fêz pilherias em tôrno dos chapeus de chuva que ficaram celebres devido aos seus donos, e disse não temer o mau tempo, pois ficaria imensamente recompensado, se, com o sacrificio da sua saude, contribuisse para que o Brasil vencesse a tempestade que atravessa.

— Isso não é só tempestade, é borrasca em mar de lama — aparteou um senhor, recebendo palmas.

Arinos advertiu que, para isso, é necessário que o povo reforce a Oposição, dando uma votação consagradora a Lacerda, para que êste carregue consigo o maior número possivel de deputados.

— Vai ter mais votos que da última vez — gritou uma senhora.

Acrescentou o candidato a senador ser também imprescindivel que se cuide de melhorar o nivel da Câmara dos Vereadores. E referindo-se aos candidatos presentes:

— Brunini dispensa apresentação, porque sua atuação nestes quatro anos, brava e fiel, é a melhor recomendação; Nertan é êsse brilhante jornalista, que se inicia nas agruras das lutas politicas e que ainda poderá prestar muitos serviços ao Distrito Federal; o tenente Edison representa o espirito do Galeão, isto é, o saneamento moral; e, finalmente, Simas, modesto professor do Ensino Profissional, simboliza a figura do mestre, que, como a vela, se consome para servir aos outros.

Quando o lider da Oposição terminou, foi aclamado pelo povo como "o senador".

"Voz do Brasil" desonesta

Lacerda iniciou seu discurso citando, como prova da desonestidade com que o govêrno deturpa os fatos, o noticiário da "Voz do Brasil", sôbre a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, afirmando que o lider da UDN acusara o general Mourão Filho, presidente da Comissão Técnica do Rádio, de ser o autor do "Plano Cohen".

— O que eu disse foi que, acusado da autoria do plano que levou o Brasil à ditadura, desde o tempo em que era capitão, aquêle militar tivera de agüentar, sem se defender, a inocência caluniada e que, justamente aquêle que êle havia silenciado no Rádio é que subia à tribuna para fazer a sua defesa.

Depois, advertiu de que, nas vésperas das eleições, aparecem "amigos dos moradores da ilha do Governador", os mesmos que votaram o aumento de impostos pela Lei 899, impostos que são pagos tanto pelo morador de Marechal Hermes e Copacabana, como pelos que habitam a ilha.

Nessa ocasião, passou pelo local do comicio um carro de propaganda do vereador, e candidato à reeleição, Amando da Fonseca.

O povo achou graça e alguém gritou:

— Lá vai um dêles.

Os "nacionalistas"

Lacerda, em seguida, disse que as declarações do sr. João Goulart, que alegou serem idênticos os programas do PTB e do comunismo confirmam um fato há muito denunciado por êle.

— A Igreja condenou o PTB por essa união — apartearam.

Criticando a construção de Brasília, Lacerda informou que só o projeto (o desenho e não a construção) do prédio do IAPM custou Cr$ 17 milhões, enquanto o plano-pilôto de Brasília ficou em Cr$ 18 milhões.

E mais, ainda, que um aeropôrto construido na nova capital e que custou Cr$ 30 milhões, depois de pronto, foi dado como construido errado, de modo que vão fazer outro.

— Lá está é tudo errado — apartearam.

Velhice transviada

Abordando os problemas financeiros, o lider da UDN chamou atenção do povo para novo empréstimo que está sendo negociado nos Estados Unidos, e que será anunciado dentro de alguns dias. Êsse empréstimo obriga o govêrno, por imposição dos norte-americanos, a tomar as medidas que há muito vinham sendo recomendadas pela Oposição, em relação ao café e outras questões econômico-financeiras.

— Quando se fala em juventude transviada, devemos é pensar nessa velhice transviada, caduca prematuramente, que está levando o país à desgraça — disse Lacerda, sendo demoradamente aplaudido.

— Temos no govêrno um homem que foi telegrafista, médico e prefeito, antes de chegar até lá, e que não pôde até agora explicar a origem da sua fortuna — acrescentou.

— Pampulha — gritaram.

E o lider da UDN, prosseguiu:

— Um homem que está "pampulhizando" o Brasil, um homem destinado a construir obras ruinosas: fêz Pampulha e a barragem da lagoa se rompeu; fêz um clube que fechou; fêz uma igreja onde nunca pôde ser rezada missa e construiu um cassino que aumentou sua fortuna.

— Brasília vai ter o mesmo fim — disseram, em aparte.

Finalizando, Lacerda disse que parece estarmos à frente de um rei Midas no inverso; enquanto aquêle transformava em ouro o que tocava, o nosso transforma tudo em podridão, ao menor contato.

Saindo às pressas para o programa da Rádio Eldorado, o lider da UDN e seus companheiros de campanha, foram alvo de grande manifestação.

— Vai com Deus, Lacerda — gritou uma velhinha, quando o lider da UDN entrou no jipe que o conduziu à cidade.

BRASIL E ITÁLIA UNIDOS PARA A PAZ MUNDIAL

Lido em português e italiano a "Declaração de São Paulo", assinada por Gronchi e Kubitschek

O presidente Gronchi e o sr. Juscelino Kubitschek, assinaram, ontem, em nome de seus paises, um documento que, desde logo, passou a ser conhecido como "Declaração de São Paulo". Nêle, os dois chefes de Estado informam que "a atual crise nas relações internacionais pode e deve encontrar solução pacifica, correspondente ao progresso da civilização e à própria consciência dos povos do mundo inteiro".

Dizendo que os dois paises devem contribuir para a causa da paz, Gronchi e Kubitschek concordaram em que Itália e Brasil desenvolvam todos os esforços para que "a sua colaboração se torne um instrumento válido para alcançar tão alta finalidade".

Ipiranga

Ontem, às 9 horas, o presidente Gronchi, acompanhado do governador Jânio Quadros, estêve no monumento do Ipiranga, onde depositou uma corôa de flôres.

Muito antes da hora marcada para a solenidade, centenas de populares se encontravam nas imediações do monumento, aguardando a chegada do presidente italiano. Escolares vestindo roupas do tempo do Império formavam em tôrno do monumento, enquanto soldados da Fôrça Pública de São Paulo, montavam guarda de honra.

"Honoris causa"

Duas horas mais tarde, realizava-se, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solenidade de entrega do titulo de dr. "Honoris Causa" pela Universidade S. Paulo ao presidente Gronchi. O discurso de saudação foi feito pelo professor Honório Monteiro, daquela Faculdade.

Após ler o juramento de praxe, o sr. Giovanni Gronchi fêz um discurso em que manifestou a sua grande satisfação por tão honrosa distinção, acentuando, ainda, a perfeita compreensão que sempre existiu entre mestres brasileiros e italianos.

Almôço

Pouco depois, o presidente Gronchi se dirigia ao Palácio Mauá, onde foi homenageado com um almôço pelas classes produtoras de S. Paulo. Lá encontrou-se com os srs. Kubitschek, Jânio Quadros, Negrão de Lima e Ranieri Mazzili.

Nessa ocasião, os srs. Gronchi e Kubitschek assinaram o que passou a ser chamada "Declaração de São Paulo", sendo seu texto lido em italiano e português.

Durante o almôço das classes produtoras, o presidente da Itália foi saudado pelo sr. Emilio Lang Júnior, presidente da Associação Comercial de S. Paulo.

Homenagem da imprensa

O aniversário natalicio do presidente da Itália foi festejado, ontem, de manhã, no Palácio dos Campos Elisios. Um grande bôlo lhe foi oferecido, não faltando mesmo o tradicional "Parabéns para você" cantado por membros da comitiva e funcionários do Palácio.

Os jornalistas que "cobrem" a sua visita ao Brasil resolveram cotizar-se para oferecer uma lembrança ao presidente italiano. A lembrança, que foi entregue durante a entrevista realizada no Palácio dos Campos Elisios: uma artistica caixa de madeira paranaense e um porta-retratos com fotos do sr. Gronchi e senhora.

Um pergaminho, assinado por todos os repórteres, acompanhava a lembrança.

PDF INAUGURA POSTOS DE SAÚDE

A secretaria de Saúde da Prefeitura vai inaugurar hoje os Postos de Saúde da ilha do Governador e de Lins de Vasconcelos.

As solenidades estão marcadas para 12 e 13 horas, respectivamente.

Diretor da APAL diz que lotações estão com prejuízo

Para êle a "Operação Zona Norte" virá agravar mais ainda a situação dos motoristas

"A cada dia que passa vai-se agravando cada vez mais a situação financeira dos proprietários de lotações abrangidos pela "Operação-Copacabana". Todos estão operando com elevados prejuizos e não sabemos o que poderá ocorrer no futuro", disse, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Einar Lima, presidente do Conselho Deliberativo da APAL — Associação dos Proprietários de Auto-Lotações.

Acrescentou:

"Agora, ficou provado mesmo que o plano era um "golpe" para acabar com os lotações e favorecer os ônibus, os monopolizadores do transporte. Assim, prejudicados são os motoristas e o povo com os efeitos da desastrada "Operação-Copacabana".

Colapso total

Diz Einar que, hoje, fazer trafegar lotações nas linhas da Zona Sul já "não é bom negócio". Os itinerários fixados pela Prefeitura e Inspetoria não atendem aos interêsses dos passageiros. Os percursos bons, de grande mercado, ficaram destinados aos ônibus.

Acha que isso é conseqüência da "Operação". "E se fôr executada a "Operação-Zona Norte" — acentua, piorará mais ainda. Aí, sim, os lotações não terão mais vez. Só as privilegiadas emprêsas de auto-ônibus, que não oferecem o minimo de confôrto ao público mas cobram passagens exorbitantes, serão altamente aquinhoadas. Será o colapso total nos transportes coletivos, pois o povo terá de andar a pé pela cidade".

Números

Einar pintou em "quadros negros" a situação momentânea dos lotações. Disse que a receita diária, para cada veiculo das sete radiais-sul, varia de Cr$ 1.600 a Cr$ 3 mil. O mesmo carro, por dia, gasta nada menos de Cr$ 2.409 (entre salários, combustivel, óleo cárter, lubrificação, seguros, relicenciamento, pneus etc), não incluindo aí as peças e acessórios.

Novo aumento

"Desta maneira, é-nos impossivel operar. Não se está ganhando nem para as despesas. No minimo, cada lotação deveria obter receita de Cr$ 3 mil diários, para não ter prejuizos. Enfim, a solução poderá ser dada com reexame das tarifas, o que a Prefeitura promete para daqui a três meses.

"Não sabemos se vamos agüentar até lá" — concluiu o diretor da APAL.

Cr$ 60 mil é muito para os vereadores

Brunini declarou que o aumento deve acompanhar o custo de vida

O sr. Raul Brunini declarou, ontem, na Câmara, que acha excessiva a fixação de Cr$ 60 mil para os ordenados dos vereadores.

— Pessoalmente — explicou — não vejo razão para um aumento dessa ordem. Sou, isto sim, favorável a uma pequena majoração, que acompanhei a evolução da inflação causada pelo desgovêrno.

Necessário resolver

Brunini iniciou seu discurso dizendo que é necessário que a Câmara vote antes de outubro, o projeto de fixação dos subsidios.

Segundo sei, há uma tendência para acompanhar o aumento que será proposto pela Câmara e Senado — que será de Cr$ 60 mil, segundo informações.

Para os vereadores, acho, isso é demais.

Apêlo aos vereadores

Finalizando, Brunini fêz um apêlo aos lideres dos diversos partidos, pedindo-lhes que possibilitem a votação da matéria antes das eleições, por meio de um acôrdo.

O lider udenista recebeu o apoio dos vereadores Gladstone Chaves de Melo e Hélio Walcacer, que citaram o Regimento Interno da Câmara, no qual há determinações mandando votar a fixação dos ordenados antes de cada eleição.

Será entregue à Mesa o requerimento solicitando sejam canceladas as sessões entre os dias 15 dêste mês e 2 de outubro. A proposição já está assinada pelos lideres da Maioria e Minoria sendo possivel a sua votação ainda na sessão de hoje.

Na mesma ocasião, será apresentado um outro requerimento, com 40 assinaturas, autorizando o lider da Maioria a convocar a Câmara, interrompendo o recesso, desde que o exijam os altos interêsses da cidade, abalados por inesperado acontecimento, de gravidade excepcional, de ordem politica, econômica ou social.

Nesta hipótese, convocados os lideres e deliberado por maioria dos presentes a necessidade da convocação, esta será imediata.

PSD ataca PSD

O sr. Guilherme Monteiro, agora vereador do PSD, criticou o secretário de Educação, sr. Gonzaga da Gama, também pessedista, declarando que, por várias vêzes, procurou-o sem sucesso em seu gabinete, para reclamar contra a falta de professôra na 4.ª série do curso primário da Escola Esperidião Rosas, no Grajaú.

Depois de afirmar que desde o inicio do ano acontece aquilo na escola, declarou que se dirigia ao secretário de Educação, por intermédio da tribuna da Câmara, porque não conseguia encontrá-lo onde devia estar.

Vistoria de táxis provocou tumultos

Já entrou em vigor o aumento das tarifas

Com atraso de hora e meia e entre muita confusão, tumultos e protestos de motoristas, foi iniciada ontem, no Maracanã, a vistoria dos carros de praça, para a alteração de taximetros.

Centenas de veiculos acorreram ao local e formaram várias e quilométricas filas. Os guardas do Trânsito, só chegaram às sete horas — uma hora depois da estabelecida — e a Policia Militar não apareceu. Por isso, os trabalhos foram morosos e os motoristas perderam horas seguidas.

Aferição

Hoje, os carros voltarão ao Maracanã para aferição dos relógios, e os de chapa com final 7 e 8 sofrerão a primeira vistoria. Se "nada constar", irão alterar o taximetro e voltar ao Estádio. Diariamente estão sendo atendidos 400 táxis.

Aumento vigora

De 43,3% é o "quantum" do aumento sôbre as tarifas das "corridas" que a população está pagando desde a zero hora de hoje. A "bandeirada" está a Cr$ 10, o quilômetro também, Cr$ 10, e a tarifa dois (de 23 às 6 horas, ou de Bonsucesso e Todos os Santos para cima) a Cr$ 15.

De modo geral o povo recebeu sem reservas mais êste aumento decretado pelo govêrno federal, mas se está registrando uma certa retração no uso do táxi. Segundo o Sindicato dos Condutôres Autônomos isso é natural e, dentro dos próximos dias, voltará a procura (intensa) da população aos carros de praça.

Vão exigir

Talvez à tarde ou amanhã cedo, diretores dos autônomos farão uma convocação aos garagistas, a fim de acertar medidas referentes ao aumento. Os motoristas que trabalham na base do quilômetro (conhecidos por "quilometristas") reinvidicarão o pagamento aos garagistas de 60% da "féria" diári se não 70 e até 80%, conforme se verifica no momento.

Querem, assim, ficar com 40% do que cobrarem dos passageiros, a fim de garantirem, mensalmente, salário (médio) de ..... Cr$ 9 mil.

Conferências

"A Economista Doméstica e sua profissão" — Sra. Dilma Balbi. Edificio da Pesca (Praça 15). Às 9,45.

"Condições atuais do Ensino da Economia Doméstica" — Sra. Durvelina Santos. Edificio Caça e Pesca. Às 14,15.

"A criança, o pai e o professor" — General Jaime Ferreira. União dos Professôres Primários. Às 15,30.

"A matéria interplanetária e interestelar" — Professor Walter Curvelo. Sociedade Interplanetária. Às 20 horas.

"O Vale do São Francisco, calidoscópio do Brasil" — Prof. Luci Marques. Mexico 21, 5.º andar.

PDF vai cassar licença dos ônibus da linha 78

Thompson ultima processo criminal contra "Ibirapuera" — Reunião hoje da Comissão de Transportes

A cassação da linha da emprêsa de ônibus Ibirapuera — "78 Candelária-Rocha Miranda" — vai ser pedida hoje, pelo Departamento de Concessões, à Comissão de Transportes Coletivos da Prefeitura.

No pedido será anexado longo relatório do processo que corre naquela repartição municipal, em que a concessionária aparece como sendo de "agregados", fato proibido por lei.

Thompson processará

Independente da cassação, o diretor de Concessões, engenheiro Thompson Nogueira, dará entrada, por êstes dias, na Justiça, em uma queixa-crime contra o sr. Gabriel de Novaes Alves, proprietário da "Ibirapuera", que o acusou, publicamente, de ser "socialista" e de "proteger interêsses de terceiros".

Provas

Para tanto, Thompson já está em entendimentos com a Procuradoria-Geral do Distrito Federal, a fim de ultimar o expediente ao juiz de uma das Varas Criminais, provando, também, que, além de caluniar e difamar, o dono da "Ibirapuera" está agindo criminosamente contra o povo, na exploração de sua linha, pois colocou um ônibus clandestinamente em tráfego.

O ônibus "fantasma", que estava rodando dia e noite sem que o Serviço de Trânsito o apreendesse, foi rebocado para o Maracanã pela propria Prefeitura, logo se descobriu a fraude.

Pauta da Comissão

Hoje, às 16 horas, vai-se reunir, pela primeira vez, em sessão plenária, a Comissão de Transportes Coletivos, recentemente criada pelo prefeito Sá Freire Alvim.

Suas primeiras decisões serão referentes a cassação de linhas de lotações e ônibus envolvidos em escândalos. Sete emprêsas do inquérito do "tubarão das placas" e a "Ibirapuera", entrarão em pauta.

As concessões do "tubarão das placas", são cinco de lotações e duas de ônibus. Exploram percursos da Zona Norte (duas) e Zona Sul — Leblon — (cinco), sendo que uma destas últimas pertence à "Operação Copacabana" a Castelo-Gávea, de "Charles Fussmam".

A CRISE DO CAFÉ FARÁ DESABAR A ECONOMIA NACIONAL

Para Carvalho Pinto, só uma política econômico-financeira corajosa poderá salvar o Brasil das calamitosas conseqüências da crise cafeeira

— Tenho viajado o interior, e notado a situação de graves apreensões por parte da lavoura e das populações em geral, face à situação do café — diz-nos inicialmente, o prof. Carvalho Pinto que nos atende em sua residência, num raro momento de folga eleitoral.

— Atingimos, neste instante, a situação previsivel e prevista, inclusive por nós, em entrevistas reiteradas e antigas. Da errônea politica cafeeira oficial baseada no confisco cambial, teria que decorrer esta crise.

Ainda sôbre o confisco:

— Criamos e fortalecemos, com o confisco, os nossos concorrentes estrangeiros, sem que, paralelamente, nos preparássemos para a luta que nós próprios provocamos.

Crise econômica e social

Falando sôbre a situação observada no interior, disse:

— Não há negócios nem financiamento, e os lavradores de café se mostram temerosos de renovar os contratos agricolas, face à insegurança do mercado.

Em conseqüência, o desemprêgo em massa constitui grave ameaça que, a se tornar efetiva sacrificará o próprio mercado consumidor da indústria e fará desabar sôbre o "pais crise econômica e social de imprevisiveis proporções".

Como contornar a crise

Em seguida:

— O problema do café, hoje, assume já a tão graves proporções que, a meu ver, não encontrará solução apenas dentro da área da politica cafeeira, reclamando, ao contrário, medidas de maior amplitude, extensivas a tôda a politica financeira federal.

— Só mesmo uma politica de perspectivas mais amplas, dotada da necessária coragem para rever orientações vigentes em matéria de câmbio, de moeda, de comércio exterior, e da própria despesa pública federal, poderá nos salvar das calamitosas conseqüências da atual situação de crise do café.

S. Paulo já fêz o que pôde

— Receando de longa data essa situação, afora as nossas advertências públicas, foi que orientamos a politica financeira do Estado, de acôrdo com o pensamento do governador Jânio Quadros no sentido do maior amparo à nossa economia agricola. Os financiamentos do Banco do Estado atingiram a proporções inéditas e obedeceram a critérios adequados à sustentação da lavoura, especialmente o pequeno agricultor.

Salientou ainda:

— Por outro lado, o desenvolvimento das Casas da Lavoura, instaladas em todo o Estado, e os inestimáveis resultados dos trabalhos experimentais e cientificos do Instituto Biológico e do Instituto Agronômico de Campinas, estimulados pelo govêrno, muito contribuiram para aliviar a situação dos produtores, favorecendo-lhes maior produtividade. Ultimamente, ainda, o governador Jânio Quadros, preocupado com a dramática situação, procurou estabelecer o próprio Instituto Paulista de Café.

E num desabafo, diz o prof. Carvalho Pinto:

— Tudo o que está, ou estêve, ao alcance do govêrno de São Paulo, portanto, foi feito.

Pode desabar a economia nacional

E concluí:

— Agora, aos paulistas, só nos cabe esperar que as autoridades federais, finalmente, se apercebam da delicada situação e adotem, em tempo, medidas seguras, capazes de deter o desabamento de grave crise sôbre a economia nacional.

DELEGADO NÃO DEIXOU A OPOSIÇÃO FALAR

Em Goiás (antiga capital do Estado), a Oposição não pôde fazer comicio porque o delegado de policia, tenente Domingos Inácio Silva, e seus auxiliares não dão licença, é o que relata o prefeito da cidade em carta ao governador do Estado, sr. Pedro Ludovico.

Salienta o sr. Orley de Carvalho, prefeito, que, domingo último, como a oposição pretendesse realizar uma manifestação em praça pública, o delegado ligou a amplificadora local, para abafar os discursos.

Estavam presentes deputados federais, senadores e outras autoridades, mas o delegado não aceitou as explicações de nenhum dêles e o comicio teve de ser suspenso.

Conjunto do IAPI não tem energia

Requerimento de Carlos Lacerda

Porque os moradores do conjunto do IAPI, em Del Castilho, não dispõem de energia elétrica, o deputado Carlos Lacerda requereu informações à presidência daquela autarquia.

E' o seguinte o requerimento:

Requeiro, na forma do Regimento e da Constituição, sejam solicitadas ao presidente do IAPI, por intermédio do Ministério do Trabalho, o seguinte:

1) Os apartamentos do Conjunto do IAPI, em Del Castilho, DF, blocos 22 e 23, sitos nas ruas "C" e "D", foram alugados com as instalações elétricas já ligadas ou ainda estão dependendo desta ligação?

2) Quais as providências que o Instituto tomou ou pretende tomar a fim de que os moradores dos aludidos locais não se vejam privados, em suas residências, do fornecimento indispensável de energia elétrica?".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

VOTAR NO PARTIDO

E' preciso insistir nisto: o voto, em 3 de outubro, precisa ter um sentido claro, nítido, absoluto de voto em um partido, de escolha de um partido, de prestígio a um partido. Dizendo isto estará dito já que o voto majoritário, o maior número de votos, deve consagrar a UDN e seus candidatos.

O regime democrático normal, rotineiro, cotidiano, separa os partidos políticos de um país em duas categorias: os partidos governamentais e os partidos parlamentares. São "partidos de govêrno" aquêles que, por sua fôrça eleitoral, pelo número de seus representantes no parlamento, estão preparados para tomar, a qualquer momento, o poder em resultado de uma vitória eleitoral. São partidos parlamentares, aquêles que, pelo diminuto coeficiente eleitoral, pelo pequeno número de seus representantes no Congresso, não poderão, tão cedo, disputar aos outros a posse do poder. Servem — e muito — ao debate das idéias, à fixação de pequenos grupos coerentes.

Partidos governamentais, no Brasil, são, no máximo, três, PSD, UDN, PTB. Os demais são apenas partidos parlamentares, fiéis a uma idéia como o PL de Raul Pila, propagadores de princípios políticos ainda não disseminados sôbre a massa de eleitores, como o PDC que, nesta eleição, pelo menos no Distrito, vem dando um bom exemplo de divulgação partidária, antes de tudo.

Em épocas normais, tranqüilas, suaves, sem crises, observa-se nos países politicamente bem organizados que os pequenos partidos, os chamados partidos parlamentares, vão ganhando, pouco a pouco, terreno na preferência dos eleitores. Sem premência absoluta de problemas, não sentindo o acicate da crise, qualquer que ela seja, o eleitor, então, vota como que teòricamente, doutrinàriamente, votando no pequeno partido. Vota, pura e simplesmente, na idéia, na doutrina, certo, porém, de que sua adoção não se fará tão cêdo porque o partido que a defende é como um frasco de perfume caro, contendo pouca quantidade da essência.

Nas épocas de crise, porém, a votação nos partidos parlamentares decai muito. Sobe extraordinàriamente a votação dos partidos governamentais. Nunca foram menores, na Inglaterra, a votação dos partidos parlamentares como na eleição que precedeu o fim da guerra. Também nunca os partidos Conservador e Trabalhista tiveram tantas cadeiras ganhas como naquela época. O eleitorado britânico, vendo o fim da guerra bem próximo, compreendeu, com rara intuição política, que não se tratava, no pleito, de fixar idéias, corroborar teorias ou assentar doutrinas, mas sim de reorganizar a nação para ganhar a paz, como ganhara a guerra. O voto no pequeno partido, no partido parlamentar, seria, no momento, um crime contra o futuro da Inglaterra. E o povo inglês, consciente e previdente, votou todo nos conservadores ou nos trabalhistas, isto é, nos dois únicos partidos que poderiam ganhar o govêrno e que deveriam ganhá-lo com maiorias expressivas.

No Brasil nunca sentimos tanta necessidade de votar em partidos como agora. O eleitor vota hoje pensando na eleição presidencial de 1960, ou então estará votando na ruína do Brasil, em sua desgraça eterna, para sempre, irreparável e definitiva. A maioria parlamentar que se formar agora, em 3 de outubro, será aquela que preparará, por atos legislativos, a futura presidência da República.

A UDN é um partido governamental. E' o segundo partido governamental do Brasil. Por sua luta já tão longa, mas nunca desmerecida pelo cansaço ou pelo desalento, preparou-se para governar o Brasil. Seus quadros parlamentares são quadros de estadistas, homens de govêrno, homens de idéias. Precisa praticar seus processos, tão longamente depurados na luta oposicionista, tão duramente postos à prova. Chegou a vez da UDN e o povo precisa compreender isto, votando em seus candidatos. E' preciso não dispersar voto, não abrir frentes fracas, não reforçar frentes decepcionantes. E' preciso votar nos candidatos da UDN para votar no partido que precisa e que já pode assumir o govêrno do Brasil.

Povo deve impedir aliança comuno-petebista com o voto

Lacerda analsa, na Eldorado, a corrupção governamental

Fazendo um apêlo aos eleitores "para que votem como quem se liberta, como quem se reconhece" o deputado Carlos Lacerda, falando, ontem, na "Voz da Verdade", programa da UDN irradiado pelo Rádio Eldorado, disse que esta é a oportunidade para impedir a infiltração da quinta-coluna comunista no Brasil.

Depois de examinar os exemplos de países dominados pelos comunistas, lembrou que o povo, com o seu voto, "que é no caso sua espada para cortar o nó da aliança comuno-petebista" pode dar ao Brasil a segurança que lhe vem sendo negada pelo govêrno negocista do sr. Juscelino Kubitschek.

Exemplos da infiltração

Examinando os pormenores da infiltração comunista no Brasil, comentou as declarações feitas pelos srs. João Goulart, Luís Carlos Pretes e Augusto Frederico Schmidt, que constituem uma prova do avanço comunista no Brasil, nos últimos tempos.

Partindo da análise das declarações do sr. João Goulart no Recife — "comunistas e petebistas têm muitos pontos de vista em comum, portanto nada mais certo do que caminharmos juntos", o líder da UDN examinou depois as declarações do sr. Luís Carlos Prestes em Pôrto Alegre, para concluir no exame da declaração do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Disse que a declaração do sr. Luís Carlos Prestes considerando-o mais perigoso do que o sr. Plínio Salgado, não lhe faz favor, pois aquêle foi integralista e êle sempre um democrata. E comentou que a declaração de Schmidt, chamando-o de seu antípoda, só pode honrá-lo.

A seguir, examinando os diversos aspectos da infiltração comunista, disse Lacerda que o que o PC está fazendo nada mais é que pôr em execução um dos itens da Resolução aprovada no Congresso Comunista de 1954.

— Quando fomos chamados de golpistas é porque sabíamos que de concessão em concessão êsse país acabaria na guerra civil. Os comunistas sabem que não estão mais em condições de chegar ao poder pela revolução social e vai fomentarem a corrupção em todo o país — lembrou Lacerda.

Lembrando que as oportunidades comunistas estão na corrupção e que os comunistas que não se opõem a ela, só têm interêsse em fomentá-la, para através do descontentamento chegar ao poder, Lacerda lembrou o que aconteceu na China de Chiang-Kai-Chek que comprava armas dos americanos para revender aos comunistas.

O mesmo está acontecendo no Brasil. O govêrno está negociando empréstimos com os quais o negocismo prosperará e os comunistas se aproveitarão disso. — Advertiu.

O líder da UDN, depois de examinar as declarações de Prestes em relação ao general Lott, na qual o presidente do PC diz que o general é defensor da legalidade e ainda as declarações de Goulart, comentou.

— Que legalidade é essa? A do sr. Prestes. Ao general Lott. A do sr. Kubitschek que permite que o vice-presidente da República pùblicamente confesse a existência de uma aliança com um partido fora da lei por decisão da Justiça?

Assalto

O líder da UDN concluiu lembrando que queiram ou não, comunistas e petebistas e o govêrno negocista do sr. Kubitschek estão aliados.

"Uns para enriquecer pelo poder, outros para manobrar o poder".

Examinando na ação do PTB que através do govêrno Kubitschek continua com o contrôle dos Institutos, do Ministério do Trabalho e do Ministério da Agricultura, disse Lacerda que petebistas não têm feito nada pelas massas trabalhadoras.

"O PTB perdeu o sentido, mas não os sentidos".

Explicando que o PTB está vivendo de herança, como êsses moços ricos que querem viver à custa do trabalho dos outros, Lacerda, depois de examinar o verdadeiro assalto dos petebistas aos cargos públicos, lembrou que um Instituto, o IAPM, em vez de dar assistência aos trabalhadores acaba de pagar Cr$ 17 milhões só pelo projeto da sede do IAPM em Brasília.

Exploração

O deputado Adauto Cardoso voltou a ocupar-se dos candidatos petebistas. Disse que, entre êstes, não há um só trabalhador, enquanto na legenda pululam almirantes, generais e até brigadeiros precocemente reformados.

Na homenagem a Prado Kelly: Afonso Arinos, Carlos Lacerda, Raimundo Padilha. Kelly discursa em agradecimento

Fêz anos o deputado Prado Kelly

Homenageado no gabinete do líder da UDN

Foi homenageado, ontem, em reunião íntima no gabinete do líder da UDN, o deputado Prado Kelly, que fazia anos. Exaltando suas qualidades de político e de cidadão que tem dedicado tôda sua vida em defesa não só dos interêsses nacionais como de sua terra natal — o Estado do Rio — falou o deputado Afonso Arinos.

Visìvelmente emocionado, Arinos rememorou episódios dos bancos escolares, nos quais Prado Kelly sempre brilhou pela sua inteligência. Sendo êste o último ano em que Prado Kelly iria conviver com seus colegas da Câmara, pois não mais se candidatará a pôsto eletivo, Arinos disse que apesar disso êle ficaria presente nos corações de todos que o admiram.

Também comovido, o sr. Prado Kelly agradeceu a homenagem, levantando-se, em seguida, um brinde.

Estavam presentes, entre outras pessoas, os deputados Afonso Arinos e senhora, Carlos Lacerda e seu filho Sergio, Raimundo Padilha, vereador Raul Brunini e srs. Eugênio Sodré Borges, Joaquim Barreto e todos os funcionários que trabalham no gabinete do líder da UDN.

UDN quer falar nas Associadas

Chateaubriand discutirá o assunto com os candidatos da Oposição

Rádio e televisão para a campanha eleitoral da Oposição, será o assunto a ser discutido hoje durante o almôço da UDN com o senador Assis Chateaubriand. Representarão o partido nesse almôço os deputados Afonso Arinos, Raimundo Padilha e o sr. Maurício Joppert.

Ainda ontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos, candidato a senador pela UDN mostrava-se satisfeito com a possibilidade de conseguir do sr. Chateaubriand autorização para que os candidatos udenistas possam falar em tôdas as "emissoras associadas".

Memória de Chateaubriand está falhando

Fêz personagem de Balzac estar em monumento que não existia

"A memória do acadêmico e embaixador Assis Chateaubriand está falhando em relação às suas reminiscências literárias" — declarou à *TRIBUNA* o senador *João Vilasboas, líder da UDN, impressionado com o discurso que o embaixador brasileiro em Londres fêz em Montes Claros, Minas.*

E explicou:

"Em sua homenagem ao ex-ministro Alkmim, disse Chateaubriand: "Contamos, com três meses de tempo, ter a emboscada pronta: José Maria lá para os lados das Laranjeiras, a carabina na mão, arma a tocaia a Kubitschek, tal qual Rastignac, de cima do Arco do Triunfo, desafia Paris. José Maria, do telhado de um casarão das Laranjeiras, desfechará a carga da nossa espingarda, dizendo, enfático, a Juscelino. Juscelino, agora nós".

Tudo errado

Prosseguindo, assinalou Vilasboas:

"Ora, o desafio de Rastignac a Paris está no período final do grande romance de Balzac — "Le Père Goriot" — e foi feito do cemitério Père Lachaise e não do Arco do Triunfo.

E nem podia Balzac colocar o seu personagem sôbre o Arco do Triunfo porque a sua obra ficou concluída em setembro de 1834 e aquêle monumento só foi inaugurado a 9 de julho de 1836".

Prestes dá apoio oficial a Brizzola

"Lacerda é o centro da reação brasileira", diz o chefe do PC

PORTO ALEGRE, 11 (Correspondente) — Em entrevista coletiva à imprensa, o chefe comunista Luís Carlos Prestes declarou ser o sr. Carlos Lacerda "elemento mais reacionário que o próprio sr. Plínio Salgado".

Prestes veio a Pôrto Alegre anunciar o apoio oficial do PC à candidatura Leonel Brizzola. Ressalvou que não tem contatos diretos com os chefes do PTB, mas sòmente essa orientação poderia derrotar "as fôrças do golpe".

Acompanhado de sua filha, Anita Leocádia, Prestes foi recebido no aeroporto por uma centena de militantes comunistas, sob as vistas da polícia gaúcha. Ainda na sua entrevista, disse não ter dúvidas de que as eleições de 3 de outubro marcarão a vitória do "verdadeiro nacionalismo".

ARINOS NA TELEVISÃO

O deputado Afonso Arinos, candidato a senador pela UDN do Distrito Federal, será entrevistado, hoje, pelo jornalista Murilo Melo Filho, no programa "Congresso em Revista", transmitido tôdas as quintas-feiras pela TV-Rio.

Para evitar dúvidas, o jornalista Murilo Melo Filho, consultou o Serviço de Censura, recebendo a resposta de que o sr. Afonso Arinos não será constrangido.

COMITÊ PRÓ ARINOS

Inaugura-se hoje o Comitê pró Afonso Arinos, que funcionará diàriamente, entre 8 e 20 horas, na sala 403 da rua México, 70.

Nesse local serão distribuídas cédulas dos candidatos da UDN e prestadas informações relativas a eleições a todos os eleitores, pessoalmente ou pelo telefone 22-8591.

Senador desafia o chefe de Polícia

Nelson Firmo e general Kruel trocam cartas desaforadas

"Jamais imaginei que a mais alta Casa do Congresso Nacional pudesse sofrer a afronta de abrigar em seu seio um tipo de sua espécie". Eis um trecho da carta que o chefe de Polícia, general Amaury Kruel, mandou ao senador Nelson Firmo em resposta a críticas feitas à sua administração pelo parlamentar e publicadas na edição de ontem do "Correio da Manhã".

Nessas críticas, o senador dizia que Amaury Kruel não fêz coisa alguma, até agora, pela moralização da Polícia. "Temos um oficial que de coronel meio rebelde, passou a general silencioso e cordato, cuja preocupação é aparecer onde aparece.

Afirmou ainda que "a cidade está entregue aos ladrões e que êle próprio teve recentemente sua casa vasculhada".

Resposta

Em sua resposta, disse o general: "Felizmente, não tenho o desprazer de o conhecer, mas pelos têrmos de sua carta dirigida ao "Correio da Manhã", fiquei sabendo que se trata de um grosseirão e de um indivíduo completamente ignorante em assuntos administrativos".

Depois de dizer que a presença de Nelson Firmo no Congresso "é uma afronta", concluí: "Assim, não perderei o meu tempo em analisar os têrmos grosseiros dirigidos a mim e ao Departamento Federal de Segurança Pública, limitando-me, apenas, a devolver-lhe, em dôbro, as verrinas que, no seu desconhecimento da dignidade do cargo que ocupa, ousou empregar para consolar-se, talvez, do prejuízo que os larápios lhe causaram levando algumas bugigangas do seu apartamento".

Inquérito

Tendo em vista o trecho da primeira carta do sr. Nelson Firmo referente ao subôrno de investigadores por parte de bicheiros, o general Kruel recomendou ao delegado de Costumes a instauração de inquérito criminal para apurar as responsabilidades.

Tréplica

"O que eu disse em carta ao "Correio da Manhã", mantenho e repito: o senhor é o mais inútil, estúpido e desmoralizado chefe de Polícia que temos tido. E se pensa que eu me amedronto com suas estrêlas de general, eu receio o homem que possìvelmente o senhor é, demita-se do cargo que não está honrando e procure-me. Mas faça-o sòzinho, sem capangas e policias, que mantêm um alto padrão de vida inexplicável e desonesto.

Sou um homem sem mêdo; se do meu apartamento os ladrões só levaram bugigangas, como o senhor mentirosamente afirma, é porque sendo pobre e honesto, ainda não cheguei a ser chefe de Polícia.

Acredito que o senhor não possui bugigangas. Chefe de Polícia de uma cidade onde o jôgo impera às escâncaras, não pode, e seria estupidez de sua parte, possuí-las.

Quanto ao exercício do mandato de senador, sabe o senhor e sabe a Nação tôda, inclusive a imprensa ali representada, que eu sempre o honrei, honrando sobretudo Pernambuco, que é uma terra onde não nascem e nem se criam covardes como o senhor.

E pena que o glorioso Exército de Caxias e tantos outros vultos monumentais, abrigue em suas fileiras um general de sua espécie, pobre e desprezível exemplar humano e chefe de Polícia que alcançou, em pouco tempo, ser o pior de todos.

A sua carta é o seu retrato moral, dando, sobretudo, a impressão de sua alarmante penúria intelectual.

Vou enviar uma cópia dela ao presidente da República, a fim de que S. Exa. se arrependa do mal tremendo que causou à metrópole brasileira, quando o nomeou chefe de Polícia. — (a) Senador Nelson Firmo".

Em S. Paulo um voto vale mil cruzeiros

Denúncia do deputado Lincoln Feliciano — Governador sai à rua e é logo carregado — Faculdades fluminenses não são "fábricas de diplomas"

Sem citar nomes, o deputado Lincoln Feliciano (PSD-SP) disse ontem na Câmara, que os candidatos paulistas às próximas eleições estão comprando votos. O negócio é tão interessante que já existem até intermediários.

"O preço mínimo de cada voto" — afirmou — "é de mil cruzeiros. Daí para acima, porém, têm sido feitos muitos negócios, com três por cento para os intermediários. Os candidatos pobres, embora ilustres, que voltam dessas feiras, o fazem morrendo de cansaço, de desânimo, de desilusão, pois não podem cobrir os lances nêsses leilões eleitorais". A conseqüência disso é que os legislativos, nas cidades paulistas, se formarão dominados pela incultura. Teremos parlamentos medíocres.

Lincoln Feliciano lembrou a frase de Luís XIV — "L'Etat c'est moi" — para dizer: "De tal maneira ainda pensam os Executivos que escolhem os seus sucessores. Entregam-se-lhes os partidos políticos como bonecos a seus cordéis".

Café

Quanto à política cafeeira, Lincoln Feliciano disse que foi preciso uma campanha de larga envergadura para derrubar o sr. Paulo Guzzo do IBC. "Só estão nadando em um mar de rosas os que, com o presidente do IBC, se beneficiaram, comprando café ou operando na Bôlsa de Nova York, com o que ganharam mais de Cr$ 2 bilhões."

Disse que a nomeação do sr. Renato Costa Lima para o IBC foi recebida com simpatia em S. Paulo. Devido, porém, aos acôrdos internacionais anteriormente firmados, êle está com as mãos e os pés amarrados. "O perigo é iminente porque a nau do Estado continua navegando na crista das ondas", concluiu.

Atentado

O atentado contra o deputado Pereira da Silva, no Amazonas, foi outro assunto da sessão de ontem. Para fazer a defesa do governador Plínio Coelho, o sr. Josué de Sousa (PTB-Amazonas) arranjou a justificativa:

"O povo amazonense, que nutre grande afeição pelo sr. Plínio Coelho, agiu, naturalmente, com excesso de afeição."

Josué garantiu que o governador não pode sair à rua, porque é logo carregado pelo povo... Não pode, portanto, evitar que seus correligionários ameacem matar os adversários políticos.

"Fábricas de diplomas"

O deputado Alberto Tôrres (UDN-RJ) fêz côro com os protestos dos estudantes fluminenses contra declarações do governador Jânio Quadros de que as faculdades do Estado do Rio não passavam de "fábricas de diplomas". Jânio disse isso num programa de televisão, na capital paulista.

Alberto Tôrres afirmou que o acadêmico João Kiffer Neto, um dos líderes estudantis do Estado, estêve em S. Paulo, tentando uma audiência com Jânio Quadros. A audiência, entretanto, lhe foi recusada. O acadêmico dirigiu-se, então, à emissora de TV conseguindo uma fita da gravação das declarações do governador.

A fita da gravação foi exibida ao plenário pelo sr. Alberto Tôrres, que qualificou as palavras de Jânio de "altamente injuriosas, pois atingiram não só a mocidade fluminense como também o brilhante quadro de professôres de nossas escolas superiores".

Excessiva a verba para os cavalos do Exército

Apoiando a defesa feita pelo sr. Gilberto Marinho das subvenções federais para as Universidades Católicas, o sr. Primio Beck lamentou que o DASP tenha cortado do Orçamento para 1959 cêrca de Cr$ 80 milhões destinados aos Ministérios da Educação, Saúde e Agricultura, enquanto deixava intacta a verba para os cavalos do Exército.

Pela metade

"A verba destinada à alimentação dos animais do Exército — disse o trabalhista gaúcho — poderia perfeitamente sofrer um corte de mais da metade, pois aquela arma possui em vários Estados glebas com pastagens apropriadas para a criação de cavalos. "No meu Estado mesmo, o Rio Grande do Sul, temos duas grandes glebas — a da Fazenda do Saicã e a do Rincão de S. Borja — reservadas exclusivamente à criação dêsses animais, para que, nas datas festivas como 7 de setembro e 15 de novembro, êles saiam à rua bem luzidios".

É de se lamentar — continuou — que o Todo-Poderoso DASP tenha êsse procedimento. Devemos lembrar que o Legislativo é quem dá ao Executivo os recursos necessários à administração pública. Assim, tanto a Câmara como o Senado, são um pouco responsáveis por essas verbas que, em hipótese alguma, deveriam ser cortadas".

Concluiu o sr. Primio Beck aludindo às verbas do Ministério da Agricultura que sofreram uma redução de 30% e ainda aos cortes feitos nas dotações destinadas ao Rio Grande do Sul, que redundarão em grave crise para a economia da produção gaúcha.

Aliança do PTB com o comunismo

A UDN FAZ UMA ALIANÇA COM O FUTURO

Falando, ontem, na Câmara o deputado Carlos Lacerda pronunciou o seguinte discurso:

CARLOS LACERDA — (*Sem revisão do orador*) — **Sr. Presidente, antes de pròpriamente começar o meu discurso, gostaria de oficializar aquilo que certamente já é do conhecimento da Casa, a saber, os telegramas com que o nobre deputado amazonense pelo PSD, sr. Pereira da Silva, honrou a bancada da UDN, enviando-os ao seu colega que tem a satisfação de liderá-la, telegramas já do conhecimento público e que peço a V. Exa. faça constar em anexo ao meu discurso.**

Imediatamente, sr. Presidente, pedi-lhe confirmação, e, obtida esta, dirigi ao sr. presidente da República e ao sr. ministro da Justiça breve despacho, ao qual fiz acrescentar os têrmos do telegrama do sr. deputado Pereira da Silva. Igual providência tomei, dirigindo telegrama ao sr. governador do Amazonas, **e a sua resposta, assim como a do sr. ministro da Justiça, que lerei em seguida,** peço também a V. Exa., sr. Presidente, faça constar em anexo a esta oração.

Finalmente, sr. **Presidente,** o sr. deputado **Pereira da Silva fêz-me chegar, hoje, às mãos,** por seu digno filho, cópia do ofício dirigido ao Presidente da Câmara, o sr. deputado Ranieri Mazzilli, documento que, certamente, figurará na ata dos nossos trabalhos.

Passo a ler o breve telegrama recebido do sr. ministro da Justiça, que diz:

"Agradeço recebimento telegrama V. Exa. referente acontecimentos ocorridos Manaus com deputado Pereira da Silva. Informo haver êsse Ministério tomado medidas de sua competência". Atenciosas saudações. Cirilo Júnior".

Folgo com êste telegrama, sr. **presidente, porque, pela primeira vez, tenho uma prova,** senão **palpável, ao menos telegráfica, da existência do sr.** ministro **da Justiça,** fato sôbre o qual **existem as mais** fundadas dúvidas.

Uma vez comprovada a existência do sr. ministro da Justiça, gostaria que S. Exa. explicasse à Câmara quais as medidas da sua competência e qual **a sua competência** na matéria, **pois até aqui, sr. Presidente,** o seu telegrama não informa nada, não esclarece coisa alguma; não é um telegrama — é a manifestação ectoplásmica de um ministro desencarnado — (*Riso*).

Sr. **Presidente,** a seguir entro pròpriamente na matéria que hoje me traz à tribuna, uma vez que o sr. governador do Amazonas, por um dos seus representantes nesta Casa, acaba de trazer-nos a segurança de que não matará, por enquanto, o sr. deputado Pereira da Silva. — (*Riso*).

O DOCUMENTO COHEN

Sr. Presidente, há dias, fiado em minha incorrigível ingenuidade, no vêzo, de que realmente não nos curamos, de acreditar na palavra alheia, arrisquei-me a cometer grave injustiça. E ainda que não a tivesse consumado, faço questão de retificá-la, antes que ela aqui se consuma, pelas mãos ou pela bôca de outro como eu, movido pela sua boa-fé.

Deixei, se não insinuado, ainda mais claramente prometido que, desta tribuna, me referiria ao nunca assaz lembrado caso do documento Cohen. Uma nova geração, que, felizmente, desconhece essa ignomínia, já se formou neste País. O documento Cohen foi, nos idos de 1937, um falso impôsto pelo Estado-Maior do Exército a esta Câmara, ao Congresso e à Nação, para servir de pretexto à declaração de estado-de-guerra que, por sua vez, foi o instrumento através do qual se implantou a ditadura no Brasil.

Dizia-se que o documento, assinado por certo Cohen, seria originário do Partido Comunista do Brasil e continha os planos da subversão da ordem, tal qual a concebia aquêle Partido, àquela altura.

Fatos horrendos estariam por ocorrer: destruição de lares, incêndios, sabotagens, violações, torturas, atentados, terrorismo na Cidade e no País.

Esse documento teve a sua autenticidade jurada, garantida pela palavra de uma das mais altas autoridades do Exército naquela época, chefe do Estado-Maior, ministro da Guerra; foi perfilhada pelo presidente da República, que era então o que, depois, seria o ditador do Brasil.

MIGUEL MARTINS — O inesquecível presidente Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA — Faz bem V. Exa. em não esquecê-lo agora, porque o esqueceu no dia 24 de agôsto: lá não estava para defendê-lo.

LICENÇA PARA APARTEAR

MIGUEL MARTINS — Não estava porque me encontrava fora do Rio de Janeiro, mas não o acusei nem caluniei, como V. Exa.

CARLOS LACERDA — V. Exa. espere. Não se afobe. Tenha paciência e calma, que lá chegarei. Lembro também a V. Exa. que, para apartear, precisa pedir licença.

MIGUEL MARTINS — Vou pedir.

CARLOS LACERDA — Então peça.

MIGUEL MARTINS — Na oportunidade.

CARLOS LACERDA — Quando V. Exa. pedir o aparte, eu o concederei.

Sr. Presidente, na página 298 do livro "O General Góis depõe", encontra-se o relato no qual aquêle ex-chefe do Estado-Maior, aquêle ex-ministro da Guerra, aquêle que foi o maior poder do Exército no seu tempo e uma das figuras mais influentes dos acontecimentos de uma certa fase da vida brasileira, conta como um modesto capitão do Estado-Maior, capitão Olímpio Mourão Filho, havia proporcionado às autoridades do Ministério da Guerra o conhecimento do papel que se chamou o Documento Cohen.

CASO DREYFUS

Esse trecho, sr. presidente, representa, hoje, para mim uma espécie de caso Dreyfus em miniatura, pois o que daí decorre é apenas o seguinte: um grupo de homens poderosos — da espada, do dinheiro e do poder — abusou da boa fé de um capitão do Exército e o fêz instrumento da sua falsidade, e o transformou na maior vítima da falsidade que lhe atribuiu, e pela qual, durante 19 anos, êsse homem amargurou a mais dura, a mais cruel das injustiças.

Até a semana passada, Sr. Presidente, eu próprio estava como creio o Brasil inteiro está convencido de que o documento Cohen foi falso, levado ao Estado-Maior por um Capitão, hoje General Olímpio Mourão Filho. Pois bem, êste homem, quando cessou a influência, a predominância, a prepotência do General Góes Monteiro no Exército, requereu Conselho de Justificação, do qual fizeram parte, entre outros, dois Coronéis, que se beneficiariam com a promoção, se o antigo Capitão Mourão Filho não fôsse justificado. Afrontou todos os riscos e todos os vexames, após quase 19 anos de calúnia e horror. Foi justificado por unanimidade e, até hoje, não teve da parte do Ministro da Guerra, General Lott, sequer um gesto — já não direi público, mas creio não exagerar dizendo que nem mesmo particular — de reconhecimento da restauração da sua integridade de honra militar, de honra pessoal, de honra cívica dêsse General que é hoje o ditador do rádio no Brasil. Deixa-se em dúvida a honra de um oficial para servir a um mito.

E, pois, com esta bênção, após dois anos de silêncio que me foram impostos por êsse mesmo General Olímpio Mourão Filho, instrumento de uma política governamental de censura à imprensa e ao rádio, que tenho a alegria de dizer à Câmara e ao País que o antigo Capitão Olímpio Mourão Filho, o hoje General do rádio, Mourão Filho, jamais induziu em êrro ou em falso os seus superiores; foram êstes que, espontâneamente, deliberadamente, voluntàriamente, conscientemente, induziram em falso a Nação, para lançá-la sob as garras de uma ditadura voraz no Brasil.

Praticado, portanto, êste ato de elementar justiça, justiça de que nos alegramos, entre tantos passos da história dêsses tempos ominosos, entro no capítulo da minha oração há pouco, de certo modo, antecipado pelo impetuoso, mas, espero, cordial aparte com que me honrou o colega recém-chegado.

Sr. Presidente: (lendo)

"A par dos atentados materiais, que vão do homicídio premeditado ao frio morticínio em massa, os agentes do credo russo utilizam tôda espécie de ardis e cavilações, para impressionar os incautos e aliciar os desprevenidos, incitando paixões e cobiças; usando de grandes palavras e de rótulos ideológicos vistosos; **simulam atitudes nacionalistas,** levam a cizânia aos próprios lares, apelam para os sentimentos altruísticos e nobres, enquanto corrompem pelo ouro as consciências venais; compram cumplicidades e auxílios pelo terror das denúncias e delações, do mesmo modo que exercem as vinditas com requintes de selvagem crueldade".

DECLARAÇÕES DO VICE

Esta, Sr. Presidente, é exatamente a nossa opinião sôbre a ação do comunismo no Brasil e no mundo. E é por isto que nos cabe, já não diremos estranhar, mas registrar as declarações do Vice-Presidente da República, também Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, segundo as quais:

"Os comunistas defendem melhores padrões de vida para o operariado, uma política nacionalista na exploração das nossas riquezas e outros itens que também fazem parte do nosso programa" (isto é, do programa do Partido Trabalhista Brasileiro).

"Assim, concluiu o sr. João Goulart, "Nada mais justo do que caminharmos juntos na defesa dêsse ideal".

Miguel Martins — Permite V. Exa. um aparte?

CARLOS LACERDA — Com muito prazer.

Miguel Martins — O vice-presidente da República, o digno companheiro João Goulart, tem tôda razão em assim dizer. É preferível isso, do que caminharmos de mãos dadas com aquêles que atraiçoam a Nação, com aquêles que vendem a Nação, que querem tornar a Nação subserviente, única e exclusivamente para servir a si próprios. Nós, do Partido Trabalhista Brasileiro desejamos não estar com o Partido Comunista, mas que o Brasil, dentro do seu destino cumpra aquilo que todos almejam — um Brasil de conformidade com os ideais de Getúlio Vargas, para maior grandeza da nossa Pátria, e também não entregar o país pela traição e a calúnia àqueles que dirigem as nações amigas.

DESACÔRDO COM O CHEFE

CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, acolho, por incrível que pareça, com prazer, o veemente aparte do nobre colega, porque S. Exa., para apoiar essa declaração do sr. João Goulart, manifesta seu formal, seu completo desacôrdo com as palavras que acabei de proferir antes de ler as declarações do sr. João Goulart. Acontece que essas palavras com as quais não está de acôrdo o porta-voz do PTB, não são minhas, são de um discurso pronunciado, em 1935 pelo sr. Getúlio Vargas.

Miguel Martins — Permite V. Exa. mais um aparte?

CARLOS LACERDA — Se V. Exa. permitir eu releio, para refrescar a memória do Partido Trabalhista Brasileiro.

Sr. Presidente, foi realmente o então presidente Getúlio Vargas que, em 1935, disse — e repito a leitura:

"A par dos atentados materiais, que vão do homicídio premeditado ao frio morticínio em massa, os agentes do credo russo utilizam tôda espécie de ardis e cavilações para impressionar os incautos...

Para impressionar os incautos, meu colega!

... e aliciar desprevenidos incitando paixões e cobiça, usando de grandes palavras e rótulos ideológicos vistosos; simulam atitudes nacionalistas, levam a cizânia aos próprios lares...

— quanto mais à própria Câmara, direi eu...

"... apelam para os sentimentos altruísticos e nobres, enquanto corrompem pelo ouro as consciências venais; compram cumplicidades e auxílios pelo terror das denúncias e delações, do mesmo modo que exercem as vinditas com requintes de selvagem crueldade".

Se V. Exa. desejar apartear as palavras do sr. Getúlio Vargas, com prazer concedo o aparte a V. Exa.

Miguel Martins — Não desejo apartear as palavras do inesquecível Getúlio Vargas, mas dizer que V. Exa. é demais conhecido em torcer os fatos e caluniar, vilipendiando o que é nobre, o que é puro. Ninguém pode negar que o presidente Getúlio Vargas teve sempre um grande objetivo: dar ao Brasil o fortalecimento necessário para que se tornasse uma grande nação.

PALAVRAS, PALAVRAS, PALAVRAS

CARLOS LACERDA — Palavras, palavras, palavras...

Miguel Martins — **Palavras não; os atos do Presidente da República...**

CARLOS LACERDA — Palavras, palavras, palavras.

Miguel Martins — **A única coisa que V. Exa. diz: palavras. Mas não constrói coisa alguma.**

CARLOS LACERDA — Palavras, palavras, palavras.

O PTB é um partido que dá cada vez mais dinheiro aos ricos. Aos pobres, distribui retratos de Getúlio Vargas...

Miguel Martins — **Isso faz o de V. Exa., que é um partido rico.**

CARLOS LACERDA — O PTB é um partido que se alia ao Partido Comunista Brasileiro e se atira contra o orador, porque não pode responder ao discurso do seu próprio fundador, que se manifestou radicalmente contrário a esta aliança.

Miguel Martins — **Estou chamando a atenção do povo brasileiro para a demagogia de V. Exa.**

CARLOS LACERDA — Responda V. Exa. ao discurso de Getúlio Vargas e, depois, direi porque V. Exas. são hoje a ponta de lança da quinta-coluna russa no Brasil. (Palmas).

Responda V. Exa. as palavras do fundador de seu Partido, quando êle era um homem válido politicamente, quando reagia ante as insídias do golpe comunista de 35. Contradiga as palavras de um Getúlio Vargas cujos erros políticos nunca poupamos, mas cujo patriotismo era então íntegro na sua desmedida, na sua excessiva ambição política, no seu oportunismo, que foi o êrro que o levou ao poder e o êrro que o apeou do poder na tragédia da sua morte.

DRAMA DE UM HOMEM

Sr. Presidente, aqui está o drama de um homem que, durante a sua extraordinária, a sua espantosa, a sua sempre vitoriosa vida pública, havia conservado, como qualquer dos seus adversários ou dos seus amigos sinceros, não dos que lhe exploram a morte, como lhe traíram a vida, êsse sentimento de defesa da sua pátria, que nêle não morreu até o momento em que acolheu no seu palácio, no porão, os assassinos e, nos quartos de hóspedes, os gatunos.

Depois de tais palavras, Sr. Presidente, como pode o Presidente do Partido Trabalhista encontrar identidades entre o seu partido e o comunista, sem trair a própria palavra do homem cuja memória êle explora?

Veja bem V. Exa. que há distinção a fazer, e todos a fazemos entre dois fatos inteiramente diversos: as alianças meramente eleitorais, que deploro, que pessoalmente não admito, mas que compreendo no quadro desordenado da vida política brasileira; alianças meramente eleitorais, sem compromissos, para obter votos aqui, ali ou acolá, e essa identificação programática, e essa fraternização política, e esta simbiose ideológica proclamada agora pelo Presidente do Partido Trabalhista, que o é também da República ao simples sinal de uma desgraça num dos turbojatos presidenciais.

MIGUEL MARTINS — Vice-presidente da República por uma grande maioria do povo brasileiro.

CARLOS LACERDA — Não estamos discutindo isto, que seria matéria da Justiça Eleitoral, impedida de examinar o pleito pelo golpe militar de 11 de novembro.

MIGUEL MARTINS — Então a opinião pública do Brasil não vale nada?

CARLOS LACERDA — Meu caro colega, depois de tanto tempo em que a opinião pública não pôde falar, nem pensar, nem se reunir...

O PRIMEIRO VOTO

MIGUEL MARTINS — Mas pode votar.

CARLOS LACERDA — ... tem mesmo votar. — Com quantos anos V. Exa. votou pela primeira vez? Tenha a bondade de contar êsse detalhe, nada pitoresco mas muito interessante da sua biografia.

MIGUEL MARTINS — A Câmara é um lugar tão sério, que essas pequenas coisas da vida pública particular de um deputado não têm importância. Trate V. Exa. de assunto sério, não calunie, não infame e não insulte o povo.

CARLOS LACERDA — V. Exa. está como os calouros que ouvem dizer que o seu colega é um homem veemente e pensa que êle é homem de perder a cabeça com insultos e tolices.

MIGUEL MARTINS — Leio o que V. Exa. escreve e às vêzes escuto o que V. Exa. diz.

CARLOS LACERDA — V. Exa. está equivocado e acredita em maus informantes. V. Exa., no entanto, não me tira da linha do meu discurso um milímetro. Quero ouvir de V. Exa. não um detalhe de sua honrada vida particular, porque não só não é de nossa alçada, como merece nosso respeito. Quero ouvir de sua vida de homem público, de sua vida de cidadão, êsse ligeiro pormenor, mas de extraordinária significação para todos nós, para a Câmara e para o país, com que idade V. Exa. votou pela primeira vez?

MIGUEL MARTINS — Em 1934.

CARLOS LACERDA — Obrigado. Em 1934, pela primeira vez, V. Exa. votou. E a que se deve isto? À revolução constitucionalista de São Paulo, a uma revolução contra a ditadura.

VOTO ESCAMOTEADO

MIGUEL MARTINS — É um engano de V. Exa., fui combatente em 1932.

CARLOS LACERDA — Ainda mais esta!... Em 1934 a representação popular nesta Casa foi infiltrada do que se chamou a representação profissional, que deformou, desnaturou, depravou e finalmente destruiu a democracia, através de uma eleição indireta, que escamoteou ao povo o direito de votar e constituiu um govêrno de usurpação. V. Exa. já não poderia dizer que votou, de 1934 a 1945. Nesses 11 anos V. Exa. nunca votou! Em candidato nenhum, V. Exa. não votou — porque as eleições foram proibidas.

V. Exa., antes de 1945, nunca teve a honra de poder cumprir o dever elementar da cidadania, de escolher o Presidente de seu país. Foi em 1945, portanto, que, pela primeira vez, V. Exa. votou para escolher o presidente da República; e votou em quem bem entendeu. Mas para que V. Exa. assim houvesse votado, para que V. Exa. tivesse a possibilidade de escolher, Armando Sales de Oliveira, Otávio Mangabeira, Pereira Lima, Júlio Mesquita Filho, e tantos outros foram para o exílio outros tantos passaram nas prisões, passaram nas enxovias, no ostracismo, na coação econômica, no desprêzo público, através da propaganda maciça o horror daquele crime que consistiu em desejar que todos os cidadãos, como V. Exa., praticassem o ato simples, banal e corriqueiro, num país organizado.

MIGUEL MARTINS — Um dos objetivos do programa da Revolução de 30, chefiada por Getúlio Vargas, era o voto secreto.

CARLOS LACERDA — Exato. E, depois, de 30 a 34 foi preciso uma revolução para que se votasse. Em 37 o Govêrno constituído por essa revolução foi derrubado pelo próprio Presidente, que se elegera, não pelo voto popular, mas por uma escamoteação do voto, dentro desta Casa, através da representação totalitária, que foi a representação profissional, desnaturando, depravando, deformando a representação democrática autêntica do sufrágio popular.

Quando, em 45 portanto, V. Exa. votou pela segunda vez em sua vida — e deve, pelas suas convicções getulistas, ter votado no honrado sr. marechal Dutra, — V. Exa. votou porque a UDN reconquistou para o povo o direito de voto, inclusive para V. Exa.

NÃO É O POVO

MIGUEL MARTINS — Não foi a UDN, mas o povo brasileiro. V. Exa. não pode dizer que a UDN é o povo brasileiro, pois a maioria do povo brasileiro não pertence à UDN.

CARLOS LACERDA — V. Exa. está sendo um cireneu para carregar a cruz que V. Exa. mesmo me põe sôbre os ombros...

MIGUEL MARTINS — É lamentável que V. Exa. não seja o Cristo, porque, se fôsse de boa vontade seria eu o cireneu.

CARLOS LACERDA — Mas quem sou eu, caro colega!

MIGUEL MARTINS — V. Exa. crucificou pela infâmia e pela calúnia o grande presidente Getúlio Vargas!

INSULTOS NA CHAPELARIA

CARLOS LACERDA — Aprenda V. Exa. a argumentar e deixe os insultos na chapelaria.

MARIO MARTINS — Aqui, nesta Casa, a linguagem é outra.

CARLOS LACERDA — Antigamente os deputados deixavam lá o chapéu. Não se distraia V. Exa. E, já que não usa mais chapéu, não deixe na chapelaria a sua cabeça; traga-a para o plenário, ponha-a a funcionar, para alegria nossa e proveito da Câmara. Não use suas raivas, seus ódios. V. Exa. se refere a mim como homem de ódios e não faz outra coisa senão me odiar.

MIGUEL MARTINS — V. Exa., deputado Carlos Lacerda, para nós, brasileiros, tem duas personalidades...

CARLOS LACERDA — Tenho várias, graças a Deus, mas uma só verdadeira.

MIGUEL MARTINS — V. Exa. tem duas personalidades, realmente: o homem brilhante...

CARLOS LACERDA — Muito obrigado.

MIGUEL MARTINS — ... de cultura, o deputado desejoso de honrar o seu mandato. De outro lado, a personalidade que levou o grande presidente Getúlio Vargas à última instância. Isso não perdoaremos jamais, porque V. Exa. foi o maior culpado, não usando aquilo que V. Exa. me pede usar para com V. Exa. V. Exa. usou os têrmos mais torpes, usou a demagogia mais baixa, mais injusta para com o primeiro magistrado da Nação.

MARIO MARTINS — Mas como está atrasado o colega! Vem atrasado que vem danado! (Riso).

MIGUEL MARTINS — Prezado colega, antes tarde do que nunca.

CARLOS LACERDA — Antes tarde do que nunca! Exatamente! Até que enfim V. Exa. se lembra da sabedoria popular.

MIGUEL MARTINS — Não estou aqui para caçar votos.

PRESIDENTE — Atenção! Está com a palavra o deputado Carlos Lacerda.

O CRIME DO SUICIDIO

CARLOS LACERDA — Antes tarde do que nunca. Há caçadores de votos que revolvem túmulos para fazer dos mortos cabos eleitorais. Realmente, V. Exa. não chega tarde, porque sempre é tempo de lembrar a V. Exa. que nesse crime de um suicídio, que V. Exa. me atribui, os beneficiários foram os donos do Partido de V. Exa., não eu.

MIGUEL MARTINS — Na opinião de V. Exa.

CARLOS LACERDA — Não, sr. deputado. Não é matéria de opinião.

MIGUEL MARTINS — Conhecemos muito bem a situação.

CARLOS LACERDA — Quem ganhou as eleições, em conseqüência do suicídio de Getúlio Vargas? Fui eu?

MIGUEL MARTINS — Foi V. Exa.

CARLOS LACERDA — Ah! fui eu. Então, o suicídio de Getúlio Vargas foi popular?

MIGUEL MARTINS — V. Exa. era o homem forte do Brasil.

CARLOS LACERDA — Então o povo desejava o suicídio de Getúlio Vargas? Quer dizer que a minha vitória foi devida ao crime que V. Exa. me atribui?

MIGUEL MARTINS — V. Exa. levou o presidente àquela atitude.

CARLOS LACERDA — E quem levou V. Exas. à presidência dos Institutos? Não foi o suicídio do presidente Vargas? V. Exas. tomaram conta do govêrno, V. Exas. elegeram o sr. Juscelino Kubitschek, não com o atestado dos seus méritos, não com a certidão da sua probidade, mas com o atestado de óbito de Getúlio Vargas. Pediram votos para o vivo Kubitschek em nome do morto Getúlio.

MIGUEL MARTINS — Não, sr. deputado. O presidente Juscelino Kubitschek foi eleito pela vontade do povo brasileiro.

CARLOS LACERDA — Foi uma eleição necrófila.

POLITICA DAS SEPULTURAS

Sr. presidente, a política do PTB no Brasil, em vez de ser a política dos berços, é a política das sepulturas.

MIGUEL MARTINS — Não é a política das sepulturas e sim a política da ressurreição, a política do ressurgimento.

CARLOS LACERDA — Em vez de ser a política da criança, a quem se espolia, a quem se nega escola, a quem se nega leite, a quem se nega educação, a quem se nega saúde, é a política dos catafalcos, é política dos mausoléus.

MIGUEL MARTINS — Mas quem dominava no Brasil era V. Exa.

CARLOS LACERDA — ... é a política das coroas fúnebres, é a política dos papa-defuntos.

MIGUEL MARTINS — Não, sr. deputado, é a política do culto à memória, é a política do ideal é a política de cumprir aquilo — e nós o temos feito — que está na carta.

CARLOS LACERDA — V. Exa. fala em memória. Então, sr. deputado, se o PTB tem tão boa memória, como esquece com tanta facilidade as palavras do seu fundador sôbre o Partido Comunista no momento em que o seu atual presidente se identifica com o Partido Comunista?!

Essa contradição não depende nem de insultos, nem de objurgatórias, nem de doestos, nem de retaliações. É um fato concreto que o presidente da República Getúlio Vargas foi um dos grandes inimigos do comunismo no Brasil, enquanto conservou o domínio sôbre o seu próprio govêrno. A partir do momento em que o perdeu foi envolvido na nova onda de compromissos que, para benefício do seu desejo de permanecer no poder, assumira com aquêles que o traíram em vida, tanto quanto o exploram depois de morto.

Eis a diferença entre o que disse Vargas vivo e o que diz o seu herdeiro, em nome dêle, depois de morto.

MIGUEL MARTINS — Para os homens de responsabilidade não há diferença.

CARLOS LACERDA — Mas, sr. presidente, como se isto não bastasse, aqui está a contraprova o negativo dêsse instantâneo: aqui está o outro lado do mesmo crime.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO

Recebido por autoridades em Pôrto Alegre, o Sr. Capitão Luís Carlos Prestes fêz, ali, ontem, declarações de grande significação.

Antes de reproduzi-las, ao menos em sua essência, tal qual vêm, hoje, em telegrama da ASAPRESS, divulgado em matutino — e o recorte que aqui trago é do "Correio da Manhã" — convém lembrar dois fatos: o primeiro é que a UDN votou contra — e, se hoje tivesse de repetir o seu voto, confirmaria, creio, o seu voto contrário — a retirada, dêste plenário, dos deputados comunistas. E votou contra por duas razões: primeira, porque a UDN é democrática; não tem mêdo do Partido Comunista: tem horror à sua vitória, mais sabe como evitá-la; segunda, precisamente porque é anticomunista. Antes queríamos ter, aqui, deputados comunistas, mas legítimos, sob a legenda do Partido Comunista, a tê-los enrolados em outra bandeira, servidos por outros rótulos, aquêles rótulos a que se referiu, no tempo em que era politicamente válido, o Sr. Presidente Getúlio Vargas.

O segundo fato é êste: o partido que o Sr. Luís Carlos Prestes normalmente dirige, ainda, no Brasil, como uma espécie de chefe de Relações Públicas dêsse partido, pois a isso está êle reduzido, é um partido, Sr. Presidente, que, mal ou bem, certa ou erradamente, sem a contribuição do nosso partido, é considerado, por lei, por decisão da Justiça e por cumprimento que lhe deu o Poder Executivo, um partido fora da lei, um marginal, um conspirativo, um partido, portanto, ilegal e subversivo.

Mas, Sr. Presidente, chegamos a tal sentido de legalidade — a legalidade dos proxenetas, que matriculam o seu infame comércio, a legalidade do prostíbulo, que justifica a sua existência, a legalidade dêsse tráfico de conceitos que se contorcem — que, neste País, é o ilegal que alega defender a lei e pede se declare a ilegalidade da UDN! O Sr. Capitão Prestes, em Pôrto Alegre, afirma não haver dúvida de que a democracia tem avançado em nossa terra. "Há alguns meses — diz êle — eu não me podia dirigir ao povo como faço hoje".

Modéstia, Sr. Presidente, porque o Sr. Capitão Luís Carlos Prestes, em julho de 1954, presidiu o Congresso do Partido Comunista do Brasil, que decidiu esta aliança que agora o Sr. João Goulart celebra. Em 1955, foi uma fôrça decisiva da vitória política do Sr. Kubitschek e do golpe militar do General Lott. E está nos anais dêsse partido, publicada na revista comunista "Problemas", de 1954, a tática da fraternização com o PTB, da qual hoje, o Sr. João Goulart, com êsse misto de ingenuidade e perversidade, que flui de suas declarações, julga ser o fator decisivo, quando é apenas o triste instrumento tangido de uma tática irreversível da qual o PTB é, atualmente, apenas mero auxiliar no Brasil.

Mas, vamos ao que disse o Sr. Capitão Prestes:

"Daí a luta dos monopólios que se preocupam em anular essas conquistas democráticas. A recente visita de Foster Dulles prende-se a isso".

O CHANCELER CINZENTO

Deve ser uma acusação frontal ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Ministro do Exterior, ao Sr. ... — como se chama êle?... — a essa espécie de chanceler cinzento, a êsse pardacento não na côr da pele, mas naquela côr da alma, que é a única que conta e que se não apaga, aquela côr indestotável da alma que é a do Sr. Augusto Frederico Schmidt... Deve ser uma crítica a êles. O que me admira é que o PTB não salte, nem para defendê-los, nem para acusá-los. Não se sabe, a esta altura, se são sócios, se são aliados ou se já são inimigos.

MIGUEL MARTINS — V. Exa. faz questão de saber se são sócios, aliados ou inimigos?

CARLOS LACERDA — Eu só, não. O País inteiro, os trabalhadores e, creio, todos os brasileiros querem saber se a visita do Sr. Foster Dulles foi feita ou não a convite do Govêrno que V. Exa. apóia.

MIGUEL MARTINS — A imprensa do Brasil noticiou e, sendo correta e digna, nela o povo, certamente, acredita.

CARLOS LACERDA — Muito obrigado a V. Exa. pelo esclarecimento... (Riso).

A ORDEM HUNGARA

Sr. Presidente, diz o sr. Prestes: "Desde o golpe de 24 de agôsto se pretende implantar a ditadura no País, se vem conspirando contra a ordem".

Esta é a ordem húngara, a ordem polaca, a ordem romena, a ordem búlgara, na qual a União Democrática Nacional é apontada como conspiradora contra a ordem pelo chefe do Partido Comunista do Brasil, êsse *esteio da legalidade*, êste *extremo defensor das liberdades democráticas*, que se aliou ao carrasco de sua própria mulher, que se aliou ao tirano da sua própria filha, desde que essas referências já passaram do plano privado para o plano da história contemporânea do Brasil.

Referindo-se à presente campanha eleitoral, o sr. Luís Carlos Prestes acentuou que "jamais se gastou tanto numa campanha política como agora". De fato, sr. presidente, tem êle tôda a razão, inclusive o Partido Comunista, recebendo dinheiro de vários partidos, para custear o seu apoio. E atribui o sr. Prestes o fato ao interêsse dos trustes pela vitória de certos candidatos. Não sei se aqui se refere ao sr. San Thiago Dantas candidato a deputado, por Minas e notório advogado de grandes emprêsas do Brasil, no que não pratica crime algum, consistindo, a meu ver, o seu êrro em misturar essa sua nova missão de evangelizador dos novos tempos trabalhistas com a de advogado das emprêsas a que se refere o sr. Luís Carlos Prestes. Êste ainda aconselhou os adeptos a votarem no sr. Leonel Brizolla, "como meio de combate aos golpistas", e acrescentou:

"A legalização do Partido Comunista do Brasil dependerá de muito do resultado das eleições de 3 de outubro".

Declarou, ainda, o sr. Prestes que o modesto orador "está pregando abertamente a necessida-de do regime de exceção, ao mesmo tempo que determinados órgãos da imprensa brasileira concentram ataques ao genera[l] Lott, porque — declara o chefe do Partido Comunista do Bras[il] — o general ministro da Guerra é um defensor da Constituição um obstáculo às tentativas gol-pistas".

Se não me falha a memória, foi Clemenceau quem, certa vez ao ser aplaudido por um colega deputado, cujas opiniões não lhe inspiravam respeito, fêz, como quem não se pode conter, esta observação: "Que asneira terei eu dito para merecer tais aplausos?".

Sr. Presidente, que atos terá cometido o sr. general Lott para ser assim endossado, aplaudido, recomendado, entronizado pelo chefe do Partido Comunista do Brasil?

Afirmou ainda o sr. Carlos Prestes que o sr. João Goulart "está em condições de disputar a Presidência da República, em 1960 em virtude de sua enorme influência sôbre as massas de trabalhadores".

MIGUEL MARTINS — à [...] do qual V. Exa. terá certeza absoluta dentro de alguns anos.

CARLOS LACERDA — Dentro de alguns anos? Ainda bem que teremos tempo. Esperaremos sentado...

MIGUEL MARTINS — Vamos devagar, nobre deputado.

CARLOS LACERDA — "Quanto à condição de integralista"... — aqui, sr. Presidente, é a própria metamorfose dos iguais: veja V. Exa. como se encontram os contrários... "Quanto à condição integralista do sr. Guido Mundim, candidato do PTB ao Senado, lembrou o sr. Prestes ser necessário frisar que o PRP de hoje não é a mesma organização de 1938".

E conclui suas declarações — diz o telegrama — afirmando: "O líder da UDN é exemplo mais nefasto ao País do que Plínio Salgado".

TERROR DE SER IGUAL

Ainda bem, porque, em matéria de Plínio Salgado, o terror é ser exatamente igual a êle. Prefiro ser mais ou ser menos, mas não ficar exatamente no mesmo plano, não porque não me inspire respeito [...] honradez pessoal e sua luta [...] tantos anos, que tenho há tantos anos combatido; mas porque o seu oportunismo destruiu-lhe o último, talvez, no meu entender, o único fundamento da luta que lhe justificou a vida tôda. Essa sua complacência sua candidatura, de que não nos esquecemos, servindo de fator de diversão de votos para auxiliar a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, tôda essa conduta contorcida pela qual êle negou apoio ao sr. Juarez Távora, [...] alegação de que êste era apoiado pelos socialistas, quando agora está aliado aos comunistas, para levar o PTB ao Senado, tôda essa contradição torna, realmente, aquela caricatura do fascismo alguma coisa que passa os limites do sinistro e entra, francamente, na área do grotesco.

CONSPIRAÇÃO AO SOL

Mas o que importa aqui considerar, o que realmente nos traz a esta tribuna é a demonstração, pelas próprias palavras dos supremos interessados, pelos personagens dêsse [...] pelas figuras dêsse entremez, [...] confessarem, agora abertamente, uma conspiração que não [...] das catacumbas, nem das sombras mas que começa na claridade do sol do poder, para levar êste País às trevas da tirania.

Hoje, a tirania se faz por [...] ma. É através do poder que ela se implanta; é em nome da "legalidade" que ela cria raízes.

A Nação não tem sequer como despertar para o perigo que ela representa, porque ela não vem de chofre, ela vem exatamente, assim, pela simbiose, pela fusão, pela identificação crescente, à luz de idéias-fôrça como esta de um "antigolpismo" que nos faz lembrar exatamente, porque é a exata reprodução dêsse fenômeno, aquêle dilema em que a Rússia procurou colocar o mundo, o Brasil inclusive, entre 1933 e 19[..] quando queria obrigar-nos a [...] — e quantos capitularam diante de tão falso quanto [...] dutor dilema! — a escolher entre *fascismo* e *comunismo*. Hoje procura-se-nos obrigar a escolher entre o fantasma do [...] pismo e êsse legalismo fementido, êsse legalismo de mentira que permite ao chefe de um partido ilegal tomar a defesa [...] ser o paladino do paladino dos golpes militares no Brasil!

Êsse que se atreve a pôr em dúvida a sinceridade, a honra, o civismo e o patriotismo de um partido como a União Democrática Nacional, que permitiu, não como graça sua, mas como o reconhecimento do [...] reito que lhe havia sido negado, até ao meu nobre colega [...] PTB, depois de homem amadurecido, pela primeira vez escolher um presidente da República no Brasil. (Muito bem; muito bem).

Sr. Presidente, ia eu concluindo mas já que o tempo me per-mite, estendo um pouco mais a minha oração.

Neste país, ideològicamente desprevenido, doutrinàriamente desarmado, politicamente confuso e civicamente desalentado, [...] uma fôrça pode ainda polarizar o descontentamento do povo, antes que êle se transforme em desespêro. Essa fôrça é, precisa-mente, a UDN.

DIREITO DE OPINAR

Miguel Martins — Na opinião de V. Exa.

CARLOS LACERDA — Ora, se eu não viesse dar aqui minha opinião, mas a de V. Exa., eu estaria aí e V. Exa. aqui...

Miguel Martins — Lógico. Ouço V. Exa. e como não concor-do, na qualidade de deputado, tenho a liberdade de dizer aquilo que sinto.

CARLOS LACERDA — V. Exa tem tôda a liberdade, desde 1945.

Miguel Martins — Então, não reclame.

CARLOS LACERDA — Não reclamo; exclamo e proclamo. Em 1945, derrubou-se a ditadura para que até os ditatoriais tivessem liberdade... Assim, V. Exa. usa essa liberdade conquistada por Armando Sales de Oliveira, Eduardo Gomes, Otávio Mangabeira, Virgílio de Melo Franco e tantos outros...

Miguel Martins — E por nós em 1930.

(Conclui na pág. 1 do Cad. [...])

O TEMPO

11-9-958 — QUINTA-FEIRA

Previsão para hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

TEMPO: instável com chuvas.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: do quadrante sul, moderados.

Máxima: 38.5 — Penha.

Mínima: 18.2 — Penha.

O tempo nesta capital decorreu instável com chuvas e trovoadas pela madrugada, passando a bom no fim do período.

A temperatura sofreu elevação.

Os ventos sopraram de sul a leste, fracos.

Máximas e mínimas, ontem no Rio:

Local	Máx.	Mín.
Penha	38.5	18.2
Laranjeiras	36.0	19.5
Pça. B. Taquara	36.5	19.6
Méier	36.9	20.5
Bangu	37.0	20.2
Pça. B. Corumbá	35.0	18.7
Praça 15 Novembro	27.4	20.3
Sta. Tereza	37.6	15.4
J. Botânico	36.3	18.9
Colégio Militar	37.3	20.4
Observ. U. Rural	37.4	19.6
Morro Conceição	38.0	20.2

Média das máximas: 27.3.

Média das mínimas: 19.7.

Umidade: 18% (às 15 horas).

Normais dêste mês: média das máximas: 24.6; mínimas 18.1. Máxima absoluta: 37.6; mínima: 10.2. Umidade relativa: 78.1%.

Máxima registrada êste mês: 35.0; mínima: 15.3.

São Paulo e Petrópolis: Tempo instável. Chuva esparsa. Temperatura: estável.

Belo Horizonte: Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio.

SOCIEDADE ANONIMA EDITORA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel. Rêde Interna 52-8128
End. Telegr. CARLACERDA

Diretor-Presidente
Carlos Lacerda

Diretor-Gerente
Luiz Brunini

Superintendente
Odilon de Lacerda Paiva

Secretário
Walter Cunto

Chefe de Reportagem
Mário Franqueira

SUCURSAIS:
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 1º - Salas 703-5
Tel. 36-0475 — End. Telegr. Lanterna
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 300 - Sala 1.107 - Ed. "Bom Despacho" Tel. 4-9047

ASSINATURAS:

Trimestral	130,00
Semestral	250,00
Anual	480,00

VIA AÉREA — Com acréscimo do porte de Cr$ 3,00 diàriamente

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

TRIBUNA DOS BAIRROS

CENTRO — **Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra** — Será realizada dia 14, às 10 horas, no Metro-Copacabana, a "avant-première" do metroscope colorido, com Danny Kaye e Pier Angeli, "Viva o Palhaço". Esse espetáculo, cuja renda reverterá em benefício dos filhos sadios dos lázaros, terá o patrocínio da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Os ingressos estão à venda na sede da entidade, à avenida Calógeras, 15, 11.º andar e na bilheteria do cinema.

TIJUCA — SATI — **A Ala Feminina da Sociedade Amigos da Tijuca promoverá tôdas as segundas-feiras de setembro, às 20 horas, no Salão da Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474 (entrada pela rua Padre Damião), a primeira série de palestras, cujos temas são os seguintes: "A Educação Sexual do Adolescente" — padre Alvaro Negromonte; "Influência das Escolas de Pais, na Educação do Adolescente" — professôra Cinira Miranda Menezes; "A Juventude" — professor Austregésilo de Athayde, e "A Educação da Juventude, no Sentido Psicológico Religioso" — professôra Branca Lourenço.**

JARDIM BOTANICO — ABBR — A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (rua Jardim Botânico, 660) promoverá êste mês a "Campanha de Reabilitação" (financeira e de divulgação) para conseguir fundos para a ampliação de seus serviços técnicos e aquisição de novos aparelhos a fim de melhor atender aos incapacitados físicos.

ILHA DO GOVERNADOR — **Valdemar Falcão, Cacuia e Guarabu, os três mais populosos bairros da Ilha, possuidores de bons centros comerciais, não têm bonde elétrico. Consta que três verbas para a instalação dêsse melhoramento foram desviadas para outro fim, sendo que, na última tentativa para dotar as três localidades de bondes elétricos, os dormentes foram levados para Bananal.**

PENHA (BAIRRO DOURADO) — Os amigos do bairro Dourado lançaram o jornalzinho da SABD. Chama-se "O Eco Suburbano" e destina-se não só a informar aos moradores do bairro como combater em prol dos melhoramentos da Penha.

N. R. — O noticiário para TRIBUNA DOS BAIRROS deve ser dirigido ao repórter Luís de França Ribeiro, pelo telefone 32-8188 ou por cartas.

EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL É VELHA ASPIRAÇÃO DO TRABALHADOR

Líderes sindicais apóiam o projeto de Carlos Lacerda

"A extinção do Fundo Social Sindical é uma velha aspiração do trabalhador brasileiro que se concretizará com a aprovação do projeto-lei do deputado Carlos Lacerda, agora no Senado" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Manoel Maravilha Lourenço, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas.

Informou, ainda, que a moção apresentada na II Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, para intensificar campanha para aprovação do projeto, foi também proposta e aprovada na I Convenção Regional, realizada em 1957.

"Na I Convenção — disse —, presidi a comissão que estudou a extinção do Fundo Sindical e o nosso parecer, como o da última convenção, foi favorável."

Disse, ainda, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas que essa medida aprovada pelos trabalhadores é ocasionada pelo desvio de 20% da arrecadação do Impôsto Sindical para o Fundo, afirmando:

"Esse desvio impede que os sindicatos prestem aos seus associados mais completa e eficiente assistência, tais como preceituam os incisos II, III e IV do artigo 592 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Frisou, ainda, o sr. Maravilha que o Fundo Social Sindical tem servido a interêsses que não são os da classe trabalhadora, acarretando desmoralização da administração pública.

Concluiu dizendo que compete às entidades sindicais zelar pela aplicação dos dinheiros arrecadados dos trabalhadores em seu próprio benefício.

Gráficos

O presidente do Sindicato dos Gráficos, sr. Giovanni Romita, disse que a sua opinião com relação à extinção do Impôsto Sindical coincide perfeitamente com a resolução tomada na II Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Afirmou que a extinção é uma antiga reivindicação dos trabalhadores e, com a aprovação do projeto-lei, espera que os 20 por cento se revertam em benefício dos Sindicatos.

Concluiu o sr. Giovanni Romita dizendo que os trabalhadores estão mesmo dispostos a lutar para conseguir a aprovação do projeto, que atende plenamente ao desejo da classe: extinguir o Fundo Social Sindical.

O sr. Alberto Betânio, presidente da Federação dos Sindicatos de Minérios e Combustíveis, disse-nos que é a favor da aprovação do projeto do deputado Carlos Lacerda, para acabar com a corrupção de alguns dirigentes sindicais.

Afirmou que o dinheiro do Fundo Social Sindical deve reverter, diretamente, para os Sindicatos, e concluiu:

"Ao trabalhador cabe a incumbência de distribuir e fiscalizar para o bem coletivo da classe aquilo que lhe é arrecadado."

Povo brasileiro não sabe alimentar-se

Finalidade da Semana de Economia Doméstica — Conferência do nutrólogo Dante Costa

— O pouco consumo do leite ainda constitui a nossa principal falha na alimentação. Isso se verifica em todo o país, pois o brasileiro não consome mais qua 141 centímetros cúbicos de leite, por dia — assim iniciou a sua conferência de ontem, em continuação à II Semana de Economia Doméstica, o professor Dante Costa.

O professor Dante, médico-nutrólogo do Serviço de Alimentação do SAPS, falou sôbre "A influência do fator geográfico no problema alimentar brasileiro".

ALIMENTAÇÃO E ECONOMIA DOMÉSTICA

Situando o problema alimentar dentro da economia doméstica, disse o professor Dante ser esta um veículo para melhorar a condição alimentar do país, por sua iniciativa dentro dos serviços públicos.

Salientou, também, a sua importância quanto ao sentido de orientar o povo na educação alimentar. — "O que se nota em algumas áreas, na maioria delas, talvez, é a deseducação do povo. No Nordeste, por exemplo, quase não se come verduras, pois o nordestino as considera "comida de lagarta" — continuou.

Com o desenvolvimento da economia doméstica será possível compreender o valor de uma boa alimentação: maior eficiência e capacidade de trabalho, além de uma natural alegria de viver que só a tem quem é sadio.

INFLUENCIA GEOGRAFICA

Esclareceu o professor Dante Costa que o problema da alimentação no Brasil se baseia no seu desenvolvimento econômico-social e na extensão de seu território.

Assim sendo, as fórmulas de solução não poderiam ser rígidas, iguais para todos mas ajustadas às diferentes peculiaridades de cada local.

— "O Conselho Nacional de Geografia dividiu o Brasil em 223 áreas geo-econômicas, a fim de estudar a capacidade da terra na produção alimentar e o consumo das populações. Também o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho está procedendo a uma análise dos municípios, sôbre a sua condição de trabalho e vida".

E explica: — "Com isso, será possível chegar a um estudo mais completo da situação da área em que se quer trabalhar".

AREAS ALIMENTARES

Falando, ainda, sôbre as principais áreas alimentares do país, citou a área amazônica, nordestina e do sul. São as três mais diferenciadas, entre si, ainda que cada uma apresente uma variedade grande de condições típicas, que chamou sub-áreas.

— "No Amazonas, o panorama alimentar se caracterizou pela rarefação do homem. Onde não há homem, não há trabalho organizado; sem êste, não há economia e condições de confôrto" — explicou.

Disse mais que a falta de um mercado de carne e peixe não permite à população o consumo que se deveria esperar dêsses produtos: o primeiro, que há em grande quantidade em zona próxima (Rio Branco), e o segundo no próprio Amazonas.

— "As frutas é que salvam a população da carência de vitaminas e sais minerais, e a castanha do Pará é o recurso para suprimento das proteínas".

Quanto ao Nordeste, na zona litorânea, mais avançada nas técnicas e no comércio organizado, as condições de educação alimentar e os baixos salários dificultam o progresso alimentar.

— "No Sul — explicou, ainda — já o progresso econômico, a indústria e a agricultura vieram contribuir para que as populações se alimentem melhor, apesar da baixa produtividade que se vem registrando".

Concluindo, o professor Dante Costa disse que a finalidade desta Semana de Economia Doméstica é promover ou auxiliar campanhas de educação alimentar, explicando, ainda, a importância e valor nutritivo de cada alimento.

POSSE NA DIRETORIA DE NUTRICIONISTAS

Tomou posse ontem, no auditório do Ministério da Educação, a nova diretoria da Associação Brasileira de Nutricionistas.

A presidente é a nutricionista Liselotte Ornellas e suas companheiras na diretoria são as sras. Maria de Lourdes Leonardos (vice-presidente); Maria Ester de Carvalho (secretária-geral); Enilda Gouveia (1.ª secretária); Alcyone Vaz da Silva (2.ª secretária); Amélia Guimarães (1.ª tesoureira); Hilda Soares Pires (2.ª tesoureira); Ziliá Franco (bibliotecária); Maria da Luz Fernandes (redatora). Foi oradora a sra. Rosa Diva Silva.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS INDUSTRIÁRIOS VAI SER DISCUTIDA

A Superintendência Médica do IAPI promoverá, hoje, às 20,30 horas, uma reunião para debater o problema de Assistência Domiciliária aos tuberculosos, associados dêsse Instituto.

O local da reunião será a sede da Sociedade Brasileira de Higiene, na rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar.

CENTRO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÂNIA

Foi inaugurado na cidade de Goiânia, sob o patrocínio da Associação de Combate ao Câncer de Goiás, novo Centro de cancerologia.

O Centro dispõe de corpo médico especializado e o ambulatório tem capacidade para internação de 520 doentes.

"COMANDOS", HOJE, NAS BARBEARIAS

Os Comandos Sanitários vão dar hoje uma batida nos salões de barbeiros e de beleza da cidade.

Esses estabelecimentos tiveram prazo para regularizar as instalações sanitárias e, agora, terminando o prazo, será feita a vistoria anunciada há tempos.

EM VISITA À PANAIR DO BRASIL A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Percorridas pelos estagiários as instalações no Galeão e em Petrópolis — Palavras de entusiasmo pela obra que está sendo realizada

Aspecto colhido por ocasião da visita da Escola Superior de Guerra à Panair do Brasil, no momento em que era percorrida a oficina de Revisão de Motores (CELMA), em Petrópolis

Visando proporcionar aos estagiários um contato direto com uma grande organização de transporte aéreo, a Escola Superior de Guerra programou, dentre as visitas especiais do Curso Superior de Guerra, no corrente ano letivo, uma visita às instalações da Panair do Brasil, no Galeão, onde funciona a Base de Manutenção dos quadrimotores "Constellation" e DC-7C, e, em Petrópolis, onde está localizada a nova oficina de revisão de motores (CELMA), a maior da América do Sul e única, no gênero, no Brasil.

Participaram da visita, ontem realizada, o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, comandante da Escola Superior de Guerra; o major-brigadeiro Henrique Fleiuss, os generais Djalma Dias Ribeiro e João Baptista de Mattos; capitão-de-Mar-e-Guerra Hermann Gonçalves Martins e muitos outros estagiários, pessoas de destaque nos nossos círculos militares, econômicos, financeiros, jurídicos e da alta administração do país.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Cesar Pires de Mello, diretor-superintendente da Panair do Brasil, Valentim Bouças, presidente do Conselho Administrativo, Gabriel Luiz Ferreira Filho, membro do mesmo Conselho, comandante Décio Vilhena, gerente operacional, chefes de Departamentos e outros altos funcionários da emprêsa.

Conduzidos à base do Galeão, aí foram exibidos dois interessantes documentários para que todos pudessem apreciar em conjunto o que é hoje a Panair do Brasil.

O primeiro dêles mostrou a Panair, em visão panorâmica de todos os seus setores, em plena atividade, incluindo a exibição de suas modernas aeronaves DC-7C, usadas na linha internacional, e terminando com uma visão do futuro ao mostrar a majestosa aeronave a jato DC-8, capaz de voar do Rio à Europa em 9 horas, e que deverá estar incorporada à frota da companhia em 1960.

O segundo filme mostrou as últimas realizações da Panair no terreno da modernização de sua intra-estrutura, nêle aparecendo destacadamente a moderna base do Galeão e a oficina de revisão de motores, em Petrópolis.

Em seguida, os visitantes percorreram as diversas dependências da grande base, constituída de três grandes hangares, capazes de comportar não só as atuais aeronaves DC-7C, como também os futuros DC-8.

Do Galeão, os convidados rumaram para Petrópolis, em visita à CELMA, (Cia. Eletro-Mecânica), uma organização da Panair do Brasil. Ali foram recebidos pelos senhores Cesar Pires de Mello, na qualidade de seu diretor-presidente, comandante Roberto de Sousa Dantas, diretor-gerente, e outros altos funcionários.

Aos visitantes, o comte. Roberto de Souza Dantas e seus colaboradores imediatos proporcionaram amplos esclarecimentos, à medida que iam sendo percorridas as diversas seções da grande oficina, desde o almoxarifado até o moderníssimo "banco de provas", passando pela desmontagem e limpeza, jato de areia, inspeção de magnaflux, revisão de cilindros, seção de fôrça, montagem, naceles, ignição e outras dependências que, no conjunto, constituem aquêle mundo maravilhoso de técnica.

Após a visita, realizou-se o almôço oferecido pela Panair do Brasil, cabendo, inicialmente, ao sr. Valentim Bouças saudar a Escola Superior de Guerra, o que fêz em têrmos enaltecedores do valor desta instituição e com palavras de entusiasmo e de confiança no futuro do Brasil, de cuja situação, no passado e no presente, traçou um perfil em que revelou seu conhecimento da realidade nacional.

Ao concluir sua saudação, declarou o sr. Valentim Bouças que "naquele momento desejava evidenciar o que representa para a Panair a administração do dr. César Pires de Mello, grande brasileiro, a quem cabe a pesada responsabilidade do pleno funcionamento e do progresso da emprêsa".

Demonstrando emoção com as palavras do sr. Valentim Bouças, o sr. César Pires de Mello levantou-se, em seguida, para agradecer aquela manifestação de carinho e aprêço, afirmando, inicialmente, que transferia os elogios à sua pessoa para os seus auxiliares que "com sacrifícios e dissabores vêm reestruturando a Panair do Brasil".

Não citaria nomes, para não cometer injustiças, pois alguns de seus colaboradores estavam ali presentes e bem sabiam a quem êle se referia. Afirmou, então, que seria impossível dirigir, sòzinho, a Panair e, assim, diante de tão cativantes conceitos, emitidos perante aquela assistência, tão seleta e tão distinta, tinha o seu pensamento voltado para todos aquêles que lhe ajudam na grande tarefa.

Prosseguindo, o sr. Pires de Mello referiu-se à CELMA, "dirigida com eficiência e honradez pelo comandante Roberto de Sousa Dantas, para evidenciar o que a mesma significa, não só para a Panair como igualmente para a economia nacional, pois, a revisão de motores que ali está sendo feita representa para o país uma economia de divisas da ordem de cêrca de US$ 3 milhões anuais. Disse ainda, que a CELMA, dentro em breve estará aparelhada para revisionar todos os motores das nossas emprêsas de aviação.

Em seguida o sr. César Pires de Mello pronunciou uma palestra sôbre a evolução da aviação comercial brasileira, compreendendo suas origens, situação atual e perspectivas futuras, particularizando, nesse quadro, a posição da Panair do Brasil e sua integração nos interêsses nacionais.

Coube ao brigadeiro Vasco Alves Secco falar em seguida, para agradecer ao acolhimento dispensado, pela Panair à Escola Superior de Guerra, declarando, então, ter sido excelente a impressão da visita, que a todos mostrou o quanto é possível realizar a gente brasileira".

Referiu-se, ainda, à palestra proferida pelo sr. Pires de Mello, para enaltecer a contribuição que a mesma representou no sentido do conhecimento da história do transporte aéreo, no Brasil. Passou, a seguir, a palavra ao general Djalma Dias Ribeiro que, em nome dos estagiários, fêz uma saudação à Panair.

Na sua saudação, o general Dias Ribeiro pôs em destaque o relevante papel da Panair do Brasil, no exterior, como fator de propaganda ao nosso país e a acolhida dispensada a todos os nossos patrícios pelas agências e representações da Companhia da qual êle próprio era testemunha, para concluir dizendo:

"Com êstes nossos agradecimentos, srs. diretores a afirmação do nosso entusiasmo, pelo que a Panair do Brasil está construindo para a grandeza de nossa terra".

TRIBUNA DE S. PAULO

Herbert Levy: espetacular votação

DIA 11, DA SUCURSAL

Os comentaristas políticos admitem que o deputado federal Herbert Levy, da UDN, candidato à reeleição, obterá cêrca de 65 mil votos em todo o Estado.

Se Herbert Levy alcançar 70 mil votos, dizem, o que não é improvável, o representante udenista poderá puxar a fila dos candidatos à deputação federal por São Paulo.

O fato surpreende, pois Herbert não usa em sua campanha recursos do populismo, como os srs. Emilio Carlos (Jânio), Borghi (Adhemar) e Ivete Vargas (linha do cadáver), os quais deverão obter considerável votação.

Entre os udenistas de todo o interior e elementos da direção estadual do partido, corre o comentário de que, se Herbert Levy alcançar a votação esperada, estará incluído entre os prováveis candidatos ao govêrno do Estado, nas eleições de 1962.

PELÉ contratado pelos espanhóis — eis a "bomba" lançada pelo "O Estado de S. Paulo", que não dá mais detalhes.

O SR. JOÃO Goulart com fraca recepção em Santos, onde estêve para defender a candidatura Adhemar de Barros.

Temperatura que recebe o presidente Gronchi na Capital: chuva intermitente, ao invés da famosa garoa paulistana.

REFORMA — Ganha vulto, nos círculos políticos, a tese da reforma do sistema eleitoral, defendida pelo sr. Ulisses Guimarães; o presidente da Câmara exibe inclusive, para defesa de suas idéias, um telegrama do gen. Lott, apoiando a iniciativa.

INAUGURAÇÃO — Hoje na Capital, para assistir ao lançamento dos caminhões pesados da Mercedes Benz, o ministro Lúcio Meira, da Viação, que virá com grande comitiva.

ANIVERSARIO — O presidente Gronchi, que fêz anos ontem, ganhou logo cedo um bôlo com velas (poucas), presenteado pelos funcionários dos Campos Elísios; comentário seu: — Se pusessem as 71 velinhas, o bôlo não chegava!

PREMIADO — O prof. Waldemar Ferreira recebeu o prêmio Moinho Santista de 1958: Cr$ 1 milhão; é a primeira vez que o prêmio em geral destinado a cientistas é dado a um cultor da Ciência Jurídica.

KUBITSCHEK FALOU — Da entrevista do sr. Juscelino Kubitschek ontem à imprensa paulista:

1. não mudará a política petrolífera até o fim de seu govêrno;
2. café: assunto delicado...
3. eleições estaduais: o govêrno está alheio;
4. reunião dos chanceleres americanos será realizada em Washington, "com grandes benefícios para a América Latina".

TRIGO FÊZ O ARROZ SUBIR

O privilégio que o Govêrno concedeu ao trigo, para o transporte marítimo, do Rio Grande do Sul para cá, fêz com que o arroz subisse de Cr$ 30,00 para Cr$ 40,00 e ameace subir mais ainda.

Isto foi o que informou ontem o sr. Constantino Zamponi, um comerciante de cereais estabelecido na rua do Acre. Ele acentuou que não se pode utilizar os transportes rodoviários, do Sul para o Rio, porque os seus preços são por demais elevados.

Além do que sucedeu com o arroz, é possível que os preços de muitos cereais subam esta semana, devido à falta de transporte. Feijão, farinha de mandioca e produtos salgados estão, em grandes quantidades, nos portos do Sul, aguardando embarque.

DIRETOR NEGA DISCRIMINAÇÃO NO "MÁRIO KROEFF"

DISSE QUE É FÃ DE CASTRO ALVES E DEFENDE O NEGRO

O diretor do Hospital Mário Kroeff, dr. Alberto Coutinho, disse ser uma infâmia a denúncia feita na Câmara pelo vereador Wilson Leite Passo, segundo a qual estaria havendo discriminação racial naquele hospital.

— "Jamais persegui qualquer pessoa por ser de côr. Sou até apologista de Castro Alves e sempre defendi o negro" — disse-nos êle.

E sôbre a demissão de 10 enfermeiros por eram pretos, disse: — "Não houve nenhuma demissão. E se houvesse alguma não seria pelo motivo alegado, pois, então, teríamos que demitir 99 por cento dos funcionários do Hospital".

AS DENUNCIAS

O vereador Wilson Leite Passos, ontem da tribuna da Câmara, depois de denunciar a discriminação racial no Hospital Mário Krieff, disse:

— "Não é admissível que no Brasil, depois da lei do deputado Afonso Arinos, que prevê sérias punições, seja feita discriminação racial em um estabelecimento hospitalar".

Os pais devem também dizer "não" aos filhos

Professôra Cinira de Menezes o ensina como a criança deve ser contrariada

[illegible]stá superado o errôneo con[illegible] de que a criança não deve [illegible] contrariada, para evitar com[illegible]exos. Pelo contrário: um "não" [illegible] aplicado, vale mais para ela [illegible] a satisfação indevida de um [illegible]ejo. Porém, a negativa deve [illegible] sempre no momento justo, [illegible] como o castigo, suave, mas [illegible]rgico, para que a criança per[illegible] o nexo entre a falta e a pu[illegible]ção.

[illegible] foi o que explicou e acon[illegible] a professôra Cinira Miranda de Menezes, chefe do Serviço [illegible] Ortofrenia e Psicologia do Ins[illegible] de Pesquisas Educacionais [illegible] Secretaria de Educação. A pa[illegible] foi patrocinada pelo Cír[illegible] de Pais e Professôres da es[illegible] primária Conselheiro May[illegible], através de sua diretora Ro[illegible] Nathalia Giudice. Tema: [illegible]lações Psicológicas entre Pais [illegible] Filhos".

Premiar às vêzes

Segundo d. Cinira — que tam[illegible] faz parte das "Realizações [illegible] Ministério da Educação", e do [illegible]grama "Escola de Pais", que [illegible] transmitido pela rádio do ME [illegible] premiar constantemente a [illegible]ança, quando até mesmo não [illegible] propósito é desaconselhável.

— "Não se deve concorrer para [illegible] desenvolvimento da personali[illegible] interesseira que só visa re[illegible]. É preciso que a crian[illegible] saiba valorizar".

"Família ideal"

Reprovou a formação tardia dos [illegible], para que não haja grande [illegible]ância entre a mentalidade de [illegible] de pais e filhos. Disse ain[illegible] que a "família ideal", segun[illegible] alguns psicólogos, seria a de [illegible] filhos, nascidos com interva[illegible] de um a três anos. As crianças [illegible] sempre companheiros de [illegible] aproximada, para brincar.

Evitar o ciúme

A professôra — que faz na TV [illegible] "Conversando com os pais" [illegible] disse, também, que deve ser [illegible] preparação para a chegada [illegible] um outro filho.

— "Para evitar o ciúme e o sen[illegible] de menos valia, os pais [illegible] fazer com que os maiores [illegible] responsáveis pelos me[illegible]".

Terminada a palestra, d. Ci[illegible] respondeu a várias pergun[illegible] dos pais sôbre problemas de [illegible]ção. Estiveram presentes, [illegible] outros, a chefe do 5.º DE, [illegible] Coelho Pereira, e fun[illegible] do distrito educacio[illegible].

ACONTECE

"Pavão", está sendo procurado como responsável pela morte de Wilson Vidal Pacheco, comerciário morto na madrugada de ontem, defronte ao n.º 69, da rua Pereira Siqueira, com um tiro no pescoço. As autoridades do 17.º D. P. levantando os antecedentes de Wilson, verificaram que tinha maus antecedentes e estão inclinadas a aceitar que êle, juntamente com "Pavão", estaria roubando canos e torneiras do casarão abandonado.

Visando esclarecer a morte de Marieta Macário, o delegado do 16.º D. P., inquiriu Roberto Deladre, proprietário da casa funerária que fêz o entêrro. Explicou Roberto que procurado pelos "papa-defuntos" Camargo e Otávio Guimarães não teve dúvida em realizar o entêrro. Acentuou que ambos lhe apresentaram o atestado de óbito fornecido pelo médico Argemiro Cândido Dias e registrado na 6.ª Circunscrição do Registro Civil.

Aproveitando-se de um descuido do carcereiro do 2.º D. P., 13 presos fugiram, depois de serrarem o trinco do xadrez. Dado o alarma, seis dêles foram recapturados.

Aristides Gomes de Azevedo, funcionário do Instituto Médico Legal, suicidou-se no local de trabalho, deixando várias cartas, numa das quais pede desculpas ao diretor por ter causado contrariedades. Na carta deixada à polícia Aristides explica que morando em Campo Grande e não querendo dar trabalho e despesa ao DFSP, preferiu suicidar-se no local para onde teria que ser removido.

Revelações feitas à Comissão de Inquérito Administrativo por uma funcionária, deu à Delegacia de Roubos e Falsificações nova e importante pista sôbre o roubo dos 18 milhões do DCT. O tesoureiro Frederico Albuquerque de Farias ficou complicado com o depoimento, de vez que seu álibi (estava em Brasília no dia do assalto), caiu por terra. Na realidade, o tesoureiro mandou comprar passagem de ida e volta para Brasília, contudo, não se ausentou do Rio.

Mercedes Ramos Thomaz, mãe do menor C.A.T.N. está sendo acusada por investigadores do 16.º D. P., de ter orientado o filho no assalto à Fábrica de Bôlsa e Carteiras de propriedade do sr. Afrânio Pedro Capelli. Apuraram os policiais que o menor arrombou uma gaveta, de onde retirou Cr$ 51 mil. O produto do roubo foi gasto na compra de uma motocicleta, duas bicicletas e outros objetos. Interrogada pelos policiais, d. Mercedes informou que seu filho havia acertado no "bicho", razão pela qual não se preocupou em saber de onde provinha o dinheiro.

O operário Antônio João da Silva foi assaltado por cinco indivíduos quando passava pela rua Marquês de São Vicente. Depois de roubado — Cr$ 800 — recebeu ordem para correr, sendo, então, baleado nas pernas.

PERSONALIDADES NA MISSA DO CONTRABANDISTA

O contrabandista Zica (Manuel da Silva Abreu), dono do Flórida Bar, da praça Mauá, e ligado a várias organizações comerciais da cidade, foi homenageado, ontem, com uma missa em ação de graças mandada rezar, na Candelária, pelo seu restabelecimento após uma operação de amígdalas.

Ao ato religioso compareceram o ex-chefe de Polícia general Ciro Rezende, o sr. Ney Kruel, filho e oficial de gabinete do chefe de Polícia, o deputado Lopo Coelho, também representando o marechal Dutra, o delegado Fernando Schwab, o desembargador Milton Barcelos, representantes da Associação Comercial e de instituições pias.

Osab raços ao homenageado, que tem 60 anos, duraram quase uma hora. Um dos que abraçaram Zica foi o pistoleiro Valente, subchefe da Guarda Pessoal de Vargas, implicado na morte do major Vaz.

A missa foi celebrada, gratuitamente, por monsenhor Valente Marques.

JULGAMENTO DO PROCESSO CONTRA CLUBE DA LANTERNA

Está marcada para às 13,30 horas do dia 15, na 4.ª Vara da Fazenda Pública 1.º Ofício, a audiência de instrução e julgamento do processo de dissolução do Clube da Lanterna e da Frente de Novembro, requerida pelo Procurador Geral da República. O juiz será o sr. Wellington Moreira Pimentel.

MOTORISTA DISSE QUE CORONEL NÃO É CONTRABANDISTA

Com o depoimento de um motorista do "Asilo dos Inválidos da Pátria", ficou inocentado o seu diretor, coronel Ediázio Gonçalves Vilanova, que estava sob suspeita de dirigir o contrabando de Itaguaí. O coronel foi mencionado no inquérito Policial Militar por ter, há tempos, utilizado uma viatura do Exército para levar algumas mercadorias a seu sítio, no Estado do Rio.

Por outro lado, ainda não foi localizada a lancha "Mar Azul", utilizada para transportar mercadoria contrabandeada, presumindo a Polícia que a mesma se encontre em águas argentinas, sob o comando do quadrilheiro Tomé.

Apesar do intenso interrogatório, a que vem sendo submetido no Serviço de Diligências Especiais, o comprador de todo o contrabando, o comerciante "Bôca Torta", ainda não confessou sua participação na quadrilha. O mesmo aconteceu com os quadrilheiros "Filhinho" e "Antoninho".

Apesar dos "habeas corpus" impetrados pelos advogados dos civis presos na Polícia do Exército, continuam êles presos, incomunicáveis, à disposição do ministro da Guerra.

A hora do crime condenará Ronaldo

Fazendo perigar o álibi de Ronaldo Guilherme de Souza Castro, um dos acusados da morte de Aída Curi, depuseram, ontem, no 1.º Tribunal do Júri, das 12 às 16,55 horas, mais três testemunhas.

Trata-se de Luiz Beethoven Cabral, Ivany Moreira Prado e Suely Weidt, cujas declarações lançam dúvida quanto à hora em que Ronaldo desceu do terraço do Edifício Rio Nobre.

Luiz Beethoven, testemunha mais importante, foi interrogado durante duas horas e quarenta minutos, fazendo as declarações que mais prejudicaram o álibi de Ronaldo. Segundo Beethoven, o réu passou por êle, em companhia de Aída, às 20,15, o que contraria a afirmação de Ronaldo, que diz terdeixado a vítima com Cássio entre 20 e 20,15.

Fala Beethoven

Luiz Beethoven (16 anos, estudante) contou como conheceu Aída, que lhe foi apresentada em companhia de Ronaldo, e relatou todos os fatos que antecederam à tragédia, exatamente como fizeram as outras testemunhas. Tendo participado da conversa entre Ione, Aída e Ronaldo, afirmou que a vítima gostou da conversação e não foi forçada a acompanhar Ronaldo.

O outro ponto importante do depoimento de Beethoven refere-se ao que relatou quando encontrou o corpo de Aída. Disse êle que um amigo, de nome Osvaldo, avisou-o que uma môça havia caído do alto do Edifício Rio Nobre. Foram ver e, pelo vestido, reconheceu Aída. Disse que, nesse momento, Manoel Antônio da Silva Costa, outro dos acusados, ia descendo a escadaria do edifício, dando a impressão de que nada sabia. Chamou Manoel e mostrou-lhe a môça caída, tendo Manoel ficado "abismado e sem saber o que fazer".

Comprava cigarros

Beethoven afastou-se do local, em companhia de Manoel Antônio, e dirigiu-se para a rua Miguel Lemos, quando, ao passarem num bar, viram Cássio Murilo Ferreira da Silva comprando cigarros.

Beethoven foi arrolado como testemunha para testar o álibi de Ronaldo, que afirma ter descido do terraço, onde deixou Aída e Cássio, no máximo 20,15 horas, pois tinha encontro com Zilda da ta! às 20,30 horas.

Mas Beethoven disse que o viu passar pela rua Miguel Lemos ainda em companhia de Aída, por volta das 20,15 horas. Quanto a êste ponto, Ivany Moreira Prado e Suely Weidt nada disseram, preferindo não precisar a hora em que viram Ronaldo passar com Aída.

13 minutos

Suely Weidt (15 anos, estudante) e Ivany Moreira Prado (19 anos, estudante) prestaram depoimentos idênticos, pois estavam juntas na ocasião. Quando acabou o programa "Circo do Arrelia" na "TV-Rio", aram 19,50 horas. As duas saíram e se dirigiram à rua Miguel Lemos. Não sabem o tempo que gastaram no percurso, e disseram, iam de sapato de salto baixo. O juiz sumariante perguntou então se vieram com pressa ou andando devagar, ao que Suely respondeu: — "Viemos em passo de môça". Não se sabe como o juiz interpretou a resposta, mas ele não perguntou a Suely o que ela queria dizer com isto.

Na reconstituição da caminhada de Ivany e Suely da "TV-Rio" até a rua Miguel Lemos — diligência feita pela Polícia e que o juiz desconhecia — Suely gastou 13 minutos. Mas declarou Suely que, na reconstituição, estava de sapato de salto alto e em companhia do pai e da mãe, o que a leva a supor que, no dia do fato tenha vindo mais depressa. Mas a Polícia julga justamente o contrário, afirmando que em companhia de uma amiga veio mais distraída e demorou mais tempo, ainda que usasse sapato com o qual é mais fácil caminhar.

É hoje que a COFAP aumenta os cinemas

Uns não terão preço, e os restantes serão tabelados em Cr$ 30, Cr$ 24 e Cr$ 15

Os cinemas de luxo ficarão com inteira liberdade para a fixação dos preços dos seus ingressos, e os restantes serão classificados em três categorias, de acôrdo com o confôrto oferecido, tendo seus ingressos tabelados em Cr$ 30, Cr$ 24 e Cr$ 15, respectivamente.

Eis alguns dos principais detalhes da nova portaria que a COFAP preparou, para debater hoje e colocar em vigor já a partir de amanhã.

COFAP favorável

Embora o presidente da COFAP se mostre favorável ao reajustamento, é possível que a nova portaria não seja aprovada hoje. O conselheiro Alfredo Gerhardt, representante dos Economistas, seguindo a praxe, deverá pedir "vistas" do processo.

Haverá um novo critério, para a classificação dos cinemas. Para obter um preço mais alto, uma casa exibidora não tem de lançar um filme, mas sim que apresentar certas condições de higiene e confôrto.

É imitação

Filmes de boa categoria — diz a COFAP — não estão sendo exibidos no Rio por causa dos baixos preços. Em São Paulo, porque há liberação, êles todos são apresentados.

— "O reajustamento dos ingressos se faz necessário, pois os mesmos preços vigoram desde 1954. Com essa portaria atual, não podemos assistir bons filmes" — disse, recentemente, o presidente da COFAP.

QUER INDENIZAÇÃO DA PREFEITURA

Por desapropriação de imóvel à rua Paraíba 71, para construção da avenida Radial Oeste, o proprietário Virgílio Moreira da Silva propôs notificação contra a Prefeitura, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, 2.º Ofício, requerendo indenização de 1 milhão e 400 mil cruzeiros.

Alega Virgílio que a desapropriação foi feita em janeiro, amigàvelmente, num acôrdo em que se fixou o valor do imóvel na importância agora requerida como indenização. A verba foi aprovada pelo Tribunal de Contas da Prefeitura, e, embora êle vá diàriamente à Secretaria de Finanças, não conseguiu ainda receber

DESVIO DE VERBA NO INIC: INQUÉRITO NA JUSTIÇA

O inquérito da Delegacia de Roubos e Falsificações em que é indiciado o engenheiro civil Artur Vieira Lopes, ex-chefe da Divisão de Projetos e Fiscalização do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, foi remetido à Justiça para distribuição a uma das varas criminais.

Acompanha o processo, auto em dois volumes) do inquérito administrativo instaurado naquele instituto e que concluiu pela responsabilidade do indiciado, em caráter doloso pelas irregularidades, na execução do pagamento de trabalho de loteamento agrário, decorrentes do contrato assinado com a firma Carlos Teles, na importância de Cr$ 1.312.500,00.

Em virtude dêste inquérito, o engenheiro Artur Vieira foi demitido "a bem do serviço público".

CR$ 670 MILHÕES PARA SERVIDORES DA PREFEITURA

O prefeito enviou, ontem, Mensagem à Câmara Municipal, solicitando a abertura de um crédito complementar de Cr$ 670 milhões, para pagamento do funcionalismo municipal, alegando a insuficiência da dotação orçamentária.

Embaixador da Guatemala diz adeus ao Basil

Alberto Herrarte, transferido do Rio, vai ser delegado permanente de seu país na ONU

O embaixador da Guatemala no Brasil sr. Alberto Herrarte, que parte hoje para os Estados Unidos onde servirá como delegado permanente de seu país nas Nações Unidas (ONU), vai escrever um livro sôbre o Brasil.

O sr. Herrarte, que passou oito meses no Rio, é o autor do livro "La Unión de Centroamérica - Tragédia y Esperanza", ensaio político-social, de repercussão crítica internacional, que mostra a necessidade da integração dos cinco países da América Central, em acôrdos mútuos de ajuda.

RELAÇÕES CULTURAIS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o embaixador Herrarte afirmou que em sua curta temporada no Rio tratou de intensificar as relações culturais entre o Brasil e a Guatemala, necessárias ao mútuo conhecimento dos dois países. — "Todos os países devem aproveitar as experiências dos outros povos".

— "Devo ter saído bem da missão, apesar de haver ainda muito a fazer. De longe, quando morava na Guatemala, conhecia o Brasil através de seus livros. Lia Gilberto Freyre e Artur Ramos. Cheguei aqui por isso mesmo interêssado nos aspectos sociais do Brasil e na ciência de seu povo. O meu desejo foi cuidar dos acôrdos culturais".

ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Sôbre o problema da união da América Central afirmou que os governos de Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Guatemala estão interessados em assinar acôrdos em que venham beneficiá-los mùtuamente.

— "Contamos já com uma Organização Regional, encarregada de promover uma reestruturação nos cinco países. A Organização patrocina reuniões de presidentes, ministros de Relações Exteriores, Conselho Econômico e Cultural. Já foi assinado o tratado do Mercado Comum, estando atualmente no Congresso para aprovação. Esse tratado permitirá que a indústria de um país atraia aos outros quatro. Também há o acôrdo de Educação Rural Centro-Americana — para a educação rural — que foi fixado na Guatemala".

A POLÍTICA VAI BEM

Sôbre o govêrno do general Miguel Ydigoras Fuentes declarou que vai bem, estando êle realizando uma política prática e objetiva. O problema em pauta é o da recuperação de Belice terra guatemalteca, conquistada pela Grã-Bretanha.

No Congresso estão representados todos os partidos políticos existentes. Há clima de liberdade para criticar o govêrno, tendo os representantes do povo direito a criticar ou apoiar as decisões do presidente da República.

"FOI UMA HONRARIA"

O embaixador Herrarte disse que seu novo cargo veio tomá-lo de surprêsa, pois soube da decisão esta semana.

Declarou estar satisfeito com a nova função, que se revestiu de grande importância. Afirmou que espera poder satisfazer. Cumprir, ali, o seu dever.

"MAGIA SEDUTORA"

Depois de declarar que deixara o Brasil saudoso, pois aqui fêz bons amigos, relembrou suas palavras quando chegava ao Rio e que aludiam à "magia sedutora" desta cidade.

Bancários mantiveram a proposta de 35 por cento

Banqueiros vão realizar assembléia para estudá-la — 40 por cento querem os empregados em carga a frete — Outros sindicatos

Os dirigentes sindicais bancários mantiveram as bases da proposta apresentada ao Sindicato dos Bancos — aumento geral de 35%, com mínimo de Cr$ 2 mil e máximo de Cr$ 8 mil — na reunião realizada ontem com os representantes dos banqueiros.

Em face da intransigência dos dirigentes bancários, os representantes dos Bancos não apresentaram a contra-proposta que deveria ser de 20 por cento, com redução do aumento mínimo reivindicado e também do "teto".

A reunião durou duas horas, e os representantes do Sindicato dos Bancos resolveram que a proposta apresentada pelos bancários será discutida numa assembléia dos banqueiros a ser realizada têrça-feira.

O presidente da CONTEC — Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito — sr. Huberto Menezes Pinheiro, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que os dirigentes sindicais mantiveram as bases do ofício-proposta enviado aos Banqueiros.

"O reajustamento que estamos reivindicando — disse — é apenas para satisfazer as necessidades mínimas dos que trabalham em Bancos, pois a elevação do custo de vida não permite à maioria dos bancários viver com os níveis atuais".

Frisou Huberto Menezes que a tabela de aumento pleiteada não foi elaborada tendo como base a majoração do custo de vida, mas que o Sindicato dos Bancários discorda inteiramente da estatística do SEPT, que não representa a realidade.

Concluindo, disse o presidente da CONTEC que se os banqueiros não aceitarem a tabela proposta, apresentarão uma em bases razoáveis, pois a diretoria do Sindicato dos Bancos já, mais de uma vez, manifestou-se favorável ao aumento salarial.

A tabela reivindicada pelos bancários, em princípio, foi considerada elevada pelo representantes do Sindicato dos Bancos. O aumento, quando se chegar a um acôrdo, vigorará a partir de 1.º do corrente e com duração de um ano.

Além do reajustamento reivindicado, os bancários pleiteiam aos banqueiros, extinção do trabalho aos sábados, qüinqüênios e instituição do abono escolar para os filhos dos empregados em estabelecimentos de crédito.

40 por cento

Os empregados em transportes de carga à frete desta capital, estiveram reunidos ontem no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo, em assembléia, para deliberar as bases do novo aumento salarial reivindicado pela classe.

Ficou aprovado por unanimidade, que o aumento reivindicado será na base de 40 por cento geral. A resolução da assembléia será levada ao conhecimento dos empregadores através de ofício do sindicato dos trabalhadores.

Serviço hospitalar

Os dirigentes dos Sindicatos dos Aeroviários, Energia e Gás, Telefônica, Ferroviários da Leopoldina e Aeronautas, estiveram reunidos para discutir e tomar conhecimento do andamento do processo que possibilita a contratação de um eficiente serviço hospitalar para os segurados da CAPFESP.

Outros assuntos abordados na reunião: aquisição de um hospital para a centralização do serviço hospitalar; descentralização do serviço ambulatorial, com criação de ambulatórios e agências nos subúrbios.

Eleições

Em segunda convocação serão realizadas nos dias 15, 16 e 17 as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Comerciários, para o biênio 58-59.

Doze postos de votação serão distribuídos no centro da cidade e bairros, para que os comerciários cariocas possam votar.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Jayme Silva Corrêa, atual presidente do Sindicato dos Comerciários, que tenta a reeleição, disse que a entidade que dirige deseja iniciar novas campanhas em benefício dos comerciários e do trabalhador carioca.

Disse Jayme Corrêa que está na pauta da diretoria intensificar campanha para a aprovação dos projetos de Lei Orgânica da Previdência Social (congelado no Senado); aumento do salário-mínimo e do salário-família pago pelo IAPC.

Sapateiros

Os representantes dos proprietários das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro, estarão reunidos hoje, para estudar a possibilidade de excluir da redação do acôrdo salarial a ser assinados com os trabalhadores, a cláusula que desobriga as firmas deficitárias a não cumpri-lo.

As bases do aumento já estão aprovadas pelas partes — 20 por cento — e o acôrdo vigorará a partir de 1.º de outubro. A assinatura está dependendo exclusivamente da cláusula que os trabalhadores recusam a aceitar no acôrdo.

ADVOGADOS ACHAM NOCIVO PROJETO SÔBRE GREVE

Uma comissão de juristas considerou "altamente nocivo aos interêsses econômicos do Brasil" o projeto que dispõe sôbre o direito de greve, que se encontra congelado no Senado, na Comissão de Legislação Social. O parecer foi enviado pelo Instituto dos Advogados.

ESCOLHIDO NOVO DESEMBARGADOR

O juiz Elmano Jardim foi escolhido, ontem, pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para preencher a vaga deixada pela aposentadoria do desembargador Eduardo de Sousa Santos.

A escolha obedeceu a antigüidade, e o juiz Jardim, titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública, tem funcionado como convocado no Tribunal Federal de Recursos.

Polícia apreendeu C$ 500 mil de contrabando

Por um telefonema anônimo, a Delegacia de Vigilância, conseguiu apreender ontem Cr$ 500 mil, em contrabando, na rua Gustavo Sampaio, 126, residência de Adelaide Ruiz.

Entre as mercadorias apreendidas, encontravam-se várias peças de nylon, orlon, bibelots, vidros de perfume francês, meias e gravatas italianas, defumadores da Índia, artigos de procedência chinêsa e japonêsa, etc.

Origem da "moamba"

Dona Adelaide, disse na Delegacia ter adquirido a "muamba" de Jorge Tuffy, estabelecido na rua Gonçalves Lêdo, 58 e de Daniel Tovil, estabelecido na rua Buenos Aires, 48, sala 603.

Como ela não exibiu as notas fiscais correspondentes, sob a alegação de que assim a mercadoria ficaria mais cara, a Polícia disse que, de qualquer maneira, d. Adelaide procurou lesar o fisco.

O fiscal do Impôsto de Consumo, sr. Walfrido Andrade de Souza, perito da 24.ª Vara Criminal, esclareceu existir um processo naquela Vara contra Jorge Tuffy. Nos estabelecimentos comerciais dos acusados, foram lavrados têrmos registrando as últimas notas fiscais expedidas até a véspera da apreensão.

ANTONIO JOAO NASCEU NO DIA 7 — *Dona Maria José de Oliveira estava vendo os soldados desfilarem na parada de 7 de setembro quando começou a sentir dores. O carro do diretor do Trânsito, major Antônio João, passava no momento e recolheu d. Maria, que, no trajeto entre a avenida Presidente Vargas e praça da Bandeira, deu à luz uma criança. Depois de removida para a Casa de Saúde Clara Barbosa, d. Maria, já mais calma, resolveu dar ao seu filho o nome de Antônio João, em homenagem ao diretor do Serviço de Trânsito.*

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

TRIBUNAL ELEITORAL JULGARÁ IMPUGNAÇÃO DE 42 CANDIDATURAS

O pedido foi feito pelo secretário da Cruzada Anticomunista

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio vai-se reunir amanhã, às 13 horas, para julgar nada menos de 42 impugnações feitas pelo eleitor Joaquim Miguel Vieira Ferreira a candidatos de diversos partidos, inclusive um da União Democrática Nacional, o sr. Tuffy José El Jaick, que disputa uma cadeira na Assembléia Fluminense. Todos os candidatos são acusados pelo sr. Joaquim Miguel Vieira Ferreira, que é secretário da Cruzada Anticomunista, de terem pertencido ao extinto PCB ou de manterem "notórias ligações com os comunistas".

DA ALIANÇA NACIONALISTA

O senador Domingos Velasco e os deputados Aarão Steinbruch e Jonas Bahiense e os srs. Flávio Bortoluzzi, Osvaldo Luís Gomes, Roberto Henrique Sisson e César Dacorso, são alguns dos candidatos à deputação federal pela Aliança Popular Nacionalista (PSP-PTB-PR-PSB), que tiveram seus registros impugnados pelo sr. Joaquim Miguel Vieira Ferreira.

EX-DIRETOR DA LEOPOLDINA

Também o general Gashipo Chagas Pereira, antigo diretor da Estrada de Ferro Leopoldina e candidato a deputado federal pelo PSD, teve o registro de sua candidatura também impugnado.

Do PTB foram impugnados os seguintes candidatos a deputado estadual: Eurípedes Aires de Castro, Francisco de Almeida e Túlio Perlingeiro, êste presidente do Sindicato dos Professôres de Niterói.

Do PR: Benigno Rodrigues Fernandes e Luís Lemos Martins, candidatos à Assembléia Estadual.

Do PTN: Dionísio Bassi, também candidato à deputação estadual.

Do PSP: Alceu Martins Mariz, candidato a deputado federal.

Deputado do PTB perdeu o emprêgo

O governador Togo de Barros assinou decreto tornando sem efeito o ato de 7 de maio que nomeou o sr. Gilberto Pires, deputado estadual pelo PTB, para o cargo, de provimento efetivo, de auditor do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

O deputado trabalhista havia sido nomeado pelo governador Miguel Couto Filho. Agora, por decisão judicial que mandou efetivar dois auditores interinos, o ato de Miguel Couto foi considerado irregular. Por isso, o governador tornou-o sem efeito.

Salário-Família será de Cr$ 200

A Assembléia Fluminense aprovou, em última discussão, projeto do sr. Rodrigues de Oliveira fixando em Cr$ 200,00 o salário-família a que têm direito todos os servidores estaduais. O benefício foi estendido também aos funcionários dos Serviços Industriais do Estado.

Multas com abatimento de 80 por cento

Em discussão final, a Assembléia Legislativa aprovou projeto facultando aos contribuintes o pagamento de multas, com o desconto de 80%, desde que seja feito dentro do prazo máximo de 30 dias, a partir da data da publicação do projeto, se transformado em lei.

O projeto, originário de mensagem do govêrno, estabelece outras disposições visando a facilitar a liquidação imediata de numerosos processos de multa acumulados na Secretaria de Finanças.

Emprêgo ou pensão para os ex-pracinhas

De acôrdo com projeto aprovado pela Assembléia Legislativa, o govêrno foi autorizado a aproveitar, em funções compatíveis com sua habilitação, todos os ex-pracinhas, naturais do Estado do Rio ou nêle radicados, há mais de 10 anos.

O projeto, que é da autoria do deputado Adolfo Oliveira, determina também que o govêrno conceda aos ex-combatentes incapacitados de exercer função pública, por motivo de saúde ou invalidez, pensão mensal de Cr$ 4 mil, enquanto perdurar a incapacidade.

Aniversário de Macuco

Dia 15, o município de Macuco comemorará o seu 65.º aniversário de fundação. Diversas solenidades comemorativas estão programadas.

As espadas de Miguel Couto

Sòmente depois de provar que o governador Miguel Couto Filho realmente comprou espadas, é que a firma J. A. Freitas & Cia. receberá a conta. Esse o despacho dado ontem pelo sr. Togo de Barros, em processo que aquela firma reclama o pagamento de compra de várias espadas feitas pelo ex-governador.

Impugnado o PSP

PETRÓPOLIS, (Sucursal) — Foi aprovado pelo Tribunal Eleitoral local, o registro dos candidatos a vereador; salvo os do PSP, cuja chapa foi impugnada pelo sr. Noronha Portela, devido à presença de três comunistas.

Noronha Portela é integrante da ala expulsa do Partido Socialista, e faz parte do PR, atualmente. A seu pedido, o juiz Antônio Neder está efetuando diligências para apurar o fato e aguardando fichas que serão enviadas pela Divisão de Polícia Política de Niterói.

UDN, PDC, PR, PSD e PTB apresentaram chapa completa, isto é, 25 candidatos. PL e PTN apresentaram 19 candidatos, e PSP apenas quatro candidatos.

Regresso de Amaral

Para participar ativamente da sua campanha a senador, o coronel Barcelos Feio, presidente do Diretório Regional do PSP fluminense, informa que o sr. Amaral Peixoto deverá voltar dos Estados Unidos, ainda esta semana.

Já estão anunciados vários comícios em prol da candidatura do sr. Getúlio Moura, com a participação do sr. Amaral Peixoto, em municípios do interior.

Legislativo faz "Movimento Tartaruga"

O pagamento dos funcionários da Câmara Municipal de Campos está atrasado há mais de seis meses. Por êsse motivo, aquêles servidores vão iniciar, esta semana, o "Movimento Tartaruga" retardando os trabalhos do Legislativo campista. Com essa decisão, esperam conseguir regularizar seus pagamentos.

Líder extra-oficial

Porque os srs. Roberto Silveira (PTB) e Paulo Araújo (UDN-miguelcoutista) não lhe referendaram a indicação, o sr. Adolfo Oliveira está exercendo a liderança do govêrno, extra-oficialmente. Disse-nos Adolfo Oliveira: "Em face do rompimento da Coligação Popular Nacionalista com o governador, muito embora eu tenha sido convidado pelo sr. Togo de Barros para permanecer como líder do seu Govêrno, estou apenas coordenando a maioria, visando à aprovação de projetos de interêsse do Executivo, sem no entanto ter assumido as funções em caráter oficial".

Ontem mesmo, o sr. Adolfo Oliveira estava se movimentando para conseguir número a fim de aprovar um crédito de Cr$ 30 milhões destinado ao serviço de "trolley-bus", que está ameaçado de parar por absoluta falta de verba.

Alarma por engano fêz todo mundo correr na Polícia Central

Cabo da guarda encostou no botão e delegado veio ver o que era

Um botão de alarma soou, ontem, na Polícia Cantral, provocando um "corre-corre" dos soldados do corpo da guarda, que pensaram em fuga de presos.

Seriam 17 horas quando os jornalistas da Sala de Imprensa do DFSP tiveram sua atenção despertada para o "corre-corre" no interior da Polícia Central. Soldados do corpo da guarda (Polícia Militar), corriam desabaladamente em direção à garagem, em cujos fundos está situado o grupo de xadrezes.

O delegado de dia, sr. Gomes Ribeiro, encontrando-se com o pé machucado, desceu as escadas claudicando, dirigindo-se também para o local.

"FUGA"

Nesa altura todo mundo comentava uma "fuga" de presos em grande escala.

Entretanto, pouco depois, sabia-se o que houvera: o cabo da guarda dos xadrezes, inadvertidamente, tocara o botão de alarma.

TRIGO PARA VENDER

Comissão Consultiva do Trigo tem 150 mil toneladas

Comissão Consultiva do Trigo receberá até às 11 horas do dia 16, em sua secretaria, no 2.º andar do Ministério da Agricultura, propostas para fornecimento de 150 mil toneladas métricas de trigo em grão procedentes dos Estados Unidos.

A operação será feita de acôrdo com a lei norte-americana n.º 480 e com as autorizações de compra n. 28-16 e 28-16-OT.

Católicos na China: "perseguição sem paralelo"

CIDADE DO VATICANO, 11 (UPI) — O jornal "Osservatore Romano", do Vaticano, afirma hoje que a Igreja Católica na China Comunista está submetida a uma perseguição sem paralelo mesmo nas épocas mais obscuras da História.

Publica o jornal longa entrevista dos acontecimentos na China, comentando a encíclica papal divulgada na 2.ª feira, em que Sua Santidade o Papa Pio II condena como "rebelião" contra a Igreja a designação não autorizada de bispos, realizada pela assembléia patrocinada por comunistas.

Diz o "Osservatore Romano" que nos últimos anos os comunistas na URSS e em tôdas as nações satélites vêem obrigando os católicos a aderir a organizações "progressistas" que, "sob pretexto de paz e bem estar econômico, se converteram em instrumentos dispostos e obedientes à política do comunismo. Na China, o esfôrço nesse sentido atingiu ao cúmulo e os meios empregados para isso são verdadeiramente horríveis. O insulto à pessoa humana não tem precedentes nem mesmo nos séculos antes da era cristã".

Eisenhower fala hoje sôbre a situação no Oriente

NEWPORT, (Rhode Island), 11, (UPI) — **A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower voltará hoje a Washington, para falar à Nação, pela televisão e pelo rádio, sôbre a situação em Formosa.**

O secretário de imprensa da Casa Branca disse que "era uma informação de grande importância para o povo dos Estados Unidos, assim como para todo o mundo, sôbre a situação", no estreito de Formosa.

James Hagerty, o secretário de imprensa, disse que Eisenhower resolveu comparecer ao rádio e televisão, depois de haver mantido à tarde, uma conferência relativa ao assunto com o secretário de Estado Foster Dulles, que estava em Washington. Eisenhower reiniciará suas férias em Newport, sexta-feira.

O seu discurso será pronunciado em seu gabinete, na Casa Branca, das 22 às 22,30.

Hagerty, interrogado pelos jornalistas, recusou-se a qualificar de discurso de "emergência" a mensagem presidencial e limitou-se a dizer que esta seria de importância.

Acrescentou que o Presidente opina que "tal mensagem servirá para informar mais concretamente nosso povo e o mundo sôbre a situação em Formosa.

Eisenhower começou a preparar sua mensagem numa conferência de três horas que teve, esta manhã, com Gordon Gray, assessor especial presidencial sôbre assuntos de segurança nacional, e com o general de Brigada Andrew J. Goodpaster, secretário da Casa Branca, que chegaram a esta cidade por via aérea, com informações pormenorizadas de última hora sôbre a situação no estreito de Formosa.

A conferência realizou-se no iate presidencial "Barbara Anne", no cais de Fort Adams, onde o presidente e espôsa, estabeleceram sua residência de férias.

TAIPEH, 11 (UPI) — A artilharia da China Comunista bombardeou, hoje, novamente, as Ilhas Quemoy, enquanto o regime de Pequim acusava os Estados Unidos de "premeditada provocação de guerra", ao enviar seis aviões de combate sôbre território reclamado pelos comunistas.

Enquanto isso, os comunistas chineses fortaleceram seus contingentes de aviões de combate a jato, tipo MIG, com a transferência de aparelhos adicionais para um sexto aeródromo junto à costa, em frente a Formosa.

Tôda esta atividade ocorreu enquanto os ventos de uma tormenta agitavam o mar no estreito de Formosa, e impediam que novos comboios nacionalistas, apoiados por navios de guerra norte-americanos, chegassem às Quemoy.

O correspondente da "National Broadcasting Company", Cecil Brown, disse à "United Press International" que os funcionários militares norte-americanos em Formosa haviam recomendado a Washington que os navios da Sétima Esquadra dos Estados Unidos acompanhem as embarcações nacionalistas até as praias de Quemoy, em vez de fazê-lo só até o limite de três milhas.

Outros detalhes de importância na crise de Formosa são os seguintes:

— Os grandes canhões comunistas de Amoy bombardearam a cidade de Quemoy, na grande ilha do mesmo nome, pela terceira vez na semana.

— A agência noticiosa do govêrno nacionalista chinês recebeu um despacho de Quemoy, segundo o qual mais de 200 mil soldados foram concentrados na região de Quemoy com "a intenção de invadir" as ilhas da parte sul do estreito de Formosa.

— O Ministério da Defesa disse que até às 19,15 horas de hoje os vermelhos haviam disparado 5.389 granadas contra as Quemoy, ou seja, quase 2 mil mais do que ontem.

Ao acusar os Estados Unidos de "intrusão" em seu espaço aéreo, um despacho da agência comunista "Nova China" disse que uma das violações foi cometida esta manhã, por um avião P-5M-1, de patrulha da Armada norte-americana, que sobrevoou o mar territorial na zona das ilhas Chuangchow e Meichow, na província de Fukien. A outra violação, disse a agência, ocorreu duas horas depois, quando um avião tipo U-2, de reconhecimento estratégico, sobrevoou as províncias de Fukien, Kiangsi e Kwangtung.

A agência disse que o Ministério de Relações Exteriores comunista acusou os Estados Unidos de realizarem uma "ação criminosa, que viola sèriamente a soberania da China e constitui um premeditado ato de provocação bélica".

O valor de Matsu e Quemoy

WASHINGTON, 11 (UPI) — A propósito da notícia de que os Estados Unidos poderão eventualmente recomendar o abandono de Quemoy e Matsu pelos nacionalistas chineses, frisa-se aqui que os militares norte-americanos sempre consideraram reduzidíssimo o valor militar e estratégico daquelas ilhas.

Não obstante, os funcionários que aventaram aquela possibilidade, dizem que a China Comunista deverá primeiro demonstrar seu "bom comportamento" de maneira suficiente para convencer o mundo da sinceridade de sua eventual promessa de não recorrer à fôrça contra Formosa. Nesse caso, dizem os funcionários, os Estados Unidos poderiam decidir o seguinte:

Exortar os nacionalistas a diminuir suas fôrças nas Quemoy e Matsu; pedir-lhes que abandonem de vez essas ilhas, por já não serem mais necessárias à defesa de Formosa; e finalmente aprovar o ingresso da China Comunista na ONU, e oportunamente reconhecer o regime de Pequim.

Depoimento

CIDADE DE QUEMOY — Ilha Grande Quemoy, 10 (Por Charles Smith, da UPI) — As granadas da artilharia comunistas começaram a chover sôbre esta cidade de 12 mil habitantes, no findar a noite de hoje, obrigando os civis a correr em busca de refúgio.

Achava-me sentado em uma loja, entrevistando seu proprietário, quando as granadas começaram a cair com grande estrépito.

Ouvi perfeitamente bem a primeira explosão, porém não reagi com a presteza com que fizem os habitantes da ilha, já habituados a isto. Com o terror estampado nos olhos, a espôsa do proprietário da loja começou a reunir as crianças e as levou para as pequenas, porém solidíssimas casas de ladrilhos, que formam esta cidade, de ordinário tão plácida, perto das outrora consideradas águas internacionais.

Os comerciantes fecharam ràpidamente as janelas e portas, protegendo-as com postigos ou grossas tábuas, e se arrojaram ao interior dos estabelecimentos, para proteger-se contra os estilhaços de granadas comunistas.

Dirigi-me a tôda carreira pela rua em polvorosa, ziguezagueando entre galinhas, cães e porcos, em direção ao escritório da agência telegráfica, não maior que uma cabina de telefones, e, com as dificuldades conseqüentes, redigi êste despacho.

Enquanto escrevia, uma multidão cobria a porta com pesadas tábuas. Ao escrever uma página, o canhoneio foi sùbitamente suspenso. Minutos mais tarde, homens, mulheres e crianças começaram a vagar de novo pelas ruas, como se nada houvesse ocorrido.

FAUBUS DIZ QUE PODE FECHAR ESCOLAS

LITTLE ROCK, Arkansas, 11 (Por Preston McGraw, da UPI) — O governador Orval Faubus disse hoje que tem faculdades para ordenar o fechamento da Escola Secundária Central, antes de sua reabertura — e poderá fazê-lo.

Assinalou que o plano do Departamento de Justiça, de usar agentes federais para pôr em vigor as ordens de integração na Escola Central, se o Supremo Tribunal decidir que deve abrir o curso, integrada, seria equivalente a uma "segunda ocupação".

Ao que se sabe, o secretário da Justiça tem preparado "um conjunto de mandados judiciais", para atuar contra os possíveis perturbadores, se o tribunal ordenar a integração no estabelecimento de ensino.

O tribunal se reunirá amanhã para tomar conhecimento da solicitação da Junta de Educação de Little Rock, a fim de que se reforme a decisão de um tribunal inferior, negando à Escola um adiamento de dois anos e meio para cumprir a integração racial.

Se o tribunal rejeitar a petição, a Escola Secundária Central terá que abrir o curso "integrada", se se presume que os planos do Departamento de Justiça se poriam em prática. Faubus indicou que pode anular êsses planos, fechando a escola antes de ser aberto o curso, segunda-feira próxima.

O governador de Arkansas ainda não sancionou a lei, porém poderá fazê-lo a qualquer momento. Como legislação de emergência seria posta em vigor imediatamente. Porém Faubus disse que não tomou ainda uma decisão definitiva. "Apenas observo e espero", disse. "Qualquer coisa é possível".

EDDIE E DEBBIE: A BRIGA NÃO É POR CAUSA DE LIZ

HOLLYWOOD, 11 (UPI) — O "matrimônio ideal" de Hollywood desmoronou-se, à noite passada, quando Eddie Fisher e Debbie Reynolds informaram que de ora em diante viveriam separados.

Eddie e Debbie estiveram conferenciando com seus respectivos advogados durante a tarde de ontem, 24 horas depois de haverem admitido que existia um conflito entre êles.

Fisher insistiu, no entanto, em que o conflito não foi provocado pelo fato de haver êle saído várias vêzes com Elizabeth Taylor, a viúva de Mike Todd. Frank B. Belcher, advogado de Debbie, disse, à noite passada:

"Existe um estado de separação entre Debbie e Eddie. Não pretende fazer nada por ora". Debbie disse que continuará vivendo na mesma casa que ocupa atualmente, ficando em companhia de seus filhos. Eddie irá residir em outra casa.

RUSSOS CONSTROEM SUPERCÉREBRO PARA TRADUZIR E LEMBRAR

LONDRES, 10 (UPI) — A agência "Tass" afirma, hoje, que cientistas soviéticos estão construindo um supercérebro eletrônico, o qual será capaz não só de traduzir livros de outros idiomas para o russo, como ainda de guardar de memória e analisar os dados científicos contidos nos mesmos. Afirma a "Tass" que, em uma hora, a máquina poderá estudar mais de mil páginas de texto em russo. Primeiro, livros sôbre os mais variados assuntos científicos e tecnológicos serão colocados na máquina para supri-la de informações. Livros em idioma estrangeiro serão traduzidos, automàticamente, através de um tradutor eletrônico.

Uma "peça ótico-eletrônica" lerá os livros para a máquina, a qual guardará certos dados na sua "memória mecânica". Cada dado informativo e cada artigo terá seu próprio código, a ser utilizado através de um "dial" comum de telefone automático. Uma "peça leitora especial" escolherá o material necessário, trabalhando-o de conformidade com as perguntas apresentadas e os objetivos da pesquisa. Dessa forma, a máquina solucionará vários problemas referentes a diversos setores de conhecimento — acrescenta a "Tass".

ESTALEIRO JAPONÊS DE US$ 8 MILHÕES NO RIO DE JANEIRO

TÓQUIO, 11 (UPI) — Anunciou-se, ontem, que a companhia de indústrias pesadas Ishikawajima, do Japão, chegou a um acôrdo, em princípio, com o govêrno do Brasil, sôbre a construção, no Rio de Janeiro, de um estaleiro avaliado no equivalente a 8.500 mil dólares.

O acôrdo foi aprovado segunda-feira, quando o Brasil deu preferência à companhia japonêsa, em relação à oferta formulada por uma emprêsa construtora holandesa que também negociava o contrato.

A construção do estaleiro, com capacidade para barcos de 60 mil toneladas, será, provàvelmente, iniciada êste ano e terminada em 1964.

A companhia construtora da obra se denominará Ishikawajima do Brasil, S.A.

A emprêsa japonêsa depositará 85 por cento do capital inicial, ou seja, o equivalente a 7.225 mil dólares. Uma companhia brasileira depositará os outros 15 por cento, ou seja, 1.275 mil dólares.

A companhia de indústrias pesadas Ishikawajima também enviará técnicos — num número aproximado de cem — e 300 operários especializados para ajudar a obra.

Nos planos iniciais figura a construção de um cargueiro de 5 mil toneladas, para o fim de 1959, antes da conclusão do estaleiro, que, em seguida, proporcionará emprêgo a 3.800 operários.

CONGRESSO DE LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS — Reunindo cêrca de cinqüenta vendedores, inspetores e dirigentes do Departamento de Vendas Tri-Estadual (Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo) de Listas Telefônicas Brasileiras S. A., realizou-se em Belo Horizonte, nos salões do Brasil-Palace Hotel, o terceiro congresso anual de vendas. Desenvolvendo-se através de palestras, comentários e debates, o congresso constitui-se em curso intensivo visando o aprimoramento dos serviços que, através das listas telefônicas, aquela companhia presta ao público. Além de elementos da administração central, compareceram, especialmente convidados, o sr. A. A. de Lima Neto, superintendente da Telefônica de Minas Gerais e diretores daquela emprêsa. No clichê, aspecto do conclave

MÉXICO: NOVO PRESIDENTE

MÉXICO, 11 (FP) — **O sr. Adolfo Lopez Mateos foi oficialmente proclamado presidente eleito da República do México. O seu mandato durará de 1.º de dezembro próximo a 30 de novembro de 1964.** A Câmara dos Deputados, que elegeu Lopez Mateos pela unanimidade de seus 140 membros, acentuou que o mesmo obteve, nas últimas eleições, 7 milhões 485 mil e 403 votos, "o que constitui a mais vasta e mais fecunda manifestação da vontade popular na história do México".

SHERMAN ADAMS DEVERIA RENUNCIAR

WASHINGTON, 11 (UPI) — Os "estrategistas" do Partido Republicano declarou hoje francamente, em conversa particular, que o assistente presidencial Sherman Adams, deveria renunciar ao cargo para evitar novas e espetaculares perdas frentes aos democratas, como a verificada na eleição senatorial do Estado do Maine.

Como se sabe, a primeira vitória democrática na história daquele Estado, foi atribuída à reação do eleitorado ante a revelação de que o candidato republicano havia recebido favores do milionário Goldfine, o mesmo que deu "presentes" a Sherman Adams.

E os elementos partidários acham que Adams não deve expor outros candidatos do seu partido ao mesmo perigo, aferrando-se a seu pôsto.

PLANO FRANCÊS PARA AMÉRICA LATINA

PARIS, 11 (UPI) — O ministro das Relações Exteriores francês, Maurice Couve de Murville, submeteu à consideração do Primeiro - Ministro Charles De Gaulle um plano qüinqüenal, destinado a intensificar consideràvelmente as relações culturais com as nações latinas, sul-americanas e asiáticas.

Dito plano foi analisado pelo Gabinete em sua sessão de hoje, presidida pelo Primeiro Ministro.

O ministro de Estado Louis Jacquinot informou sôbre sua recente viagem à América do Sul" dizendo que a mesma havia ajudado a robustecer as amistosas relações da França com as nações latino-americanas.

O ministro de Informação, Jacques Soustelle, declarou posteriormente à imprensa "não haver dúvida de que a França conta com um considerável capital moral entre as nações latino-americanas. Ademais, a experiência política que está sendo desenvolvida atualmente na França, é acompanhada com profundo interêsse por êsses países".

MALENKOV: SUICÍDIO PARA ESCAPAR A PROCESSO

LONDRES, 11 (FP) — Segundo o "Daily Express", Georgi Malenkov teria se suicidado, há 11 semanas, em Kameogorse, para evitar de se tornar a personagem central de um novo grande processo soviético.

Stephen Constant, especialista em assuntos soviéticos do "Daily Express", afirma que a notícia dêste suicídio lhe chegou por intermédio de uma fonte especialmente segura.

Segundo o jornal, Malenkov teria se suicidado enquanto era submetido a fortes pressões para confessar, durante seu processo, "que tinha sabotado fábricas soviéticas, principalmente no setor dos bens de consumo".

O "Daily Express" acrescenta que Malenkov não estava sendo acusado de ser um agente imperialista.

Sabará, Delém, Wilson Moreira, Rubens e Pinga. Essa ofensiva venceu a Portuguêsa, mas não é certo que possa enfrentar o Flamengo. Tudo depende de Gradim poder ou não aproveitar tanto Wilson como Almir

ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

Estão abertas as incrições para a competição do dia 28, quando será inaugurada a nova pista da Barra da Tijuca. A inscrição é gratuita, mas os volantes terão que pagar a taxa de seguro contra terceiros, que é de Cr$ 500,00, para os carros de corrida, e de Cr$ 200,00, para os de turismo. Já está pronto o regulamento da prova, bem como a programação, que é a seguinte:

1.ª PROVA — Ciclo-Motores — 2 voltas — havendo taças para os dois primeiros colocados. 2.ª PROVA — Lambretas e Motos até 150 cc — 4 voltas — Prêmios de Cr$ 2.500,00, Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.000,00, para os três primeiros. 3.ª PROVA — Motos até 2.500 cc — 6 voltas — Prêmios de Cr$ 3 mil, Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, para os três primeiros. 4.ª PROVA — Motos até 500 cc e Especiais — 8 voltas — Prêmios de Cr$ 4.000,00, Cr$ 2.500,00 e Cr$ 1.500,00, para os três primeiros.

5.ª PROVA — Categoria Turismo — até 2000 cc e Fôrça Livre — 12 voltas — Prêmios de Cr$ 8 mil, Cr$ 5 mil, Cr$ 3 mil e Cr$ 1 mil (Turismo), e Cr$ 12 mil, Cr$ 7 mil, Cr$ 4 mil e Cr$ 2 mil (Fôrça Livre), para os quatro primeiros. 6.ª PROVA — Mecânica Nacional — 30 voltas — Prêmios de Cr$ 50 mil, Cr$ 25 mil, Cr$ 15 mil, Cr$ 10 mil e Cr$ 5 mil, para os cinco primeiros colocados. 7.ª PROVA — Categoria Esporte Internacional Livre — 30 voltas — Prêmios: os mesmos da prova anterior.

Dentro dos festejos de aniversário do América, será realizada, na manhã de domingo, a "Ginkana de Aniversário", no trecho entre a Praça Afonso Pena e a sede do clube, na rua Campos Sales.

MOTOCICLISMO — A Confederação Brasileira, vem de receber um convite do Paraguai, para participar no dia 12 de outubro de uma competição internacional em Assunção. Em princípio o convite foi aceito pelos diretores da C.B.M., que pensam enviar uma representação de cinco motociclistas.

ATLETISMO

O conselheiro Jomar Ciribeli apresentou, na última reunião do Conselho Técnico da CBD, um estudo sôbre a possibilidade da inclusão das Fôrças Armadas nos Campeonatos Regionais. Essas equipes disputariam os campeonatos representando suas corporações, para posteriormente disputarem um Campeonato Brasileiro, paralelamente ao organizado pela CBD.

PUGILISMO

Na noite de amanhã, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, teremos o prosseguimento da temporada internacional, tendo como atração a luta final entre o brasileiro Eder Jofre e o argentino José Casas.

A luta entre o atual campeão continental dos meio-pesados, Dogomar Martinez, e o peruano Mauro Mina, foi marcada para o próximo dia 11 de outubro, em Montevidéu. Nessa oportunidade o título estará em jôgo, devendo o campeão oriental, após a luta, seguir para São Paulo, onde lutará com o brasileiro Luís Inácio.

Maria Ester

GÓLFE

Inicia-se hoje, em São Paulo, nos "links" do São Paulo Gólfe Clube, o XIII Campeonato Aberto do Brasil, competição esta para amadores e profissionais. O campeonato será disputado em 72 buracos, divididos em quatro etapas de 18. Deverão participar dessa competição, além dos golfistas brasileiros, o norte-americano Bill Casper Jr. e o inglês David Thomas.

ESGRIMA

O Campeonato Carioca será iniciado na manhã de domingo, no Fluminense, com a prova de florete para equipes juvenis masculina e feminina. Estão inscritas nesta primeira competição esgrimistas do Flamengo e Fluminense.

TÊNIS DE MESA

O torneio masculino para equipes da 3.ª Classe será encerrado na noite de hoje, com as partidas entre Fluminense-B x São Cristóvão-B (em Alvaro Chaves) e Caçadores-B x Madureira (nos Caçadores).

OLIMPIADAS

Organizada pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, será iniciada hoje, às 15 horas, na Escola de Educação Física do Exército, a disputa dos VIII Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais.

A tenista brasileira Maria Ester Bueno, depois do seu insucesso no Campeonato Americano, encontra-se no Canadá, participando do Torneio Internacional de Toronto. A jovem tenista paulista, após o término dêsse torneio, seguirá para o México, devendo aí participar do Torneio Internacional.

Prossegue hoje em São Paulo o Campeonato Brasileiro, com partidas de simples masculina e feminina e duplas masculina, feminina e mista.

Treze jogos do América na Europa: contrato firmado

Também a temporada pelas Américas foi confirmada — Na Europa: Cr$ 220 mil por partida — Cr$ 1.800 mil renderão os encontros no continente — A situação de Romeiro

Wolney Braune, presidente do América, firmou contratos para duas temporadas do seu clube, sendo a primeira com o empresário Maresca, para 13 jogos nas Américas, e a outra, com o sócio de José da Gama, Azid, para 13 jogos na Europa.

De acôrdo com o compromisso firmado com o peruano Maresca, o América receberá Cr$ 1.800.000,00, livres de tôdas as despesas, pois as passagens (ida e volta), assim também como a estada, correrão por conta do empresário.

NA EUROPA

Para os 13 jogos na Europa, os rubros firmaram contrato na base de 220 mil cruzeiros por partida, totalizando Cr$ 2.860.000,00. A temporada no Velho Mundo será efetuada no período compreendido entre 5 de maio a 10 de junho de 1958. Como chefe da delegação, deverá seguir o próprio presidente do América Wolney Braune.

SITUAÇAO DE ROMEIRO

Com relação às insistentes notícias de S. Paulo dando conta de que o Palmeiras não é vender e, sim, forras ainda não desistiu de Romeiro, Wolney declarou:

"Se o Palmeiras ainda tem ilusões em contratar Romeiro, pode, de uma vez por tôdas, pensar em outro jogador. Não venderemos Romeiro nem outro qualquer profissional da nossa equipe titular. Nosso problema não é vender e sim, formar uma grande equipe para o campeonato e também para representar condignamente o futebol brasileiro no exterior.

FUTEBOL DE SALÃO

Será disputado hoje o tempo restante do encontro entre Senado e Atlas, na quadra do Minerva, válido pelo Campeonato Carioca de Futebol de Salão. Este jôgo tem o seu início previsto para as 20,30 horas.

Ainda hoje, à noite, será realizada mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da FMFS, na qual serão apreciados diversos processos.

DOIS LIDERES

O primeiro turno do Campeonato Carioca, no que se refere à divisão principal, apresentou, na série "B", dois líderes, sendo êles a A.A. Carioca e o Grajaú T. C. Em segundo lugar ficou a A.A. Vila Isabel, com 1 ponto de diferença atrás dos líderes. Eis a classificação dos clubes na série "B":

1.º — Grajaú Tênis Clube e A. A. Carioca — 2 pontos perdidos.

2.º — A.A. Vila Isabel — 3 pontos perdidos.

3.º — Raio de Sol — 7 pontos perdidos.

4.º — A.A. Grajaú e Maxwell — 10 pontos perdidos.

5.º — Andaraí e Hebraica — 11 pontos perdidos.

NOITADA DE PUGILISMO NO BONSUCESSO

Procurando movimentar o novo departamento do Bonsucesso, o de boxe, os seus diretores, Vicente Lépori e Valdemar Romano, organizaram para amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas, uma Noitada Pugilística para os associados da agremiação de Teixeira de Castro.

Na sede do clube leopoldinense, estarão desfilando valores do boxe amador, filiados ao Vasco da Gama, Flamengo e Polícia Militar, numa programação que servirá de estímulo aos que desejam defender o Bonsucesso.

VASAS VIRIA AO BRASIL

Encontra-se nesta capital Arpad Gutman, representante do Vasas da Hungria, que veio tratar de uma possível exibição do quadro magiar no Brasil, no período entre dezembro e fevereiro do próximo ano.

Gradim preocupado: muitos problemas na semana do Fla

O técnico teve uma reunião, ontem, com Eurico Lisboa e Jaime Soares Alves — Quer uma definição no caso de Wilson Moreira — Os problemas da defesa e do ataque e as soluções previstas — Wilson e Zezé dizem que Zamora sòmente amanhã dará a resposta final — Nelson Adams vai voltar — Gessi, não. Juarez, talvez — (Fotos de ODYR AMORIM)

São de tal monta os problemas do Vasco da Gama na semana do Flamengo, que o técnico Gradim não esconde que está preocupado.

Ainda na noite de ontem o treinador cruzmaltino teve uma reunião com Eurico Lisboa (presidente) e Jaime Soares Silva (vice-presidente) para tratar do caso Wilson Moreira. Embora tenha afirmado que não entravará a vida do jogador, Gradim fêz sentir aos dirigentes a necessidade de uma definição.

Gradim deseja saber se conta com Wilson Moreira, ou se deve riscá-lo das suas cogitações. Acha mesmo que a situação de Wilson perturba a tranqüilidade dos demais companheiros, pois todos estão acompanhando com expectativa, a sorte do colega.

Como Wilson Moreira teve que ir à Faculdade, os dirigentes ficaram de falar com êle, hoje, quando o assunto deverá ficar definitivamente resolvido. E' verdade que ontem Wilson compareceu a São Januário e treinou, mas explicou que seu caso ainda não teve solução e que terá de esperar até amanhã. Aliás, o técnico Zezé Moreira, confirmou tudo, dizendo que Zamora está preocupado com a viagem de Décio Recaman e só amanhã poderá definir-se.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Gradim não sabe se poderá contar com Almir, contundido, e com Wilson Moreira, pela situação exposta. Confirmando-se as duas ausências, terá o técnico que lançar Delém no comando e Laerte na meia avançada. Sucede que Écio e Coronel ainda não foram dados como aptos pelo dr. Waldir Luz e isso cria novos problemas.

Como já explicamos ontem, caso Coronel não possa atuar, deverá entrar Dario para seu pôsto. Mas se Écio não puder jogar, Gradim lançará Laerte no seu lugar, havendo possibilidade de que Livinho volte a titular.

Gradim faz questão de frisar que não está dando notícias definitivas. Lembra que durante uma semana muitas vêzes jogadores sem condições são recuperados. Mas ao mesmo tempo salienta que sua obrigação é prever tôdas as hipóteses, principalmente as piores, que são os desfalques. Daí as informações.

Possivelmente amanhã, o assistente da direção técnica do Vasco da Gama, Nelson Adams, estará de volta ao Rio.

Nelson está em Pôrto Alegre, onde foi estudar a possibilidade de contratar um bom centro-avante para São Januário. Falou-se inicialmente em Gessi, tido como a maior revelação gaúcha, mas a informação foi de que seu "passe" é inegociável.

Nelson Adams voltou-se então para Juarez, outro valor dos pampas e bem conhecido aqui no Rio. Embora também não seja fácil, há possibilidade de que a transferência se efetue numa base de um milhão e meio de cruzeiros.

Sabará, atualmente formando com Pinga a grande dupla do ataque cruzmaltino, tem seu pôsto garantido para o clássico de domingo

Delém, o paulista que foi revelado pelo futebol gaúcho, tem chance de continuar como titular

Wilson Moreira, na foto exercitando-se sob as vistas de Gradim, ainda é uma duvida. Ninguém sabe se êle vai ou se fica

JOÃO HAVELANGE EM VIENA: JOGOS OLÍMPICOS DE ROMA

VIENA — O sr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), declarou à France Presse" terminada a reunião da Federação Internacional de Natação, que a mesma tinha decidido que 16 equipes de pólo-aquático iam tomar parte nos próximos Jogos Olímpicos de Roma. A América fornecerá três equipes, a Europa dez, a Ásia duas, e a Africa, uma.

Os três primeiros classificados nos campeonatos pan-americanos de Chicago, em agôsto e setembro próximos, se qualificarão, pois, para ir a Roma. O Brasil, campeão atual da América do Sul, e a Argentina, que ganhou os últimos campeonatos pan-americanos nessa disciplina, terão "chance" de participar dos Jogos Olímpicos.

O sr. João Havelange declarou que a direção da FINA tinha afastado a proposta húngara de organizar campeonatos mundiais de pólo-aquático em cada quatro anos, por uma razão tática: observa-se, com efeito, que o Comitê Olímpico Internacional se inclinaria a eliminar, tanto quanto possível, das Olimpíadas, os jogos de equipes. A FINA não quis, organizando seus próprios campeonatos mundiais, dar pretexto ao Comitê Olímpico para eliminar o pólo-aquático.

No que concerne à possibilidade de indenizar os nadadores de competição, pelo que êles deixam de ganhar, questão que a FINA decidiu estudar mais tarde, o sr. João Havelange acha que as restrições atuais do amadorismo são prejudiciais aos países livres, onde são respeitadas. Doutra parte, os campeões que são funcionários de seu Estado recebem geralmente pagamento de férias nas competições maiores, o que não acontece com aquêles que têm empregos particulares.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos pensa que se poderia indenizar os amadores, porque, disse êle, "ninguém se torna profissional pelo período de 20 dias em que dura uma competição".

Romeiro e Leônidas serão julgados amanhã

Também Domício e Ernani foram indiciados para a reunião de amanhã no T.J.D.

Uma semana das mais movimentadas terá o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. em sua reunião de amanhã, quando julgará nada menos que cinco jogadores profissionais, um técnico, um massagista e um médico.

Em conseqüência das citações feitas nas súmulas, pelos árbitros, o auditor do T. J. D. indiciou para o julgamento de amanhã, às 19 horas, os seguintes jogadores: Romeiro (do América), por atitude inconveniente; Leônidas (do América), por agressão duas vêzes (a Ernani e Domício); Domício e Ernani (do Vasco), por agressão a Leônidas; José Carlos (do Botafogo), por jôgo violento; Miguel (do América), por agressão.

O técnico Yustrich e o dr. Ênio Jorge, ambos do América, por ofensas morais; o massagista Ademir, do São Cristóvão, por entrar em campo sem autorização do juiz; o Botafogo, por atraso de jôgo, e a Portuguêsa por incluir o atleta Nilton Costa e Silva, sem condição legal.

Resultados do basquete

Foi iniciado, ontem, à noite, o campeonato de basquetebol de aspirantes, oferecendo êstes resultados: Vasco da Gama, 42 x Bangu, 29; Tijuca, 56 x Riachuelo, 35; Flamengo, 49 x A.A. Grajaú, 46; Fluminense, 49 x Grajaú, 31.

O certame de juvenis, também iniciado ontem, apresentou os seguintes marcadores: Vasco, 37 x Mackenzie, 28; Tijuca, 55 x Sampaio, 23; America, 49 x Flamengo, 46; Grajaú, 46 x Fluminense, 38.

NOTICIARIO DAS ENTIDADES

A Federação homologou o acôrdo feito entre o América e o Bonsucesso, antecipando oficialmente o encontro nas divisões de Aspirantes e Profissionais para Campos Sales, sábado, à tarde.

Os juvenis do Bangu e Fluminense jogarão amanhã, à tarde, em Alvaro Chaves, conforme acôrdo firmado.

O Botafogo solicitou licença para jogar dia 16 em Pôrto Alegre, contra o Grêmio, representado por sua equipe de profissionais; solicitou, também, licença para representado por sua equipe de juvenis atuar dia 14 em Paraíba do Sul.

A ADEM oficiou à Federação, em resposta à resolução de que cada convite terá que pagar o preço de uma cadeira, informou que vai ouvir o prefeito do Distrito Federal.

Domingo, por ocasião do clássico no Maracanã, o presidente da Federação fará entrega do ingresso perpétuo a Cristiano Lacorte, como representante que foi da torcida brasileira na Copa do Mundo.

Estará reunido hoje o Conselho Técnico de Futebol da CBD, que continuará debatendo os assuntos que, na última reunião, não foram resolvidos.

Aliança do PTB com o comunismo

(Conclusão da página 4)

CARLOS LACERDA — Quanto a V. Exa., não sei; mas o chefe V. Exa. nesse tempo criava gado nos seus latifúndios do Rio [G]**rande e passeava, de vez em quando, nos fundos de certos ho**[tei]**s de Pôrto Alegre.**

PERFEITO SHERLOCK

Miguel Martins — Estou ouvindo V. Exa. e tenho a impres[sã]**o de que V. Exa., além de brilhante deputado, é um perfeito** [Sh]**erlock Holmes, porque os assuntos que traz à tribuna são de** [u]**m perfeito Sherlock Holmes. (Risos).**

CARLOS LACERDA — É elementar, meu caro Watson... (Risos).

Sr. Presidente, depois dêsse diploma que tão generosamente [me] **concede quem da matéria deve entender melhor do que eu,** [po]**is de polícia, até agora, só conheci as cadeias...**

FELICITAÇÕES

MIGUEL MARTINS — Também eu.

CARLOS LACERDA — En[tão], felicitações a V. Exa.

MIGUEL MARTINS — Re[ce]bo-as.

CARLOS LACERDA — Esta[mo]s, como V. Exa. vê, sr. pre[sid]ente, em pleno jubileu de [ex]-presidiários. Convido, por[ta]nto, meu colega a mandar [pa]ra as cadeias em que estive[mo]s — presumo eu, quanto a [mi]m, e a S. Exa. também, sem [fa]vor algum — por motivos no[br]es e cívicos... Estamos em [te]mpo de abrir vagas nas refe[ri]das cadeias para aquêles que [pa]ra lá precisam ir, por moti[vo]s menos nobres e nada cí[vi]cos.

Se V. Exa. quiser juntar-se [a] mim e à UDN, poderemos [co]meçar até pelo seu Partido [e], estou certo, lotaríamos as [pris]ões do Distrito Federal com [ce]rtos criminosos que buscam [im]unidades para garantir im[pu]nidades...

MIGUEL MARTINS — En[tre] mim e V. Exa. existe um [abis]mo para essa união. Sou [u]m leal getulista e V. Exa. um [in]imigo dos trabalhadores.

CARLOS LACERDA — Os [tr]abalhadores não são proprie[da]de de ninguém. O Partido de [V.] Exa., que se diz de traba[lh]adores...

Mas não desejo de modo al[gu]m interromper o aparte de [V.] Exa., porque não só quero [a]proveitá-lo bem, como quero [qu]e V. Exa. aproveite minhas [re]spostas. (Pausa).

Vejo que êsse Partido, que [se] diz de trabalhadores, que [at]é usa o radical da palavra ["t]rabalhador" em seu nome, [co]loca seus ódios e ressenti[me]ntos pessoais e políticos aci[ma] dos interêsses dos próprios [tr]abalhadores: pois se fôsse de [tr]abalhadores o Partido, que [int]erêsse maior poderia haver [d]o que se juntar a nós e nós [a] êles.

MIGUEL MARTINS — A [U]DN sempre pregou que a cau[sa] do trabalhador é um caso [de] polícia.

CARLOS LACERDA — E um [ca]so de polícia o Fundo Sin[dic]al?...

MIGUEL MARTINS — Não! [A] UDN segue aquela política [de] antes de 30: a melhoria do [tr]abalhador, os seus protestos, [as] greves eram casos de polí[ci]a. A UDN não era a favor do [tr]abalhador; pelo contrário, [er]a o algoz do trabalhador.

CARLOS LACERDA — Per[mi]ta-me V. Exa. Acredito que [o] Amazonas embora longe e [qu]e sustento que é brasileiro [e] teimoso, porque a União o [ab]andona, mas êle mantém [aq]uela sua extrema fidelidade [à] Pátria comum...

MIGUEL MARTINS — Aban[do]nado não. Queremos ser bra[sil]eiros e não há fôrça capaz [de] nos fazer pensar o contrá[rio].

CARLOS LACERDA — Não [se] dirija V. Exa. a mim, mas [ao] govêrno, que abandona o [A]mazonas, embora V. Exa. diga [o] contrário.

MIGUEL MARTINS — Di[ga]-me a V. Exa., que é depu[ta]do e através de V. Exa. à [regi]ão.

CARLOS LACERDA — Me[no]s veemência, sr. deputado, [e] ouça: quem está roubando [o] Amazonas é o delegado da Va[lori]zação Econômica da Ama[zônia] sr. Valdir Bouhid. V. Exa. [o] conhece?

MIGUEL MARTINS — Eu sou deputado que vem assumir a vacância de um companheiro.

CARLOS LACERDA — Com muito prazer para nós.

MIGUEL MARTINS — Sou membro da Comissão de Planejamento da SPVEA.

Essa matéria será tratada aqui, por mim, na oportunidade devida. De sorte que o assunto não comporta qualquer pronunciamento meu neste momento.

ARQUIVAMENTO PROVISÓRIO

CARLOS LACERDA — Então arquivemos provisòriamente a S. P. V. E. A., como arquivado está o inquérito parlamentar sôbre ela desde a infausta morte do deputado Coaraci Nunes.

Bruzzi Mendonça — Em primeiro lugar, consulto V. Exa. sôbre se consente que o aparteie, sem qualquer convite para eu ir à cadeia também; porque, neste caso, desisto do aparte. Está V. Exa. criticando diretamente as alianças entre o PTB e o PCB. Há de saber V. Exa. que não sou parte nesses acôrdos, porque não tenho qualidade para defender nenhuma das duas partes. Pergunto, entretanto, se seria menos legítima, menos pura a aliança, o apoio...

CARLOS LACERDA — Onde V. Exa. vai já cheguei. Mas ouço com prazer seu aparte.

Bruzzi Mendonça — ... que a UDN recebe do Partido Comunista, que, por sinal, não me dá êsse apoio no Distrito Federal...

Mário Martins — Não dá mais?

Bruzzi Mendonça — Não, sr. deputado, e V. Exa. sabe disso (Risos).

CARLOS LACERDA — Pediria a V. Exa. concluísse seu aparte.

Bruzzi Mendonça — Estou sendo contra-aparteado, sr. deputado. Minha pergunta é a seguinte: será menos lícito, será menos legítimo êsse apoio recebido pela União Democrática Nacional em outras unidades da Federação, dêsse mesmo Partido Comunista ilegal? Digo isso porque, embora tenha razões pessoais, como me atribui o deputado Mário Martins — e só por blague, porque eu o tenho na mesma conta em que V. Exa. me tem — não obstante essas razões pessoais, sou contra prescrições ideológicas e perseguições por motivos políticos.

IMPULSO ADQUIRIDO

CARLOS LACERDA — Agradeço o aparte de V. Exa. e já estava estranhando que êle não viesse. Apenas, confesso, não pensei partisse de V. Exa.

Bruzzi Mendonça — Permita-me, então, esclarecer a mora.

CARLOS LACERDA — Noto que V. Exa. ainda mantém certa fidelidade, isso que se chama de impulso adquirido...

Bruzzi Mendonça — Permita-me esclarecer a mora. Eu me estava deleitando com a verve de V. Exa., que é encantadora. Não há impulso adquirido. Existe fidelidade, sim, mas a princípios ideológicos, a idéias. Talvez seja um pouco estranho, talvez nem todos possam compreender a fidelidade a determinados princípios e idéias, que não implica necessàriamente na fidelidade a **slogans** eleitorais, a palavra de ordem, a mandamentos de pessoas que se intitulam donas do socialismo ou do eleitorado socialista.

CARLOS LACERDA — Agradeço e compreendo bem o ponto de vista de V. Exa.

O PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador de que dispõe apenas de cinco minutos.

COMPREENDE MAS NÃO ACEITA

CARLOS LACERDA — Sr. presidente, nestes cinco minutos, tenho de responder ao aparte com que me honrou o nobre deputado pelo Distrito Federal. Tive o cuidado — e pensei que tivesse sublinhado bastante — de dizer que, embora pessoalmente contrário, compreendo os acôrdos meramente eleitorais que se façam neste ou naquele lugar, com caráter meramente regional, para obter o voto dos comunistas, sem compromisso de qualquer espécie. Insisto nisto e acentuo mais, se V. Exa. quer um pronunciamento mais franco; **sou contrário a qualquer aliança do meu Partido com o Partido Comunista**, em qualquer parte do território nacional. **Pessoalmente sou contrário.** Compreendo que, dentro da desordem eleitoral, política, ideológica, moral, espiritual do Brasil, nesta ou naquela unidade da Federação, os comunistas negociem o seu apoio e o façam como em certos Estados, em troca de dinheiro, para que êles conduzam o seu rebanho desiludido.

Compreendo; não aprovo. Tolero; não aceito.

E V. Exa. permita que faça minhas as suas palavras em relação ao nobre deputado Mário Martins. V. Exa. sabe perfeitamente aonde quero chegar, e o sabe melhor do que eu. O que não compreendo, o que não admito, o que não se pode conceber como uma política democrática é esta confraternização, não aliança eleitoral, essa identificação de objetivos, entre o PTB e o comunismo.

O sr. João Goulart não disse que fêz aliança eleitoral para obter os votos dos comunistas. Êle declarou, sim, o seguinte: "Êles defendem melhores padrões de vida para o operariado, uma política nacionalista na exploração das nossas riquezas e outros itens que também fazem parte do nosso programa. Assim, nada mais justo do que caminharmos juntos na defesa dêste ideal".

E' uma identificação. E' uma confraternização. E' uma simbiose. E' uma união. E' uma junção. Não é uma aliança meramente eleitoral. Os candidatos comunistas estão na chapa do PTB, no Distrito Federal, no Estado do Rio e por aí afora.

E V. Exa. sabe, como sabe a Casa, como sabemos todos nós, que isto não é uma improvisação de véspera de eleições. No Congresso do Partido Comunista de julho de 1954, **já isto foi ponto das decisões do Partido: entrar no PTB, assenhorar-se do PTB, tomar conta dos centros vitais do PTB, conduzir o PTB.**

Por quê? Porque o Partido Comunista sentiu aqui, como no resto do mundo, que jamais chegará ao poder por uma revolução proletária; que tem de chegar ao poder através da aliança com as fôrças da corrupção, com as fôrças que já estão no poder e que são o bastante ineptas e o bastante corruptas para se deixarem conduzir por êle cuidando que o conduzem.

Foi o que se deu na China, foi o que se deu nos Balcãs, com o auxílio do vizinho exército vermelho, e é o que se dá na América do Sul, centro vital das operações programadas para êste ano pelo comando da Internacional Comunista, com sede em Moscou.

E' porque sei disto, é porque não transijo com isto que o sr. Luís Carlos Prestes me faz a honra — honra imerecida, honra excessiva, mas que aceito e assumo — de ser o seu principal opositor no Brasil.

Sr. presidente, aceito esta honra, não por mim, mas pelo meu Partido, pela gloriosa União Democrática Nacional.

Entre a corrupção dos dois partidos que dominam o poder no Brasil e o desespêro por essa corrupção gerado, de que se aproveita o comunismo, através de um dêsses partidos, o PTB, representa a UDN o núcleo de esperança, o centro de recuperação popular na confiança da democracia, como saída, como solução para os problemas dêste país.

Quando em 1954, como ainda hoje se faz, procurou-se em tôrno de um mito, de uma idéia-fôrça, neutralizar a simpatia popular por nós, acoimando-nos, e ao meu partido, de golpistas, sabiam o que faziam, porque queriam arrebatar ao meu partido precisamente a bandeira da legalidade autêntica, daquela legalidade encarnada, em carne e ôsso, em sangue e nervos, que tem sido a legalidade da UDN.

Não é, a nossa, uma legalidade de última hora; não é uma legalidade para se apossar dos cargos e dos cofres. E' a legalidade sofrida, a legalidade encarnada no povo e nas instituições, a legalidade vivida desde a perseguição no plano municipal até a perseguição no plano profissional; desde a vicissitude na ordem moral até o sofrimento na ordem material. Esta a legalidade que se criou, que vive, que nasce, que revive, que cresce, que se vivifica nessa estupenda demonstração de confiança no futuro que a UDN tem dado ao país nesses quinze anos de sofrimento e de esperança.

Sr. presidente, em 1880, na sua Câmara, que era esta em outro local, Joaquim Nabuco dizia, ao pedir urgência para Projeto de Abolição da Escravatura, que àquela altura, naquela emergência e para aquela finalidade se colocaria, se necessário, contra tudo e contra todos, porque naquele passo, naquele pé, naquele instante fazia "uma aliança com o futuro". Êsses homens de pouca fé, êsses democratas sem nervos, êsses democratas "moluscularcs", êsses democratas lêsmicos, êsses democratas invertebrados, êsses democratas que me fazem lembrar certos besouros que zumbem muito, mas se atiram contra as lâmpadas acêsas, porque têm para elas o tropismo que os leva à morte; êsses falsos democratas, em suma, não têm paciência de esperar e, por isto, não reconhecem que o comunismo é hoje a maior fôrça de retroação social, a maior fôrça de reação anti-humana, a maior fôrça de destruição da liberdade do homem e da dignidade da inteligência e do trabalho. Onde quer que êle impôs a sua pata involuiu dos primitivos propósitos que alegava e fixou a sua tirania sôbre o engano e sôbre a mística logo degenerada em mistificação.

Hoje, no Brasil, êsses falsos democratas da direção do PTB, êsses filhos da ditadura, precisamente porque não são democratas, precisamente porque desprezam o povo, a ponto de lhe não falar dos vivos e sim apenas, entre os mortos, de um morto, de cujo testamento pretendem viver a vida tôda sem pagar impôsto sôbre a renda...

MIGUEL MARTINS — Até conseguirmos para o Brasil um govêrno como de fato o desejamos.

CARLOS LACERDA — Esse partido, que se fêz o verdadeiro repositório da demagogia, êsse que se faz o verdadeiro instrumento da desagregação nacional, êsse que toma a feição de uma sociedade mortuária, "societas sceleris" que leva o nome de partido político, mas que, na realidade, renuncia às suas prerrogativas como aos seus deveres para, apenas, apropriar-se das benesses e favores de um poder que indevidamente lhe foi entregue pelo ministro da Guerra, não tem como esconder agora, já não tem como disfarçar que o seu objetivo é eminentemente antidemocrático e porque o é, permite a sua aliança, a sua identificação, a sua fraternização, com o Partido Comunista.

Sr. presidente, essa fraternização não é apenas uma tática. E', antes de tudo, uma confissão.

Aí temos o PTB fraternizado, **queiram ou não os honrados banqueiros que se elegem nêle com o voto dos trabalhadores, queiram ou não os apressados industriais, que fazem carreira política com o voto dos industriários**, queiram ou não os patrões, que se galardoam com o voto dos seus empregados, dando aos ricos, repito, mais dinheiro, e aos pobres distribuindo fotografias do falecido Getúlio Vargas; queiram ou não, hão de compreender que a sua aliança com o Partido Comunista é como um cair de máscaras, é como uma revelação até para os mais empedernidos, na compreensão de que essa fôrça surgiu, precisamente, para impedir, para viciar, para deformar, para depravar, para desnaturar, para arrepelar, para explorar, para negar, para renegar a instauração de uma verdadeira democracia no Brasil. (*"Muito bem; Muito bem; Palmas. O orador é cumprimentado"*).

MILTON CAMPOS PRIMEIRO NA CÉDULA ÚNICA

As cédulas para as eleições majoritárias em Belo Horizonte (senador e prefeito da cidade) já estão prontas e, segundo o TRE, os nomes de candidatos estarão ordenados pela data em que se registraram.

Assim, os candidatos à Prefeitura, por ordem de inscrição, serão: Amintas de Barros, Renato Falci, Adão Ildefonso e Davidson da Rocha.

Para o Senado: Milton Campos (UDN), Pedro Oliveira (PTB) e Bernardes Filho (PR).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

BATE-BOLA

Don Rossé Cavaca

1) — Compressão de despesas! Proposta que com honestidade fazemos ao estômago.

2) — **O outro lado da Lua está isolado por uma ditadura cósmica.**

3) — Já falo! Exultam como papais, todos os adeptos da Oposição!

4) — **Para a classe média? Pão com manteiga!**

5) — Mesmo contrariando seus motoristas, caminhões se tornam mais compreensivos quando atingem a estrada.

6) — **Cientistas em segrêdo fabricam um homem sintético, com todos os apetrechos e firma reconhecida.**

7) — Que sensação você sentiria agora, se eu perguntasse de surprêsa: por que você matou Roberto?

8) — **Já sei! Uma certa tranqüilidade, não é, assassino de Pedro?**

9) — O enigma do primeiro conto policial brasileiro será solucionado com um rápido espancamento!

10 — **Macaco velho não joga víspora.**

CRISE DO CAFÉ PODE ACABAR EM REVOLUÇÃO

DRAMÁTICO DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA FARESP

Depondo para a TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a crise do café, o sr. Clóvis Sales Santos, Presidente da FARESP, entidade que reúne mais de 200 associações rurais do interior paulista, disse que estamos sentados sôbre um barril de pólvora.

MAIOR CONFUSAO QUE EM 1929

Jamais se verificou maior confusão no mercado de café em nosso país, nem mesmo em 1929 e 30, que assinalaram a depressão mundial. Produtores, comerciantes, banqueiros, autoridades e até os técnicos, estão perplexos diante do que está ocorrendo, disse o nosso entrevistado.

Podemos parodiar a frase de Churchill: "Nunca tão poucos erraram tanto em tão pouco tempo". Êsses erros elementares, primários, de criança de 1.° ano de grupo escolar, praticados por homens jejunos em assuntos econômicos e principalmente do café, levaram a economia nacional a uma posição insustentável.

O PASSO INICIAL DOS ERROS

Para se compreender bem como chegamos ao presente estado de coisas, é indispensável voltarmos a um passado recente.

Em princípios do ano findo, se não nos falha a memória março ou abril, existiam armazenados no pôrto de Paranaguá alguns milhares de sacas de café (400 ou 500 mil) de inferior qualidade, e que encontravam inúmeras dificuldades para serem exportadas. A direção do IBC, sofrendo forte pressão política de interessados, permitiu a baixa de preços, através da modificação das bases de registro, possibilitando o escoamento daqueles cafés, considerados invendáveis.

Na mesma época existiam no pôrto de Santos, quase nas mesmas condições, cêrca de três milhões de sacas. Nos portos de Vitória, Rio de Janeiro e Angra dos Reis, os estoques eram nulos. Para o pôrto paulista não foi concedida igual baixa de preço através de registro. Regime odioso, porque discriminatório, e que se transformou no passo inicial da série de erros cometidos.

FAVORITISMO E OS ESCANDALOS DO IBC

Não podemos compreender como os autores dêsses grotescos erros ainda continuam a dirigir a política brasileira do café. E um crime furtar à nossa pátria a possibilidade de manter a sua posição de grande exportadora de café, como até agora êsses elementos vêm fazendo.

E o mais lamentável é que foram estimulados, incentivados a assim agirem, por alguns interessados em vender café no regime de favoritismo privilegios, e por certa imprensa que se aproveitou da escandalosa publicidade do IBC. Agora, saciados seus apetites, tentam conquistar posição simpática junto aos produtores sacrificados.

Os possuidores dêsses cafés — que passaram a constituir a denominada "safra velha" — diante da iminência de modificações na política de preços (Marcha da Produção etc.), resolveram esperar. Não fôra aquela diminuição isolada para o pôrto de Paranaguá, que deteve aquêle estoque em Santos, a sua exportação teria sido normal.

PLANO CAFEEIRO DE 1957: TUDO ERRADO

Em 1-6-57 foram baixadas pelo IBC as instruções que disciplinariam o escoamento da safra 57-58 e que receberam o pomposo nome de "Plano". Alguns diletantes da economia cafeeira ou "profiteurs" de bastidores ministeriais, verificando possibilidades de fartos lucros, até mesmo com publicidade do IBC, trombetearam aos quatro ventos que o tal "Plano" era de longo alcance e representava a redenção da cafeicultura.

Sete dias após, isto é, 8-6-57, tivemos a oportunidade de analisar pela imprensa as instruções do IBC e prever com absoluta precisão as suas danosas conseqüências para a lavoura, para tôda a economia nacional.

Há mais de um ano dizíamos em síntese:

O Brasil havia estabelecido um regime de preços, rígido, que o expulsaria do mercado consumidor;

O IBC se veria na contingência de formar grandes estoques, beneficiando nossos concorrentes;

Os outros países ficariam livres para estabelecer os preços que desejassem;

A eliminação das vias normais de comércio seria fatal, e o IBC, diante de sua notória incapacidade, não poderia substituí-las; o IBC iria adquirir, preferencialmente, cafés de qualidade. o "Plano" não consubstanciava uma política de longo alcance, mas atingia sòmente a safra 1957-58;

Frente a uma situação difícil criada pelo IBC, o Govêrno se veria na contingência de tentar as seguintes soluções: forçar a alta dos preços, o que fêz através das criminosas especulações nas Bôlsas de Nova York e Santos; elevar o valor dos ágios para cobrir a diferença de preços entre o café comprado e vendido. Isso também foi feito, mas com outra destinação: realizar um prejuízo. O sigilo mantido em tôrno das vendas do IBC não nos permite ajuizar com exatidão dos prejuízos que acreditamos terem-se verificado; reter o estoque, formado pelos cafés que adquirir, até a reposição dos preços; estabelecer "cotas de sacrifícios" para eliminar aquela diferença.

A nossa previsão, infelizmente, foi absolutamente correta. Terminávamos o ano agrícola, em 30 de junho, com um excedente em tôrno de 14 milhões de sacas.

IRREGULARIDADES MERECEM INVESTIGAÇAO

Se as falhas do chamado "Plano" eram de molde a eliminar os bons resultados que alguns esperavam, as irregularidades verificadas foram decisivas para o seu fracasso. As compras em Santos e no interior, as especulações em Bôlsas, as consignações feitas por apadrinhados, mereceriam e merecem ainda a mais rigorosa investigação.

Essas denúncias as fizemos pessoalmente às mais altas autoridades, inclusive ao presidente da República, secundando as que foram formuladas pelo próprio governador de São Paulo, conforme a imprensa noticiou na época.

SITUAÇAO ATUAL DRAMATICA

Não nos causaram nenhuma surprêsa as últimas providências e os seus erros. Os que foram cometidos no passado nos deram a medida e a certeza de sua reincidência.

Com a vigência do novo regulamento de embarques constatou-se, em todos os Estados produtores, o fenômeno da "estagnação". Ninguém consegue vender uma saca de café, a não ser por preços vis.

Essa incrível baixa do preço do café foi provocada pelo próprio IBC, fria e premeditadamente, no mercado interno, ao passo que provocava alta no exterior.

Acreditamos que os seus dirigentes não tenham capacidade de previsão, mas ouvidos para as advertências, as reclamações, os protestos, devem ter. Mas, até agora, não tomaram nenhuma providência para minorar o sofrimento dos produtores, principalmente dos pequenos.

O interior está parado. Negócios não existem. Ninguém paga ou recebe.

DISPENSA EM MASSA NO INTERIOR

Sem vender café, sem saber se venderá ou por que preço venderá, o produtor se vê na dura contingência de dispensar seus colonos e trabalhadores.

Essa pobre gente fatalmente se encaminhará para as cidades, isto é, diminuirá o número de produtores e, ao mesmo tempo, aumentará o de consumidores inativos, e se agravará, assim, o problema do abastecimento nos centros urbanos.

A péssima direção da política café poderá ser verificada pelos seus efeitos desastrosos. Bastará examinar-se as exportações nos últimos anos, como segue:

Em 1956 exportamos 1.029.782.000 dólares, 1957 caímos para 845 milhões. De janeiro a julho dêste ano alcançamos sòmente 327 milhões.

Isso quer dizer que dificilmente atingiremos a 550 milhões de dólares no decorrer de 1958.

Por outras palavras, entre 1956 e 1956, dois anos, as divisas produzidas pelo café serão diminuídas em cêrca de 470 milhões de dólares.

E a mesma gente continua a dirigir a política do café, colocando em risco a própria soberania nacional.

MARGINAIS

Essa descrição poderá levar os leigos no assunto a acreditar nas afirmativas de interessados, de que não podemos competir com os concorrentes, porque a nossa produtividade é irrisória.

Vejamos o que diz o levantamento do FAO publicado no Anuário da Produção, de 1955:

Tomamos por base 2.500 pés por alqueire ou 1.000 pés por hectare, como constante para todos os países, no cálculo para redução a arrôbas.

Por êsse quadro se constata que não somos marginais na produção. Somos marginais, é verdade, na direção da política do café.

ACÔRDO INTERNACIONAL: DANOSO

O último acôrdo entre "alguns" países produtores de café evidencia a nossa incompetência.

Vamos para uma reunião em Washington, convocada para estabelecer cotas de retenção, tendo antes fixado a nossa própria retenção em 40% da nossa colheita. Ora, os nossos concorrentes, que pensam com a cabeça, concordaram com essa percentagem para o Brasil, estabelecendo:

"Para o ano cafeeiro 1958-59, a cota de retenção de cada país é fixada em 5% do café exportável durante o dito período até 300.000 sacas inclusive, e em 10% do café exportável produzido em excesso à mencionada quantidade. As cotas do Brasil e Colômbia para o citado ano cafeeiro são estabelecidas em percentagem de 40 e 15%, respectivamente, de seu total de café exportável".

arrôbas por 1.000 pés — *Média de 1948/1952*

PAISES									
BRASIL	407	kg.	/hec.	ou	27	arrobas	por	1.000	pés
COLÔMBIA	548		"	"	36	"	"	"	"
VENEZUELA	142		"	"	9,4	"	"	"	"
GUATEMALA	395		"	"	26	"	"	"	"
MEXICO	411		"	"	27	"	"	"	"
ANGOLA	433		"	"	28,5	"	"	"	"
AFRICA FRANCESA	263		"	"	17,5	"	"	"	"
MADAGASCAR	299		"	"	20	"	"	"	"
REP. SALVADOR em 1955	660		"	"	44	"	"	"	"
ETIÓPIA em 1957	200		"	"	13	"	"	"	"

Os africanos, os nossos mais diretos concorrentes, ficaram de fora, dando gostosas gargalhadas...

Difícil a quem não seja conhecedor dos pormenores da situação de o Govêrno oferecer uma solução. Mas, poderemos fazê-lo em tese. A nosso ver o Govêrno deveria providenciar:

1) Imediata substituição dos dirigentes da política cafeeira, pois cometeram tantos erros que não merecem mais confiança dos produtores e pelo que se sabe também dos comerciantes e compradores estrangeiros;

2) Reforma cambial, que poderá ser paulatina, iniciando-se com a pauta única, mas de forma definida e definitiva;

3) Liberdade de comercialização;

4) Política agressiva de vendas;

5) Expansão dos mercados e maior propaganda específica do café brasileiro;

6) Revisão das tarifas que incidem sôbre os produtos importados dos nossos tradicionais consumidores de café;

7) Austeridade nos gastos públicos e outras medidas que visem realmente combater a inflação;

8) Eliminar os entraves burocráticos na exportação;

9) Substituir os elementos inoperantes dos escritórios comerciais no exterior;

10) Organizar delegações econômicas integradas, exclusivamente, por produtores e comerciantes para incrementar a venda do café;

11) Criar condições para aumentar o consumo interno, inclusive pondo em prática o Plano da FARESP, entregue há quase dois anos pelo governador de São Paulo ao presidente da República, e até agora sem solução.

12) Modernização da cultura cafeeira e métodos comerciais.

Outras medidas e providências devem ser adotadas, e que na rapidez de uma entrevista não podemos contar.

QUESTAO SOCIAL: REVOLUÇAO

Estamos sentados sôbre barril de pólvora. De um momento para outro poderá explodir.

Quero repetir mais uma vez a advertência. Agricultura morta, quer dizer comércio morto. Comércio morto quer dizer indústria parada. Indústria parada, quer dizer operários na rua. Operários na rua é fome. Fome é Revolução.

GIRO EM SOCIEDADE

Pedro Müller

DE PARABÉNS O "INTERINO"

Depois de alguns dias de descanso, estou atrás dos teclados desta máquina, mandando notícias para os leitores. Antes das novidades, que são poucas, (ainda estou fazendo contatos e sabendo do que houve na minha ausência), quero agradecer à pessoa que, nêstes últimos oito dias, escreveu o "Giro", para que seus leitores não ficassem privados das notícias sociais. Eu prometi a êle que não diria seu nome a ninguém. Sinto-me desobrigado da promessa, uma vez que outro colunista revelou o segrêdo. Ao sr. Walter Rocha, meu amigo, homem de sociedade, técnico de pesquisa e diretor de uma das maiores companhias de publicidade do Brasil, o muito obrigado dêste colunista que aproveita para cumprimentá-lo pelo acêrto dos comentários e pelo colorido que soube dar às notícias que vinculou. Tenho certeza de que os leitores também se associam a êste agradecimento.

Embarcou ontem pelo "Federico C", depois de três meses de férias regulamentares, o ministro para Assuntos Econômicos e sra. Amílcar Dutra de Meneses. Destino: Viena.

Em reunião íntima, apenas a família presente, a sra. Lúcia Alencastro Guimarães comemorou seu aniversário.

Ontem, às 21 horas, o Teatro Amador do Fluminense fêz sua segunda entrada em cêna, com a peça "Chica Boa", de Paulo Magalhães. Apenas sócios do clube das Laranjeiras tomaram parte no espetáculo: Alípio Guedes, Marisa Santos, Regina Marinho, Flávio Bruno, Carlos Novaes, Alberto Lucena, Heloísa Maria e Matilde H. Boulte. Os associados acolheram a idéia com entusiasmo e os bilhetes foram esgotados.

De Guarujá, Cecília Dulce manda dizer que domingo passado, foi dia de festa para os apaixonados pela regata a vela, não só pela grande competição da "Volta à Laje de Santos", como pelas reuniões sociais que se seguiram à mesma, onde o Comodoro e sra. João Pereira Fernandes foram anfitriões perfeitos. Venceu "Aracati", comandado pelo sr. Mariano Ferraz.

Petrópolis assistiu ao almôço que foi oferecido ao sr. e sra. Adalberto Ferreira do Vale. O almôço começava com galinha d'Angola e terminou com doce de batata roxa. Muito campestre, sem dúvida.

Depois de longa estada junto a Karim Khan, no sul da França (Riviera), retornou ao Rio a mexicana Sylvia Casablanca. Fala-se no seu colégio suíço a bonita menina e diz-se que até o fim do ano estarão oficialmente noivos.

Durante o tempo todo que o sr. e sra. Juscelino Kubitschek estiveram hospedados no Copacabana Palace, suas filhas, Márcia e Maristela, freqüentaram a piscina e a praia, almoçaram na pérgula, sempre acompanhadas dos srs. Fausto Fonseca, Moacir Moura e João Luís Soares, que se revezavam. O primeiro é amigo da família; o segundo, secretário particular de dona Sarah, e o terceiro, idem do sr. Juscelino Kubitschek.

Entre dezenas de "corbeilles" e amigos, embarcaram ontem pelo "Federico C", o sr. e sra. Santos Vahlis, que se demorarão dois meses no Velho Mundo, em viagem de recreio. Os Vahlis desembarcarão em Cannes, pegando em pleno, a estação elegante.

Senador dos mais elegantes, com seu monóculo e de colête branco, é o sr. João Villasboas, líder da UDN na Câmara Alta.

Com tôda a família à volta, o que quer dizer dezenas de pessoas, espôsa e dois filhos, o sr. Aloísio Campos de Oliveira soprou ontem 27 velas.

Em nome do grupo financiador que encabeça, um titular da família imperial do Brasil acaba de adquirir por 32 milhões de cruzeiros uma grande área de terreno, perto do centro urbano de Brasília.

E' extraordinário o número de pessoas de sociedade que estão adquirindo os automóveis de fabricação nacional que, embora caríssimos, ainda ficam pela têrça parte do prêço de um norte-americano.

A propósito, face à escassez de automóveis de passeio no País, vem florescendo à sombra da clandestinidade, um mercado negro paralelo aos distribuidores oficiais do produto. Um assunto para o GEIA estudar com carinho.

A bordo do "Federico C", minutos antes da partida, o sr. e sra. Santos Vahlis acompanhados do diretor-gerente dêste jornal, sr. Luís Brunini

Missivista, você pode ser mesmo "minha antiga fã", mas eu não posso ser veículo de suas notícias, uma vez que você deixa de assinar a carta que me manda. Não, não desconfiei de quem a mandou. Falta-me malícia. Suas notícias são boas, sem veneno, gostaria de publicá-las, mas, assim mesmo, pelo fato de jamais dar atenção às cartas anônimas (e as recebo em grande número), deixarei de me referir às notícias que falam no livreiro Carlos Ribeiro e nas pessoas que assistiram ao "show" do "Night and Day".

Assine da próxima vez, sim?

A Praça Eugênio Jardim, que, dia a dia, vai tornando-se a praça mais "bem" residida do Rio, acaba de fazer uma nova e excelente aquisição. O sr. e sra. Aloísio Muniz Freire vão mudar-se para um apartamento belíssimo, espaçosíssimo, na elegante praça. Com isto, o Pôsto 3 perde dois "mais elegantes".

Parte hoje para Bruxelas, em missão oficial, o senador Gilberto Marinho. O parlamentar voltará, é claro, antes do pleito de 3 de outubro.

CINEMA

Ely Azeredo

"A CASA DAS AMARGURAS"

"Ten North Frederick" (A Casa das Amarguras) começa com o velório de Joe Chapin, (Gary Cooper), um bom sujeito — bom demais para enxergar maldade nos outros. Também um gentleman, com uma incapacidade só muito tarde superada para aceitar os sentimentos autênticos das criaturas autênticamente humanas sem o verniz de conveniência das aparências. Em conseqüência, os íntimos, autoridades e pessoas gradas que bebem ao redor de seu caixão, são os que êle mais razões tinha para detestar: os que não vieram ao velório de Joe Chapin, e sim à última barretada social ante um cidadão que subiu na vida.

Lá em cima, trancados no quarto, sem estômago para enfrentar o ritual da hipocrisia, seus filhos (Diane Varsi e Ray Stricklyn).

Enquanto o irmão adormece, alcoolizado, Diane procura rememorar, para melhor compreender, os anos que destruiram o pai. Joe Chapin não caiu sem motivo. Derrotaram-no a ambição da mulher (Geraldine Fitzgerald) que dêle esperava apenas ser guindada a primeira dama do país ou do Estado; a traição dos políticos, que aceitaram sua contribuição ao partido, e não cumpriram a promessa de apoiar sua candidatura à vice-governança; a conspiração da mulher com o chefe político de Gibsville (Tom Tully), liquidando o casamento súbito de Diane com um trompetista (Stuart Whitman); a confissão de infidelidade da mulher, feita em seu momento de maior depressão moral; a amargura do filho, obrigado a estudar Direito, frustrado em seu desejo de dedicar-se à música.

Com a partida da filha para Nova York e a submissão do filho ao alcoolismo — que também o dominaria a seguir — só restara a Chapin um consôlo: o amor de uma bela modêlo (Suzy Parker), quando já nada mais esperava da vida. Mas até isso é efêmero: Joe não quer atá-la a um casamento com grande diferença de idades. Não só seus erros, também suas virtudes o mantêm até o último alento sob o teto infeliz do número dez, North Frederick.

Baseado no sucesso de livraria que John O'Hara (**Appointment in Samarra**) lançou em 1955, "Ten North Frederick" aproveita apenas um dos protagonistas (com seus personagens-satélites), de um conjunto que, no dizer de um leitor poderia dar lugar a vários filmes. É interessante, sem dúvida, Joe Chaplin "gentleman" em um meio adverso a "gentlemen" e — a julgar pelo filme — uma dessas criaturas de certa ingenuidade orgânica que produz uma bondade mais perigosa do que muitas perversidades. Gary Cooper dá a êsse personagem seu porte nobre, sua gentileza, seu cavalheirismo, e somos forçados a admirá-lo de certo, modo, mesmo em seus momentos de mais cacatastrófico desprendimento e correção. Está impecável o genuíno o velho Cooper numa figura que muito agradará aos seus admiradores, embora seja feita da matéria frágil que provoca as avalanches.

O filme, após umas tantas audácias (namôro realista no assento de trás de um automóvel; desabafo de nojo ante a corrupção política) parece caminhar para soluções de revolta e afirmação da dignidade do indivíduo sôbre as convenções. Mas as decepções se acumulam. Em vez de avalanche, temos um lacrimejar insípido. O fato de o argumentista-diretor Phillip Dunne usar conta-gôtas, em vez de chorradeira à mexicana, está longe de absolvê-lo pelo que fêz, sob contrôle do produtor Charles Brackett (outrora o companheiro inestimável de Billy Wilder), com o último têrço de "Ten North Frederick".

O amargor do drama não se resolvem "happy-end", mas é paulatinamente dissolvido em água com açúcar. O final tem um suave toque de melancolia, de epitáfio aos sentimentos legítimos que tratamos todos os dias com nossa adesão ao "jôgo" de viver, porém até aí, como tôdas as produções "corajosas" da Fox, o filme fica a meio caminho, entre o silêncio e a obrigação de dizer alguma coisa.

Suas críticas sociais escorregam na untuosidade do sentimentalismo, do masoquismo em pílulas chocolatadas, e nunca se fazem graves. No fundo, tôda a tragédia de "Ten North Frederick" pode ser atribuída à personagem de Geraldine Fitzgerald, que, apesar de seu talento, não é mais plausível que os vilões-marionetes encarnados por Tom Tully e John Kennedy.

A vocação de Phillip Dunne apresenta um tropismo positivo pelo amor. Por inibição ou instinto de sobrevivência profissional, êle é sempre impreciso, amigo de generalidades inofensivas frente aos fatos sociais. Isto já estava bem claro no que continua sendo seu melhor trabalho: "The View from Pompey's Head" (**O Que o Amor nos Negou**), com seu senso de atmosfera e de nostalgia por uma primitiva pureza agora inatingível.

A heroína de "The View" (Dana Wynter, que não voltou ao mesmo nível longe de Phillip Dunne) tem parentesco flagrante com a que Diane Varsi vive em "Ten North Frederick". Ambas foram violentadas pelas imposições de classe (aquela com certa cumplicidade pessoal) e procuram inutilmente criar um "modus vivendi" entre suas necessidades emocionais e as circunstâncias adversas que as rodeiam. Mas a resignação consciente de Diane aos sucedâneos epidérmicos do amor tem um valor de revolta que a torna mais real e mais patética em sua disposição de dignidade interior. Além disso, a jovem Diane Varsi (**A Caldeira do Diabo**) dá ao seu papel uma vivência que espanta em sua juventude. Infelizmente, da metade para o fim, a narrativa pràticamente a abandona, em favor do romance Parker & Cooper.

Suzy Parker, que andou estudando após seu fiasco em "Kiss Them for Me" (**O Beijo da Despedida**), reaparece com uma segurança razoável, e mais bonita ainda. Entre os coadjuvantes, Stuart Whitman, que não conhecíamos, é expressivo. Sua cena amorosa com Diane Varsi fala tanto da aptidão de [illegible] de Dunne especializar-se nessa coisa complexa e [illegible] te viste no cinema, que é a atração autêntica entre um homem e uma mulher.

ENFIM, "OKLAHOMA!", o primeiro filme produzido pelo falecido Mike Todd, o homem de "A Volta ao Mundo em 80 Dias", chega ao cartaz carioca. Segunda-feira veremos a versão do famoso musical de Rodgers & Hammerstein, dirigida por Zinneman e interpretada por Shirley Jones, Gordon MacRae, Gloria Grahame, Rod Steiger, Eddie Albert, Barbara Lawrence. A foto é dêstes últimos

CASAMENTOS

Na Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio de Jaú, em São Paulo, realizar-se-á, o casamento da srta. Haydée, filha do sr. José de Almeida Leme do Prado Júnior e da sra. Haydée de Almeida Leme do Prado, com o sr. Antonio Carlos Leite, filho do sr. Francisco de Paula Leite Sobrinho e da sra. Ida Silveira de Paula Leite.

—— Dia 20, às 16,30 horas, na Matriz de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana, realizar-se-á, o casamento da srta. Regina Helena, filha do sr. e sra. Raul Calixto de Oliveira, com o professor Osmar Fernando Nogueira, filho do general Alfredo Nogueira Júnior e senhora.

III Exposição de Flôres e Frutos

Durante a "Festa da Laranja", que será realizada dia 21, às 10 horas, em Nova Iguaçu, no Estado do Rio, será inaugurada a III Exposição de Flôres e Frutos.

Estarão presentes à solenidade, entre outras, autoridades civis, militares, jornalistas e parlamentares.

Faculdade Nacional de Farmácia

Quatro fascículos de "Química Bromatológica" estão à disposição dos interessados, na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, com Jane de Vasconcelos.

VIAJANTE

Procedente do Panamá, regressou ao Rio o sr. Gustavo Mendez, adido cultural à Embaixada panamenha no Rio de Janeiro.

Filantropia: "Viva o Palhaço"

Realizar-se-á no dia 14, domingo, às 10 horas no Metro-Copacabana, a "avant-première" do metroscope colorido de Dany Kaye e Pier Angeli "Viva o Palhaço".

A renda dêsse espetáculo reverterá em benefício dos filhos sadios dos lázaros. O patrocínio da iniciativa é da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Os ingressos estão à venda na sede da Federação (Av. Calógeras, 15 11.º andar) ou na bilheteria do Cine Metro-Copacabana.

MÚSICA

Mário Cabral

AUDIÇÃO CURSO DE MARCO

Realizou-se ontem, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, uma audição de alunos do curso do professor Ernesto De Marco. Na interpretação de um eclético programa, que constou de romanzas, duetos, canções internacionais e trechos de ópera, apresentaram-se os seguintes alunos: Sylvia de Oliveira, Guacy Palmieri, Asmir Andrade, Lilia Gama, Odette Jorge, Aydée Stella, Miriam Samara, Marly Batista, Marta Stuart, Rodolfo Krafesik, Elcon Rispiri, Francisco Manta, Neif Traide, Hugo Bandeira de Melo, Luiz Araújo, J. Paiva e Silvio Oliveira. Finalizando a audição, foram apresentados os primeiros grupos de artistas líricos estáveis, que compõem o Conjunto Lírico Ernesto De Marco, em trechos das mais famosas óperas do repertório italiano.

Concerto na Igreja Evangélica Alemã

Segunda-feira próxima haverá uma audição de música do século XVII na Igreja Evangélica Alemã (Rua Carlos Sampaio, 46-A), a cargo do soprano Musa Astrowa e dos seguintes instrumentistas: Lenir Siqueira (flauta), Nelson Nilo Hack (oboe), Ulrich Danneman (violino e viola) e Herbert Rener (órgão). No programa, peças de J.S. Bach, Carlo Lonati, Haendl. Os bilhetes para essa audição podem ser obtidos nos seguintes locais: Casa Carlos Werhs, Casa de Músicas Oscar Aranym, Livraria Kosmos e na própria Igreja Evangélica Alemã.

Côro da Matriz da Glória

Mais uma audição do côro da Matriz de Nossa Senhora da Glória está marcada para o próximo dia 27, sob a regência, como sempre, do maestro M. Trogo. A audição será a 9.ª da série "Concertos Mensais" e terá início às 20 horas. A audição de outubro já foi marcada para o dia 25. No programa da próxima segunda-feira incluem-se obras de Arcadet, Bach, Perosi, Lotti, Griesbacher, Haydn, Caudana e duas de autor desconhecido: O Maria Tuua Totus e O Deus, ego amo te.

Audição de alunos (Academia L. Fernandez)

REGINA CELIA DE OLIVEIRA CALMON (pianista), aluna da professora Elzira Amabile e Nair Medeiros (aluna da professora Mathilde Bailly) tomarão parte na segunda audição da série de recitais de alunos da Academia Lorenzo Fernandez.

A apresentação dessas duas jovens intérpretes está marcada para o próximo sábado, dia 13, às 16 horas, no auditório Villa-Lôbos da Academia, cuja direção oferecerá prêmios aos executantes.

Nádia Soledade, hoje em "Ondas Musicais"

Hoje, quinta-feira, a ilustre pianista brasileira Nádia Soledade de Floresta de Miranda realizará o seu segundo radioconcêrto em "Ondas Musicais".

Nessa apresentação, Nádia Soledade Floresta de Miranda executará o seguinte programa: "Romance" e "Noturno" em lá bemol maior, de Fauré; "A Maré Encheu", "Passa, Passa, Gavião" e "A Moreninha", de Villa-Lôbos; "La fille aux cheveux de lin", "Bruyères" e "Danse" de Debussy.

Essa audição será transmitida pela Rádio Jornal do Brasil, a partir das 21,30 horas.

Na foto, o engenheiro Régis Bittencourt, quando dava a aula inaugural do curso de "Técnica de Utilização de Materiais Betuminosos em Pavimentos Rodoviários", que terá a duração de três meses. O curso é promovido pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas

Aniversários

FAZEM ANOS AMANHÃ

Antonio José Ramos Barbosa
Octavio Machado Fagundes
Guilherme Marconi da Silva
Horáceo Moraes
Edgard da Rocha Monteiro
Alexandre Romer Júnior
Adriana Moreira Coppieters
Valter Expedito Machado Botelho
Fernando Cardoso Jacques
Rodolfo Kern
Suely Lagôa de Almeida
Arthur Prudente Filho
Isabel Belem

Assembléia geral Extraordinária

Dia 14, às 10 horas, em 1.ª convocação e, em falta de número legal, em 2.ª convocação às 11 horas, reunir-se-á, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, para tratar dos seguintes assuntos: 1.º) Leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior; 2.º) Traçar os rumos da campanha de reajustamento salarial dos gráficos de jornais e revistas.

Exposições

COPACABANA PALACE HOTEL — Exposição de pintura e cerâmica de Nadia Morlay.

MIRAMAR PALACE HOTEL — Exposição de retratos, desenhos e motivos folclóricos, de Lucette Laribe. Local: Avenida Atlântica.

SALÃO DA ABI — Aberto, até amanhã, a exposição de Erna Antunes — pintura.

ESCOLINHA DE ARTE — Inauguração, dia 16 da "Exposição de Desenhos Infantis da Holanda". Local: Av. Marechal Câmara, 314.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Dia 11, inauguração da exposição "Quem foi Rembrant?", com a apresentação de 116 reproduções de quadros do pintor holandês.

Publicações

Recebemos, e agradecemos, as seguintes publicações: Jacarepaguá Tênis Clube, revista da Associação Comercial, revista da Associação Atlética Banco do Brasil e revista do C. R. Vasco da Gama.

MAIS UMA LOJA NENO — A Casa Neno inaugurou mais uma loja, realizando, assim, seu programa de expansão e de serviços à população. O novo estabelecimento Neno fica sediado à rua Uruguaiana, números 148 a 150. A foto é um aspecto do interior da nova loja da Casa Neno, na rua Uruguaiana

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

SELEÇÃO

- ★ Interessante no Gênero
- ★★ Recomendamos
- ★★★ Recomendamos Especialmente

★ A CASA DAS AMARGURAS (Ten North Frederick/Am.) — Drama de aventura, com Gary Cooper, Diane Varsi e Suzy Parker. Direção de Phillip Dunne. "C'Scope". Palácio (a partir do meio-dia), Roxy, Pirajá, Madrid, Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos).

LIANE (Liane das Mulheres [illegible] Alemão) — Uma "jovem Tarzan" e sua volta à civilização. Com Marion Michael y Hardy Kruger. Direção de Eduard von Borsody. "Eastmancolor" p/tela comum. Pathé, Mauá, Para Todos, Caruso, Ritamar, São José e Alfa. (14 anos).

★★★ BOM DIA TRISTEZA (Bonjour Tristesse/Americano) — Drama, com David Niven, Deborah Kerr, Jean Seberg, Mylène Demongeot. Direção de Otto Preminger. "Technicolor" & "C'Scope". São Luiz, Rex, Bijou, Leblon e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Um filme do Festival "A História do Cinema Americano" do Museu de Arte Moderna. Preços especiais: Cr$ 30,00 (inteiras) e Cr$ 18,00 (18 anos).

AS SETE COLINAS DE ROMA (The Seven Hills of Rome/Am.) — Romance-musical, com Mario Lanza, Marisa Allasio e Renato Rascel. Direção de Roy Rowland. "C'Scope" & "Technicolor". Metro-Passeio (meio-dia), Metro-Tijuca, Metro-Cop., Pax e São Bento: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Palácio Higienópolis: 3 — 5 — 7 — 9. (Livre).

CONTE CINCO E MORRA (Count Five and Die/Inglês) — Espionagem, com Jeffrey Hunter, Nigel Patrick, Annemarie Duringer. Direção de Victor Vicas. "C'Scope" & prêto-e-branco. Palácio Botafogo, Madrid e Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

VIDAS SEM DESTINO (Des Gens Sans Importance/Francês) — Drama, com Jean Gabin e Françoise Arnoul. Direção de Henri Verneuil. Prêto-e-branco para tela comum. Vitória, Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — (18 anos).

ILHA SANGRENTA (The Camp on Blood Island/Inglês) — Drama em um campo de concentração, com André Morell, Carl Mohner, Barbara Shelley. Direção de Val Guest. Prêto-e-branco para tela comum. Odeon, Alaska: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. (18 anos).

GARRAS DA CORRUPÇÃO (Damn Citizen/Am.) — Drama, com Keith Andes, Gene Evans, Lynn Bari, Edward Platt. Prêto-e-br. para tela comum. Império, Ipanema, Avenida: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 (14 anos).

TÔDAS AS MULHERES SÃO MINHAS (Io Piaccio/Italiano) — Comédia, com Walter Chiari, Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo, Dorian Gray. Direção de Giorgio Bianchi. Prêto-e-branco para tela comum. Azteca, Presidente, Rivoli, Riviera, Eskye-Tij., Eskye-Méier, Rosário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

O CORSÁRIO DA MEIA LUA (Il Corsaro della Mezza Luna/Italiano) — Aventura, com John Derek, Gianna Maria Canale, Ingeborg Schoener. "Totalscope" & "Ferraniacolor". Plaza (a partir de 10 da manhã), Astória, Olinda, Colonial, Popular e Mascote: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 (Livre).

GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS — (UME) — Sábado às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação "Estranho (nimigo)" "Tu's About a Stranger", elogiada realização de David Bradley. Com Kurt Kasznar. Ingresso com carteira de estudante.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-8785) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9248) — Garras da Corrupção
METRO PASSEIO (22-6490) — As Sete Colinas de Roma
ODEON (22-1508) — Ilha Sangrenta
PALÁCIO (22-0858) — A Casa das Amarguras (★)
PATHÉ (22-8795) — Liane
PLAZA (22-1097) — O Corsário da Meia Lua
REX (22-6327) — Bom Dia Tristeza (★★★)
RIVOLI — Tôdas as Mulheres são Minhas
VITÓRIA (42-9022) — Vidas Sem Destino

CENTRO

CINEAC (42-6312) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-9074) — Ilha... Corsário da Meia Lua
FLORIANO (42-9074) — Ilha Sangrenta
IDEAL (42-1212) — O Mistério de Satã
MEM DE SÁ (42-2232) — O Mistério de Satã
PRESIDENTE (42-7120) — Tôdas as Mulheres são Minhas
RIO BRANCO (43-1629) — Califórnia (Só hoje)
S. JOSÉ (42-[illegible]) — Liane

CATETE

AZTECA (45-6813) — Tôdas as Mulheres são Minhas
POLITEAMA (25-1143) — Vidas Sem Destinos
S. LUIZ (25-7679) — Bom Dia Tristeza (★★★)

BOTAFOGO

BOTAFOGO (26-2280) — Vidas Sem Destino
GUANABARA (26-9329) — Ilha Sangrenta
NACIONAL (26-9329) — No Caminho dos Elefantes — (Só hoje).

COPACABANA

ALASKA — Ilha Sangrenta
ALVORADA (27-2906) — Fechado para reforma
ART PALÁCIO (57-2793) — Tôdas as Mulheres são Minhas
CARUSO (27-5120) — Liane
COPACABANA (57-5134) — Vidas Sem Destino
METRO (37-8068) — As Sete Colinas de Roma
RIAN (47-1144) — Bom Dia Tristeza (★★★)
RICAMAR — Liane
ROXY (27-8245) — A Casa das Amarguras (★)
RIVIERA — Tôdas as Mulheres são Minhas
ROYAL — Ulysses — (Só hoje)

IPANEMA

ASTORIA (47-0866) — O Corsário da Meia Lua
IPANEMA (47-3806) — Garras da Corrupção
PAX (21-6621) — As Sete Colinas de Roma
PIRAJÁ (47-2666) — A Casa das Amarguras (★)

LEBLON

LEBLON (27-7805) — Bom Dia Tristeza (★★★)
MIRAMAR — Ilha Sangrenta

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — Ilha Sangrenta
AVENIDA (48-1667) — Garras da Corrupção
CARIOCA (28-8378) — Bom Dia Tristeza (★★★)
ESKYE (28-5513) — Tôdas as Mulheres são Minhas
MADRID (48-1184) — A Casa das Amarguras (★)
MARACANÃ (48-1910) — E o Bicho não deu.
METRO (48-9970) — As Sete Colinas de Roma
OLINDA (48-1032) — O Corsário da Meia Lua
SANTO AFONSO — Cabeça de Pau (Só hoje)
TIJUCA — Vidas Sem Destinos

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Vidas Sem Destinos
CATUMBI (22-2061) — Emboscada
ESTÁCIO (32-2923) — Continente Perdido
FLUMINENSE (28-1404) — Mulher de Fogo
REAL (29-3467) — Missão no Inferno Branco / Mulheres Acorrentadas
STA. ALICE (58-9992) — Ilha Sangrenta
VILA ISABEL (28-1310) — Rua dos Fracassados / De Caminho Cor de Rosa

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ALFA (29-6215) — Liane
BENTO RIBEIRO (Ribeiro 33) — Em reforma
CACHAMBI (49-8401) — Conte Cinco e Morra.
COLISEU (29-8752) — Bom Dia Tristeza (★★★)
ESKYE-MEIER (29-6704) — Tôdas as Mulheres são Minhas
IMPERATOR — A Casa das Amarguras (★)
MEIER (29-6704) — Califórnia (Só hoje)
MASCOTE (29-0411) — O Corsário da Meia Lua
MADUREIRA (29-5732) — Garras da Corrupção
MOÇA BONITA — O Príncipe e a Parisiense (★★)
MODERNO (BNG - 540) — Rua dos Fracassados
MONTE CASTELO (29-8250) — O Príncipe e a Parisiense (★★★)
NATAL (45-1600) — O Príncipe e a Parisiense (★★★)
PADRE NÓBREGA — Átila Rei dos Hunos / Fugitivos da Vida
REGÊNCIA — Tôdas as Mulheres são Minhas
RIDAN (49-5691) — Nasce um Bandoleiro / Gigantes dos Mares
VAZ LOBO (39-9196) — Sinistra Emboscada

LEOPOLDINA

BELMAR — Vidas Sem Destino
BONSUCESSO — Vidas Sem Destino
CARMOLI — Jornadas Heróicas / Guerra Gigante
CENTRAL (30-3622) — Na Corda Bamba
DEL CASTILHO (29-3072) — O Ladrão do Rei / Com a Mão na Massa
LEOPOLDINA (30-8003) — A Jornada do Pecado / Dominó Kid, o Vingador
MEIER (30-5058) — A [illegible] Nua (Só hoje)
MAUÁ (30-5036) — Liane
MELO — O Valente Treme (Só hoje)
PARA TODOS — Tôdas as Mulheres são Minhas
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — As Sete Colinas de Roma

GOVERNADOR

ITAMAR (136) — Doris [illegible] França
JARDIM — Nasce um Bandoleiro / Astros do Bandoleiro

CAXIAS

CAXIAS — O Príncipe e a Parisiense (★★)
PAZ — A Mulher Fera

NITERÓI

CENTRAL (3867) — [illegible] Lágrimas na Voz
EDEN (6235) — E a [illegible]
ICARAÍ (3246) — O [illegible] Macabro
IMPERIAL (2120) — O Mistério de Satã
ODEON (2-2797) — Garras da Corrupção
SÃO JORGE — [illegible] (Só hoje)

TEATRO

Cláudio Bueno Rocha

IBSEN: OS ESPECTROS

Entre as mais importantes obras do norueguês Henrik Ibsen, está "Gangagere" (Os Espectros), que os alunos da Escola Dramática Martins Pena vão encenar sábado, no auditório da escola

Não é uma peça destituída de interêsse para uma platéia moderna e algumas de suas soluções podem ainda ser chocantes para um espectador médio. Diz Francis Fergusson ("The Idea of a Theatre") que a peça, além de drama de tese, é um "thriller", com todos os ingredientes do divertimento de *Boulevard*, pois Ibsen, em certo período, foi discípulo de Scribe. Mas, acrescenta êle, não é apenas isso. Sob a capa de drama-tese-thriller", havia uma outra concepção subterrânea, que se desenvolveu no período de dois anos em que foi escrita a obra e que se deve ao profundo apêgo de Ibsen à verdade e ao realismo que procurava imprimir aos seus personagens. Há uma compreensão imediata do drama pelo que se vê em cena, mas existem outras interpretações do que está por trás da ação diretamente percebida.

A peça está ligada à bem conhecida "Casa de Bonecas", onde êle contava a história de uma jovem casada que, para conquistar sua liberdade, não hesita em abandonar o lar e os filhos. Crítica e público discordaram da solução do autor. Para provar uma tese, Ibsen escreveu "Os Espectros", onde procura, de certa forma, mostrar o que teria sucedido se Nora (de "Casa de Bonecas"), não tivesse abandonado o lar. Baseado em um relato jornalístico sôbre um certo capitão Ankem, que, por sua vida desregrada, arruina a vida da espôsa, Ibsen compôs o drama. A peça tem início depois da morte do capitão (na peça Alving), com a chegada do filho Oswald, que será a grande vítima de todos os erros do pai e terminará louco.

A peça, como obra de tese, constitui-se em uma série de diálogos sôbre porblemas morais, entre a sra. Alving e o Pastor, o Pastor e Oswald e Oswald e sua mãe. Mas pode ser também encarada como um "thriller" bem estruturado. Cada ato tem um final não isento de *suspense*, onde acontecimentos novos e inesperados são aguardados. Diz Fergusson:

— "Nesta peça, como em muitas outras, observa-se que a concepção de forma dramática, na qual se baseia a peça de tese e o divertimento mecânico do *boulevard*, é a mesma, a série de acontecimentos lògicamente concatenados (a tese intrigante ou a intriga lógica) que os personagens e suas relações apenas ilustram".

A peça foi recebida em sua época com violenta reação e sua representação chegou a ser proibida pela Polícia.

Telcy Perez, Fernando Amaral, Rosamaria Murtinho e Carlos Murtinho, numa cena de "Bonito como um Deus", de Millor Fernandes, uma das três peças em um ato que o "Studio 53" está apresentando às segundas-feiras, no Teatro de Bôlso da Praça General Osório

Vale de Electra: em outubro

A peça de Péricles Leal, "O Vale de Electra" deverá ser apresentada a partir de três de outubro no Teatro São Jorge.

No elenco: Abdias do Nascimento, Sônia Oiticica, Herval Rossano e Munira Haddad. Cenários de Miguel Hochmann, que também fêz os figurinos. A música é de Erion Chaves.

Ator publica livro

B. de Paiva, que foi recentemente premiado como ator e diretor do Festival de Recife, acaba de publicar um livro na Edição Rural do Estudante. Trata-se de "Palavras e Coisas", uma coletânea de poemas e peças.

Substituições no Rival

A atriz Mary Lino substituiu Marly Marley no elenco de "Dona Violante Miranda" peça de Abilio Pereira de Almeida que está sendo apresentada por Dercy Gonçalves no Rival.

EM ALTA FIDELIDADE

Fernando Lôbo

Amanhã, dia 12, a Rádio Nacional comemorará o seu 22.º aniversário de fundação. Uma existência completa, um documento limpo e autêntico de um trabalho realizado com perfeição. Ainda ontem nascia no mesmo lugar onde se encontra um estúdio pequenino, dirigido por um pequeno grupo, cantado por um pequenino 'cast". Havia, no entanto, nestes primeiros chegados, uma seiva forte de talento, uma vontade de bandeirante, uma coragem de cangaceiro. E tudo isto somado deu isso que aí está: A "Rádio Nacional do Rio de Janeiro", uma fôrça, uma segurança, um trabalho constante a serviço do rádio e a bem do rádio.

Por êsse Brasil imenso é proporcionar a simpatia que esta emissora desfruta nos dias presentes. Naquele ontem até êstes vinte e dois anos a comemorar um só ideal foi cumprido: o de fazer um rádio certo, de alto nível, para ganhar o interêsse dos que o escutassem. E êste foi o segrêdo da grande vitória desta emissora que, se nasceu pequena ontem, hoje tem o mais completo e o mais moderno equipamento eletrônico que o mundo dispõe. Varrendo terras distantes, entrando com a fôrça de sua potência aos pontos mais longínquos e entregando aqui e ali, não só uma boa qualidade de som, mais uma superior qualidade de produção e arte, a Nacional marcha e marcha sem atropelos na caminhada que iniciou há vinte e dois anos atrás.

Louvemos pois os que no seu microfone falaram pela primeira vez, felicitemos os que nela colaboraram e se foram e felicitemos os que estão agora na sua direção, levando firme o trabalho de luta e ganhando mais louros e mais vitórias.

Um grande almôço será oferecido aos funcionários daquela casa amanhã, no 19.º andar do edifício de "A Noite", e às 10 horas bem como no mesmo dia e às 10 horas será rezada uma missa será rezada uma missa na Igreja da Candelária.

De televisão

Alberto Perez vai substituir Fábio Sabag na direção do "Teatro Romance" que a TV-Tupi oferecerá às quartas-feiras no horário das 15 horas. As quartas-feiras poderemos ouvir também no Canal 6, Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo (20,40).

De Rádio

Carlos Frias voltou à reportagem, e nos deu um magnífico trabalho domingo último por ocasião da parada militar.

Sempre de grande interêsse a "Mesa-Redonda" que Raul Brunini apresenta às segundas-feiras na Rádio Globo. Como todos sabem Brunini após uma atuação brilhante na Câmara dos Vereadores é novamente candidato ao mesmo pôsto para novas lutas.

Não tem fundamento a notícia de que seria vendida a Rádio Copacabana.

De discos

Fernando Barreto, o bom Fernando, estreou na RCA Victor e o seu disco estourou nas paradas de sucesso, obtendo boas colocações. E isto é muito bom.

Nora Ney gravou também naquela marca: "Vai, Mas Vai Mesmo" um samba com a marca de Ataulfo Alves o que quer dizer samba mesmo.

Maisa grava mais um LP na R.G.E. E' "O Convite Para Ouvir Maisa n.º 3" que está na praça. Nêle estão estas melodias: "Mundo Vazio", "Saudade de Mim", "Candidata a Triste", "E' Preciso Dizer Adeus", "Eu Não Existo Sem Você", "Pedaços de Saudade", "Fala Baixo", "Tuas Mãos", "Praias Desertas", "Maria Que é Triste", "Bom é Querer Bem", e "Conselho".

SILVINHA TELES é êsse rosto bonito que aí está. Acaba de ganhar, com seu L.P. na Odeon, cinco estrêlas do cronista ("O Globo") Silvio Túlio Cardoso, considerado um verdadeiro exigente em matéria de gravação. Silvinha não está prêsa a contrato e atua na Rádio Tupi e na TV Rio, conseguindo em ambas um êxito dos maiores. E em matéria de gravação ela é recordista de fato

Recepção

Festejando o noivado de sua filha, Maria Helena Chama Barbosa, com o sr. Francisco Rodrigues, o sr. e sra. Phydias do Amaral Barbosa ofereceram uma recepção aos parentes e amigos, em sua residência, na Av. Atlântica.

POR FALTA DE CHEFE "COMANDOS" PARARAM

Depois de uma semana de interrupção, porque o seu chefe — dr. Francisco Santana — teve que viajar para Minas, os "Comandos Sanitários" reapareceram, ontem, autuando 16 estabelecimentos, em diferentes zonas da cidade.

Das infrações constatadas pelos médicos da Prefeitura, foram mais comuns as mercadorias expostas à contaminação, falta de asseio e de carteiras de saúde.

AS AUTUAÇÕES

Foram autuados os seguintes estabelecimentos: Mercearia Lido Mar (rua Ministro Viveiros de Castro, 543); Talho Copacabana (rua Siqueira Campos, 244-B); Açougue Imperador (rua Conde de Iraiá, 592); José Linhares, Açougue (rua Voluntários da Pátria, 364); Manoel Thomaz & Mendes (rua Humaitá, 109-B); Talho Rio de Janeiro (rua Humaitá, 109-loja 9); Manoel dos Santos Curriço (rua Curupaiti, 14-A); F. Inácio & Santos (rua Curupaiti, 47-A); Confeitaria Única Ltda. (Av. Amaro Cavalcanti, 1.923); Café e Bar Sul de Minas (Av. Amaro Cavalcanti 1.893); César dos Santos (Av. Amaro Cavalcanti, 1.265); Restaurante Elite (Av. Amaro Cavalcanti, 1.855) Albino Teixeira (rua Adolfo Bergamini, 17); Café Caipira (rua Hadnock Lôbo, 2); Botequim e Restaurante (rua Machado Coelho, 18) e Quitanda (rua Machado Coelho, 64).

BRIDGE

João Murtinho

Paulistas, campeões brasileiros

Mais uma vez São Paulo venceu o Campeonato Brasileiro de Bridge. Tendo sido sempre uma das mais fortes dentro do nosso bridge, a Federação Paulista de Bridge foi êste ano representada por Caio Luiz Pereira de Souza, Nelson Martins Ferreira, Sinésio Martins Ferreira, Otávio Calubi Salles, Ladislau Decsi e Tibor Kennedy. Jogando pela primeira vez em um campeonato brasileiro, o sistema "Manca", a dupla Caio-Nelson brilhou, sendo muito bem representados na outra linha por Decsi-Sinésio. Completaram muito bem a equipe Otávio e Kennedy e venceram invictos. Aqui vão os nossos parabéns aos novos campeões. Não podemos deixar de registrar, como participante nesta magnífica vitória, a figura do presidente da Federação Paulista, o sr. Paulo Austregésilo, que tão bem vem orientando a "política" da Federação, conseguindo que, pela harmonia das mais fortes quadras, surgisse a quadra campeã.

Não só por esta vitória está de parabéns a Federação Paulista. A sua equipe feminina também levantou o título brasileiro de 1958. Com as campeãs sul-americanas Lúcia Stefani e Heddy Lessa, com a classe e experiência de Silvia Godoy e Léa Siqueira, muito bem secundadas por Esther Rodrigues e Selka Pinto Castilhos, souberam impor-se a todos os adversário dando, assim, mais um título à Federação Paulista.

Foi vice-campeã a equipe carioca, que também merece os nossos parabéns, pois não só venceu todos os demais adversários como fizeram brilhar a sua classe individual e esportividade.

Representada por Dóris Machado, Oswaldo Macedo, José D. Pinheiro Machado, Heleno Junqueira, Renato Barbosa e Adelstano Pôrto d'Ave, jogaram muito bem, só faltando um melhor entrosamento das suas duplas para levantar o campeonato.

O mesmo aconteceu com a equipe feminina carioca. Contando com jogadoras da classe de Lilita Vasconcellos, Marina Faria, Ria Petzold, Selda Almeida, Teresa Lissau e Baby Machado da Costa, talvez tivesse sido outro o resultado se houvesse melhor entrosamento nas suas duplas.

Como previamos, a Federação Baiana brilhou, tirando o terceiro lugar e fazendo "suar" os adversários. Foram representados por Aderbal P. Freitas, Henrique P. Freitas, Jaime Bittencourt, Milton S. Maia, Miguel Vilasboas e Oscar Pontes.

A equipe feminina, que também se destacou, foi constituída pelas sras. Silvia Calmon, Dagmar Sá, Olga Pontes, Elita Bitencourt, L. Costa e Lucy Pontes.

Aqui também ficam registrados os nossos parabéns — e continuem com esta animação, pois serão uma grande fôrça em próximos campeonatos.

Muito bem também foram representadas as Federações Paranaense e Rio-Grandense. Por esta jogaram nas equipes livres os srs. Raul R. Machado, Jorge Franco, Jorge Teixeira, Haroldo Balanguer, J. Castilhos Medeiros e Carlos Alberto Reis. Na feminina jogaram Hilda Katz, Helena Pegas, Odélia Machado, Mary Cruz e Tilly Kirst.

Pelo Paraná jogaram Arthur S. Almeida, Zaime Chamecê, C. Zalmem, Sérvulo L. Furtado Mendonça, Saul Bichler, Moema Veiga e Hermes Buscheler. Na equipe livre e na feminina as sras. Luiza Gomm, Cacilda Veiga, Olga Scheier, Patrícia Mueller, G. Petrouska e H. Bernard.

Federação Baiana de Bridge

Capítulo à parte merece uma outra campeã que foi a Federação Baiana de Bridge. Já se esperava uma grande festa, não só por estar reunida a família bridgística brasileira como por esta ser recebida pelos cavalheirescos baianos. Mas tudo foi acima da expectativa. Os baianos, chefiados pelo casal Miguel Calmon, organizaram muito bem o torneio e acumularam os visitantes de gentilezas. Os cariocas, ao regressar, declararam não poderem ter sido melhor recebidos.

Os nossos parabéns, também, a todos os bridgistas baianos.

Campeonato Brasileiro de Quadras Livres

Paralelamente ao Campeonato de equipes foi disputado um campeonato de quadras livres. Para avaliarmos a animação desta festa bridgística de Salvador, basta dizer que inscreveram-se 14 quadras. Divididas em três chaves, jogaram entre si e os vencedores disputaram a final, sagrando-se vencedora a quadra carioca, composta pelos srs. Arthur Pires, Norberto Mandler, Enio Rastelli e Miguel Pereira.

Movimento no Rio

BRIDGE CLUB — Encerra-se hoje com um torneio de quadras "Whist" o ano bridgístico de 1958. Serão distribuídos os prêmios dos últimos torneios.

Já se acha à disposição dos interessados o calendário para o ano que vem.

COUNTRY CLUB — Realizar-se-á amanhã um torneio de duplas só para os sócios, no qual não poderão jogar juntos os 20 primeiros classificados.

CLUB HOLANDÊS — Depois de amanhã, dia 12, êste clube organizará um torneio de duplas, surgindo assim mais um centro de animação bridgística.

COQUETEL

Com um coquetel oferecido por De Paula, ex-diretor musical do Night And Day, será inaugurado hoje, às 18 horas, o "Pigalle Night Club", na Avenida Atlântica, esquina da Rua Joaquim Nabuco.

Rainha da Primavera

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro realizará uma festa dia 13, às 22 horas, em sua sede social, para a apresentação das candidatas ao título de "Rainha da Primavera".

Ingresso com a apresentação da carteira sindical, recibo 9.

PASSATEMPO

Diofran

PROBLEMA NÚMERO 1.925 — EM 11-9-58

1		2	3	4	5	6		■
	■	7					■	8
9	10	■	11			■	12	
13		14	■	15		16		
17			18	■	19			
20				21	■	22		
23		■	24		25	■	26	
	■	27				28	■	
■	29							

HORIZONTAIS — 1 — campeão. 7 — lança. 9 — nota musical. 11 — preposição. 12 — brisa. 13 — óxido magnético de ferro. 15 — nome de mulher. 17 — gigante. 19 — o espaço celeste. 20 — velho. 22 — bailarico. 23 — óxido de carbono. 24 — senhores. 26 — rio da Suiça. 27 — animação (fig.) 29 — destruirá.

VERTICAIS — 1 — astúcia. 2 — advérbio. 3 — fruta. 4 — fortuna. 5 — nome de mulher. 6 — contração. 8 — lagoa no E. do Rio. 10 — polvilho. 12 — deusa grega e filha de Zeus. 14 — lio. 16 — pedra. 18 — queimar. 21 — margem. 25 — isolados. 27 — símbolo químico do cromo. 28 — jia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1924

H e V — pacatas — a'ava — cabalar — avaliar — talim — aa — as — sorriso.

TEATROS & BOITES

Atleta padrão

Transcrevemos do "Jornal...eco", órgão oficial do C. E. Filhos de São Jorge, o seguinte: "...A fim de darmos o título merecido ao atleta que técnica e disciplinarmente tem sempre se havido com destaque, criamos o Atleta Padrão, do nosso clube.

Depois de enquetes sucessivas com associados e diretores, chegamos à apuração final, quando o nome do vencedor não se constituiu surprêsa para nós, visto o destaque que o mesmo sempre impôs em tôdas as partidas; eficiente e disciplinado, o atleta em questão é realmente um símbolo que servirá de exemplo aos novos e orgulho ao quadro social, em todos os tempos.

O nome do Atleta Padrão mantido em sigilo, só será anunciado nas solenidades de fundação do clube, dia 7, quando o mesmo receberá um lindo troféu, ofertado pelo Jornal...eco".

N. da R. — O atleta padrão, foi Newton Máximo Barbosa, que recebeu o seu prêmio, muito emocionado. A iniciativa, partiu do desportista e um dos grandes batalhadores do time de Honório Gurgel, Manuel Menezes. Nas festividades, foi também apresentado o atleta, Nilo Pereira da Silva, "Orgulho do clube: atleta disciplinado".

O Carioca F. C. vai defender o pôsto e a invencibilidade

Tarefa difícil para os rapazes da Alegria — Toddy, possivelmente, reaparecerá — Dirceu voltará ao arco do Cometa — O Cadete tentará o primeiro triunfo

O Carioca F. C. irá domingo ao Engenho de Dentro, defender a sua condição de líder invicto da série "F". O time da Alegria, pela sua ótima campanha nas semifinais, vem sendo apontado como uma das grandes fôrças, ao título máximo de 58. É o único clube que ainda não perdeu nenhum ponto. Estreou nas semifinais, com uma vitória tranqüila sôbre o Independente do Caju, no campo dêste. No segundo jôgo, venceu o seu adversário por W. O. Na semana seguinte, venceu com grande categoria o Cometa, dando prova de seu poderio. No domingo, o Carioca voltará a enfrentar o Cometa, desta vez, no Engenho de Dentro. Pela sua campanha e o ótimo estado físico e técnico de sua equipe, deverá vencer com tranqüilidade, apesar de seu adversário possuir uma excelente equipe e se considerar ainda candidato ao título pela série. Oficialmente o time não deverá apresentar nenhuma modificação, devendo atuar os mesmos jogadores, que venceram o Cometa no dia 31 de agôsto.

TODDY PODERÁ JOGAR

O eficiente meia-direita do Carioca, Toddy, poderá vir a integrar a sua equipe, isto porque o técnico Ricardo está propenso a colocar em campo o seu valoroso atacante, em virtude da importância da partida. Para o Carioca o jôgo será decisivo, bastando uma vitória, para conseguir a classificação antecipada. Por essa razão, talvez Toddy venha a vestir a camisa alvi-negra, do time da Alegria, dando maior poderio ao quinteto avançado. Deverá formar ala com Azarias, que vem atuando na meia.

COMETA COMPLETO

O Cometa, espera reabilitar-se do último insucesso, quando foi derrotado pelo Carioca. O escore de 6x2, foi considerado injusto para os diretores do time do Engenho de Dentro. Apontaram, como causa principal da fraca atuação da sua equipe, a estréia infeliz do seu goleiro. Domingo, o arqueiro efetivo, Dirceu, voltará a defender a meta, devendo haver outras modificações na intermediária e no ataque. Com as modificações previstas pelo técnico Juca, esperam os diretores do Cometa, uma grande atuação da equipe, que continua sendo candidata, se bem que está com três pontos de diferença do líder.

O encontro será uma das grandes atrações da rodada, devendo atrair numeroso público, ao campo da Rua da Abolição. Devido à campanha das duas equipes, não existe favoritos, devendo vencer o time que apresentar o seu verdadeiro jôgo, sem se deixar trair pelo nervosismo, devido à importância da partida.

CADETE x INDEPENDENTE

Cadete e Independente, completam a rodada, numa partida em que o time da Penha, ainda não se encontrou e tentará o seu primeiro triunfo. Mesmo vencendo, o Cadete continuará no último pôsto. O time sofreu uma crise administrativa, logo na primeira rodada das semifinais, sendo derrotado em seu campo, pelo Cometa. No domingo seguinte, não jogaram, perdendo por W. O., pedindo a sua desistência do campeonato, porém, alguns dirigentes, resolveram assumir a responsabilidade e o time voltou a disputar as semifinais. No último jôgo do turno, ainda sentindo os efeitos da crise, o Cadete foi novamente derrotado, desta vez, pelo Independente, porém, diga-se que, nesse encontro, o time se apresentou bem melhor, o que faz crer que poderá readquirir a sua excelente forma física e técnica, obtendo grandes triunfos, no returno e fazendo jus à sua classificação.

O Independente, sabendo que o seu adversário já conseguiu extinguir a crise, e vem melhorando o padrão técnico, vai à Penha prevenido, levando o seu quadro completo. Os rapazes do Caju são candidatos, em virtude da derrota do Cometa, e se o time do Engenho de Dentro conseguir vencer o líder, melhorará muito a sua situação no campeonato.

AS COLOCAÇÕES

Os clubes apresentam a seguinte colocação:

	p.p.
1.º Carioca F. C.	0
2.º Cometa e Independente	3
3.º Cadete	6

Equipe infanto-juvenil do River, que deverá tomar parte no torneio "Wilson Lopes de Souza" em que figurarão os clubes perdedores, isto é, os que não conseguiram disputar as finais do campeonato patrocinado pelo Departamento Autônomo. Nesse torneio deverão estrear os juízes da Associação Brasileira de Árbitros

Equipe do Palestrino F. C., campeão de 57, que domingo fará mais um amistoso, preparando-se para disputar as finais de 58. O jôgo será contra o Vila Nova, de Vigário Geral, primeira equipe a conseguir classificar-se com antecipação. O encontro será efetuado em Parada de Lucas, no campo do Grêmio. Será um excelente teste para os dois finalistas

O Unidos de Madureira venceu o Filhos de Irajá

Unidos F. C. de Madureira conseguiu uma vitória justa e merecida frente ao Filhos de Irajá F. C., no domingo, pelo escore de 3x1. O time de Irajá resistiu ao time de Madureira, lutando de igual para igual. No final do encontro, o placar em favor do conjunto do Unidos veio demonstrar a sua superioridade em campo. Pontos altos do jôgo foram a disciplina e a lealdade empregada pelos jogadores.

Na preliminar os locais levaram a melhor pelo escore de 4x3, depois de uma luta árdua, em que os dois quadros se empregaram a fundo em busca da vitória.

PRÓXIMO ADVERSÁRIO

O Unidos de Madureira jogará domingo contra o Unidos da rua K. Para êsse jôgo, estão convocados todos jogadores (amadores e aspirantes), devendo estar na sede às 13 horas.

N. da R. — Pedimos ao Unidos F. C. de Madureira que quando nos enviar notas de suas atividades esportivas, forneçam a escalação das equipes.

Delegados escalados para domingo

Em virtude da importância de muitos jogos na rodada de domingo, pedimos aos clubes que não deixem de mandar os seus representantes, aos campos designados. Fomos obrigados a lançar mão de todos os nossos colaboradores, que vêm trabalhando assiduamente no certame, sem faltarem a nenhum compromisso. Pedimos aos delegados, que relatem tudo que virem nos jogos. Que são os seguintes:

EVEREST X BRASILEIRO — Local: av. Itaoca, ao lado da Cervejaria Cairu. Representantes do Às de Ouro e A.A. Inhaúma.

ÀS DE OURO X LUCAS — Local: rua Salvador Rizzo, 315 — Inhaúma. Representantes do Everest e Cometa.

SANTOS DUMONT X LAR PROLETÁRIO — Local: praça Aranha, em Marechal Hermes. Representantes do Brasília e do Osvaldo Cruz.

TRICOLOR X ENGENHEIRO LEAL — Local: campo do Serrano, av. Epitácio Pessoa, em Ipanema, em frente ao Morro da Catacumba e ao lado do Corte do Cantagalo. Representantes do Serrano e do Sporting.

BANDEIRANTES X VOLUNTÁRIOS — Local: rua Abdon Milanez, Pedregulho. Representantes: Werther Pinto Dias e Valdir Fraga.

UNIÃO D. COELHO NETO X SERRANO — Local: estrada de Botafogo, em Acari. Representantes do Vila Nova e Grêmio.

A.A. INHAÚMA X TIBOIM — Local: campo do Inhaúma, rua Ibaté (fim), depois do viaduto. Representante: Fernando Gonçalves.

BRASÍLIA X S.P.R. — Local: rua da Bica, Quintino. Representantes do Engenheiro Leal e Palestra.

COMETA X CARIOCA — Local: rua da Abolição, ao lado do rio, Engenho de Dentro. Representantes do Alvi-Negro e Progresso.

CADETE X INDEPENDENTE — Local: I.A.P.I. da Penha. Representantes do Tiboim e do S.P.R.

EXPRESSINHO X SPORTING CLUBE — Local: campo do G. O., em São Cristóvão. Representantes do Aliança e do Independente.

SETE DE SETEMBRO X PROGRESSO — Local: Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá. Representantes do Nova América e Flávio dos Santos.

PALMEIRA X PALESTRA — Local: estrada Marechal Mallet 272, em Magalhães Bastos. Representantes do União e do Sete de Setembro.

OSVALDO CRUZ X NOVA AMÉRICA — Local: rua Pereira de Figueiredo 425, Osvaldo Cruz. Representantes do Monte Castelo e do Santos Dumont.

VILA X MONTE CASTELO — Local: rua Ururaí, em Honório Gurgel. Representante: Enedir Saraiva.

Às de Ouro vai tentar repetir escore do turno

O Às de Ouro com a vitória lançada no campo do E.C. Lucas, credenciou-se a nova façanha, quando receberá a visita do seu adversário. O time de Inhaúma realizou um grande feito ao vencer o Lucas, em seus domínios. Êste resultado por si só, justifica a sua classificação para as semifinais. Os rapazes se inflamaram e tudo farão para vencer novamente e esperar a visita do líder, para decidir com êle, o time que ficará para disputar as finais. O Às de Ouro, não estêve bem no primeiro compromisso quando perdeu fácil para o Santos Dumont, porém, tive fôrças para se recuperar e vencer os demais jogos. Com isso, ficou em situação privilegiada, estando apenas a um ponto do Santos Dumont, que terá de ir a Inhaúma. O Às de Ouro, no returno só jogará uma vez fora de seu campo, e contra o Lar Proletário, que não apresenta credenciais, para quebrar a sua marcha vitoriosa, que de jôgo para jôgo, vem se firmando, entre finalistas. Pelo resultado do último encontro do turno, o time de Inhaúma, é favorito, ainda mais que jogará em casa, podendo tirar partido dêsse fator.

QUER REABILITAR-SE

O E. C. Lucas, que vem se constituindo numa das boas surprêsas do certame, quer reabilitar-se da derrota imposta pelo seu adversário de domingo, pela última rodada do turno. Se bem que a tarefa não seja nada fácil, os rapazes de Lucas, esperam cumprir boa atuação domingo, repetindo a mesma "performance" contra o Santos Dumont, quando conseguiram empatar em Marechal Hermes. O Lucas ainda é candidato e se passar pelo adversário, terá dado um grande passo, para conseguir a classificação, isto porque jogará com o líder, em seus domínios.

LÍDER FAVORITO

O Santos Dumont, receberá a visita do Lar Proletário que vem em último lugar da série. Pela campanha das duas equipes, o time de Marechal Hermes é o franco favorito, ainda mais que no jôgo, do turno, realizado na Alegria, o Santos Dumont, venceu com tranqüilidade. Os rapazes de Marechal Hermes não podem facilitar, pois o time da rua Ébano, ainda não conseguiu nenhuma vitória e está disposto a consegui-la, frente ao vice-campeão de 57. Um triunfo do Lar Proletário, seria sem dúvida, uma das grandes façanhas do campeonato e provaria que o time mereceu a classificação.

AS COLOCAÇÕES

No domingo, não houve jôgo entre os clubes da série B, por essa razão a posição dos clubes não se modificou e é a seguinte:

1.º lugar	S. Dumont	1 p.p.
2.º lugar	Às de Ouro	2 p.p.
3.º lugar	Lucas	3 p.p.
4.º lugar	L. Proletário	6 p.p.

ACEITAM JOGOS

— O E. C. Democráticos de Bonsucesso quer jogar domingo. Os interessados podem telefonar para 30-1235 das 16 às 17 horas, falar com Milton.

E. C. Juventus quer jogar com sua equipe de juvenis, no campo do adversário. Os interessados podem telefonar para .... 25-1596 falar com Valdemiro.

Ataque do Bandeirantes, que no domingo estêve em tarde de gala, assinalando seis tentos, apesar da sólida defesa do União, que (na foto) se empenha numa entrada de Aurélia, que está encoberto

Inhaúma e Timboim querem fugir do último pôsto da série

A. A. Inhaúma e Tiboim domingo tentarão fugir do último pôsto da série. Ambas as equipes, com cinco pontos perdidos estão distanciadas do líder quatro pontos. Se bem que ainda sejam candidatos, as possibilidades são poucas. O encontro entre os dois deverá atrair numeroso público ao campo da A. A. Inhaúma. Nesse jogo não há favoritos, podendo vencer os locais, como os visitantes. O fator campo, não servirá de "handicap", devido ao time de Inhaúma oferecer ótima acolhida aos clubes que o visitam, que se sentem como se estivessem jogando em seus domínios.

CAMPANHA DO INHAÚMA

A. A. Inhaúma, ainda não obteve nenhuma vitória nas semifinais. Possui, entretanto, credenciais para vir a ocupar posição destacada na tabela, embora a sua equipe venha-se ressentindo de um bom goleiro. Nas partidas disputadas, o Inhaúma perdeu as duas primeiras, deixando boa impressão. Faltou chance para evitar as derrotas. Principalmente no segundo encontro, que foi realizado em seus domínios. No último jôgo do turno, o time foi à Penha Circular e empatou com o Tiboim, numa partida em que a falta de sorte, lhe tirou o triunfo que seria certo. Domingo, os rapazes da A. A. Inhaúma, esperam fazer as pazes com a sorte e obter uma vitória que demonstre que o time faz jus à sua participação nas semifinais e torcerão para que o S. P. R. vença o líder, a fim de poderem aspirar ainda chegar às finais.

TIBOIM COMEÇOU BEM

O Tiboim começou bem as semifinais com uma bonita vitória sôbre o S. P. R. No segundo encontro, perdeu para o Brasília, deixando boa impressão. Não foi muito feliz no seu terceiro compromisso, quando empatou com o Inhaúma, que vem reacionando. Nos dois últimos jogos o Tiboim caiu muito de produção, perdendo 3 pontos, ficando em igualdade de condições com o seu adversário de domingo. Pela campanha do time da Penha Circular, espera-se uma recuperação completa.

AS COLOCAÇÕES

Com os jogos de domingo, as colocações da série "E" passaram a apresentar a seguinte situação:

	p.p.
1.º — Brasília	1
2.º — S. P. R.	3
3.º — A. A. Inhaúma e Tiboim	5

Sete de Setembro contra o Pereira Reis em Mesquita

O Sete de Setembro jogará domingo amistosamente com o Pereira Reis F. C. Dada a campanha das duas equipes o encontro deverá agradar a todos que forem assisti-lo. Fêz sua estréia como segundo diretor de esportes do Sete de Setembro, o desportista Edward Ramos, que foi bem sucedido, conquistando uma bonita vitória. Os jogos em Mesquita apresentaram os seguintes resultados:

Mesquita F. C. 1 x Miguel Couto 2; União F. C. 5 x E. C. Centenário 2; Misto União 3 x Remafe F. C. 0.

Vitória fácil do XV de Novembro

Bonita vitória conseguiu o XV de Novembro F. C. ao abater o 3 de Maio F. C., pelo escore de 3x0. O seu time se apresentou bem melhor que o seu adversário, mantendo-se firme na defensiva, e o ataque, com boas deslocações, se infiltrava com facilidade pela grande área. Não fôsse o desinterêsse em ampliar ainda mais o placar, teria o 3 de Maio sofrido contundente revés. Nos aspirantes, o XV de Novembro venceu também com tranqüilidade, pelo escore de 4x0.

QUADROS E MARCADORES

O XV de Novembro formou com os seguintes quadros: Amadores — Viberto, Osmar e Bigode; Mazinho, Aluísio e Dejair; Chandar, Hélio, Dan[illegible], Pedro e Samuel. Tentos de Chandar, Pedro e Hélio. Os aspirantes, formaram com: Armando, Nonô e Viberto; Paulo, Adelino e Nininho; Peladinho, Hélio II, João, Tatão e Tino. Tentos de Tino (3) e Peladinho.

A equipe do Sporting Clube do Rio de Janeiro voltou a não contar com a sua equipe completa para o jôgo de domingo. Mesmo assim, os rapazes de Copacabana cumpriram uma boa atuação e se não chegaram ao empate, diga-se que foi pela excelente atuação do seu adversário que realizou a sua melhor partida no campeonato

Montarias prováveis e cotações para domingo

Eis o programa da próxima domingueira, com montarias prováveis, primeiras cotações e "forfaits":

1.º PÁREO — Às 13,30 horas — 1200 metros — Cr$ 70 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Jolly Miss, X X	56	20
2	Isto é, C. Paranhos	56	50
2—3	Tegucigalpa, E. Cast	56	30
4	Igni, J. Martins	56	50
3—5	Bal Masqué, J. Ramos	56	25
6	Lagrima, X X	56	40
4—7	Corosta, J. Silva	56	30
8	V. Clicquot, A. Rosa	56	30

2.º PÁREO — Às 14,15 horas — 1500 metros — Cr$ 65 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	La Morocha, P. Font	60	30
2	Florisa, U. Cunha	52	40
2—3	Arancina, H. Vasc	52	35
4	Quiteria, J. Tinoco	52	30
3—5	Ferrarem, C. Paranhos	52	50
6	Guaporena, M. Silva	52	30
"	Melissa, J. Portilho	52	30

3.º PÁREO — Às 14,40 horas — 1200 metros — Cr$ 80 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Frontenac, F. Irig.	55	30
2	Xantu, J. Marchant	55	20
2—3	Uru, O. Ulloa	55	30
4	Larche, D. P. Silva	55	50
5	Safari, E. Castillo	55	50

4.º PÁREO — Às 15,10 horas — 1300 metros — Cr$ 65 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Anna d'Austria, Irig.	58	20
2	Strelitzia, P. Fontoura	54	40
3	Suprema, G. Queiroz	60	30
4	Jamboree, X X	54	50
5	Jacoara, U. Cunha	54	35
6	Mirsiva, N/C	58	—
7	Mariska, H. Cunha	54	40
8	Chagrinée, D. P. Silva	56	40
9	Galadora, C. Paranhos	54	35

5.º PÁREO — Às 15,40 horas — 1600 metros — Cr$ 55 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1	Gannes, J. Portilho	52	30
2	Buridan, M. Silva	58	30
3	Forum, I. Amaral	56	25
4	Bambinal, C. Paranhos	56	40
5	El Bacan, J. Tinoco	56	25
4—6	Est. Maior, H. Lima	58	40
7	Tio Luiz, G. Queiroz	52	30

6.º PÁREO — Às 16,10 horas — 1300 metros — Cr$ 65 000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Malim, U. Cunha	58	20
2	Juar, F. G. Silva	54	30
3	Torquemada, X X	54	30
2—4	Parnahyva, M. Silva	58	20
5	Urânio, J. Marchant	58	20
6	Caçador, J. Ramos	54	50
3—7	Circo, L. Rigoni	54	20
8	Glen, I. Souza	54	30
9	Ultramar, H. Cunha	58	40
4—10	Jack Fruit, G. Alm.	54	40
11	Fair Glad, J. Portilho	54	20
12	Epicure, P. Fernandes	54	50
13	Prother, L. Vieira	54	50

7.º PÁREO — 1600 metros — Cr$ 350 000,00 — Às 16,40 horas — G. P. "Conde de Herzberg" — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Ribot, L. Diaz	55	20
2	Seival, X X	55	50
2—3	Endymion, M. Silva	55	20
"	Clautro, J. Portilho	55	20
3—4	Escorial, F. Irigoyen	55	30
5	Fari, L. Rigoni	55	40
4—6	Orton, U. Cunha	55	40
7	Xauã, J. Marchant	55	40

8.º PÁREO — Às 17,10 horas — 1200 metros — Cr$ 70 000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Don Flavito, E. Gibson	56	30
2	Guná, G. Queiroz	56	50
3	Pendoke, O. Serra	56	50
4	Curupu, H. Vasc.	56	40
2—5	Mr. Joe, J. Portilho	56	20
6	Tiroteio, A. Portilho	56	50
7	Urupá, G. Almeida	56	50
8	Titan, H. Lima	56	50
3—9	Ocaso, L. Diaz	56	30
10	Tabajar, O. Ulloa	56	40
11	Bang, X X	56	50
12	Ichabó, J. Silva	58	50
4—13	Normando, I. Amaral	55	30
14	Gonça, J. Tinoco	56	40
15	Kumuti, W. Andrade	56	50
"	Damoiseau, M. Nicievski	56	30

CANTINHO DO "NECO"

COISAS QUE AGRADAM

Ver como é grande o prestígio do Euvaldo Peixoto, lá pelas bandas do Paraná. A saída do conhecido locutor da Rádio Jornal do Brasil, quase causa uma revolução naquele Estado sulino. Não houve jornal, revista nem estação de rádio que não se ocupasse do assunto, tecendo os maiores elogios ao magérrimo "Zezinho Coruja";

• Saber que quando a polícia, realmente quer, não há contraventor que se aguente. Em Curitiba, por exemplo, depois da "blitz" levada a efeito pela polícia local, nem com uma lente de aumento, se encontra um "book". Pena que o chefe de Polícia local, sr. Pinheiro Júnior, não venha um dia bater aqui por nossas bandas.

• Ler vários comentários a respeito da vitória de Caucaso, na primeira prova do turfe paulistano e ficar sabendo que a vitória do filho de Orsenigo, muito se deve à direção dada pelo veteraníssimo Luis Gonzalez. O excelente bridão andino é como o vinho, quanto mais velho, melhor. Gonzalez, sem dúvida, foi uma das melhores, senão a melhor importação de jóquei feita pelo turfe brasileiro.

COISAS QUE INCOMODAM

Ver o azar dado pelo treinador Estevão Pereira Filho. Há muito que o rapaz vem anunciando um churrasco comemorativo à última vitória de Xaira, e, finalmente, resolveu marcá-lo para a noite de têrça-feira. Resultado, muita carne no espeto e poucos dentes para triturá-la. As chuvas estragaram a festa do Estevinho;

• Saber que devido ao estado da raia vários serão os animais que desertarão da reunião de logo mais à tarde. Há vários bichos inscritos, que se correrem numa raia como está a da Gávea, vai ficar no meio do caminho, devido ao precário estado de seus locomotores. Nunca houve tanto cavalo baleado nas cocheiras da Vila Hípica;

• Saber que há uma certa má-vontade entre os profissionais, contra o Jockey Club Fluminense. A turma não está acreditando muito, nas modificações feitas na pista do pradinho de Campos Elísios. Só não fôr feito um trabalho muito bem feitinho junto aos profissionais, provando que a raia agora é outra, não tremos ter a anunciada reunião de reabertura do Hipódromo de Caxias.

Kaki preferiu o "Handicap Especial" por causa do pêso

Teria que suportar 63 quilos no Prêmio "C. E. de Souza Aranha" — Comportada na partida a craque paranaense — Voltará depois no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira"

Aberto a éguas nacionais de 4 anos e mais idades, o Prêmio "Cândido Egydio de Souza Aranha" deveria contar com um campo dos melhores, mas apenas duas éguas confirmaram inscrição, ficando de fora a "crack" paranaense Kaki, que teria uma ótima oportunidade para sua reabilitação. A nossa reportagem procurou o treinador Luis Tripodi, responsável pela filha de Fair Trader, a fim de saber da ausência da égua na prova central de sábado.

— Kaki não foi inscrita nos dois quilômetros da prova principal de sábado, por causa do pêso — nos falou inicialmente o treinador; nesta prova minha égua teria que suportar uma carga de 63 quilos e isto era muito pêso para ela.

NO "HANDICAP"

— Resolveram então apresentá-la...

— Sim, ali ela vai bem mais aliviada, no pêso, embora a turma seja mais forte; a diferença é de 10 quilos de uma prova para outra.

— Animado, Luis Tripodi?

— Acredito que Kaky vá fazer boa figura, pois a corrida será em pista de areia, onde minha pensionista sempre atuou destacadamente no hipódromo de Tarumã.

MAIS DÓCIL

— Como vão os exercícios de "starting-gate"?

— Muito bem, felizmente! Kaki mostrou ser muito dócil e se acostumou bem depressa ao sistema de partida aqui da Gávea. Acredito que ela não irá fazer tudo aquilo que fêz por ocasião de sua estréia.

— E o jóquei, será mesmo o "Lelé"?

— Sim! não há motivo para troca, pois o Daniel Pinto da Silva vem trabalhando normalmente a égua e será o seu pilôto não só agora como em futuras apresentações de Kaki.

— Falando nisto, qual o programa que você tem para a "crack" paranaense?

— Depois da prova de sábado vamos pensar sèriamente no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", prova em que Kaki terá oportunidade de enfrentar a campeã Dulce.

ÊSTE MÊS EXPERIÊNCIAS COM A NOVA ILUMINAÇÃO DA GÁVEA

As três firmas interessadas em dotar o Hipódromo Brasileiro de uma iluminação adequada, capaz de atender inteiramente aos propósitos da Diretoria do Jóckey Club de programar corridas noturnas regularmente, deverão fazer experiências. Ao que se sabe e TRIBUNA DA IMPRENSA já revelou em detalhes, uma delas experimentará processo novo usado na Alemanha com pleno êxito. Informa-se ainda que a diretoria da Sociedade continua não concordando com a instalação de postes permanentes, que enfeiarão sobremodo o Hipódromo, considerado um dos mais belos do mundo. Aceitará, entretanto, o processo de postes escamoteáveis. Só depois das experiências é que o órgão técnico do Jockey Club dará seu parecer sôbre qual das propostas deverá ser aceita.

Vitória da Portuguêsa

A equipe Infanto Juvenil da Portuguêsa colheu uma bonita vitória em São José dos Campos. O seu adversário foi o São José, que apesar de ter lutado muito, não conseguiu vencer o time Carioca, que foi sempre superior tecnicamente. A Portuguêsa apresentou o seguinte quadro: Omar, Wilson e Mordeu; Roseito, Hélio e Luis Carlos; Alberto (Rubens), José, Nelson, Ubaldo e Miguel.

Agradece, a diretoria da "lusa carioca" à torcida do São José, pela acolhida carinhosa que dispensou aos seus jogadores.

QUEREM JOGAR

O E. C. Latino quer jogar no campo do adversário. Os interessados podem telefonar para 42-5804, falar com Armindo.

— O Vila Albano quer jogar domingo em seu campo. Os interessados podem telefonar para 23-3023, falar com Vadinho, até as 17 horas.

VOZES DO TURFE

CRIADOR E PROPRIETÁRIO

Pierre Vaz, além de jóquei em Cidade Jardim, é fazendeiro, criador e proprietário de cavalos de corridas, no Paraná.

MAIS UM

O "Stud" W, que já possui alguns animais correndo no Hipódromo de Tarumã, acaba de enviar para aquêle pradinho sulino, mais um de seus defensores.

Trata-se de Faixa, que teve boa campanha na Gávea.

MESTIÇA

Mahara, ganhadora numa das últimas reuniões levadas a efeito em Campinas, é uma mestiça, filha de Maharajara, com 3/4 de sangue.

No Paraná, onde corria, era considerada craque.

FINALMENTE

Heros Lima, sem dúvida alguma um dos bons freios de nosso turfe, só agora atingiu as suas 39 vitória.

Falta uma, apenas, para receber o "brevet" de jóquei.

POUCOS ACREDITARAM

Vários foram os comentários feitos a respeito do disparo de Lord Carança, domingo último. Um carreirista das Especiais, muito antes do cânter do páreo, afirmava alto e bom som, que o bichinho iria disparar, como disparou.

A ESPERA DE VARIOS PENSIONISTAS

Arthur Araujo, que recentemente se iniciou na difícil arte de cuidar de cavalos de corridas já tem no seu encargo três pensionistas e está à espera de vários outros oriundos de Campinas.

TODO SORRIDENTE

Elbio Caminha não cabia em si de contente, ontem pela manhã. Tinha acabado de receber, chegados do Paraná, os três potros por êle escolhidos para um proprietário carioca.

SERVIRA A TRES

Winter King, recentemente vendido pelos senhores Rocha Faria, para o Paraná, foi adquirido por um consórcio composto por três estabelecimentos de criação: Haras Miralvo, Primavera e Dialndarvo.

GRANDE GESTO

Vários jóqueis e treinadores, enviaram um requerimento à C. C., apelando para que seja dada novamente, matrícula de jóquei a Luiz Domingues.

NO PARANA

O nosso conhecido Silfo, que defendeu em pistas cariocas as côres do "Stud" Seabra, encontra-se, agora no Paraná, onde servirá na reprodução.

O filho de Hunter's Moon, já se encontra no Haras Valente, onde cobrirá inúmeras reprodutoras.

GRANDE NUMERO

Grande número de cronistas de turfe está interessado em assistir ao filme que condenou o bridão Manuel Henrique.

Há quem afiance que a C.C. irá liberar o filme, na próxima semana.

NINGUEM ENTENDE

Embora se saiba que Oswaldo Ulloa não tem permissão médica para voltar a montar, o bridão chileno pretende fazê-lo por sua alta recreação.

EM BREVE

Dentro em breve estará no Rio um técnico argentino, que virá superintender a construção das pistas do Hipódromo da Ilha do Governador.

EVOCANDO UM CAMPEÃO...

A vitória de Vândalo no "Jockey Club Brasileiro", elevando para Cr$ 4.043.000,00 os seus ganhos através de 8 vitórias e 12 colocações em 21 apresentações no Rio e em São Paulo, trouxe-nos à memória o nome de outro grande cavalo tordilho: Mossoró, "Derby-winner" e 1.º vencedor do G. P. "Brasil". E é justamente dêste pernambucano que vamos nos ocupar, mostrando algo sôbre sua campanha na Inglaterra, tão pouco conhecida da maioria dos turfistas.

Inicialmente, "apresentemos" Mossoró. Nasceu êle no Haras Maranguape (Paulista, Est. de Pernambuco) no dia 24-8-29, do cruzamento de Kitchner (Novelty em Ma Choutte) e Galathéa (Péricles em En Course), esta a égua que assinalou a estréia vitoriosa nas pistas do veteraníssimo Armando Rosa, no prado de S. Francisco Xavier, em 5 de setembro de 1920.

Mossoró tinha a quem sair, para se mostrar tão bom. Kitchner, nascido em 1916 no Haras São José, foi um grande ganhador. Defendendo a jaqueta de d. Hermínia P. Carneiro, levantou as seguintes provas clássicas: GG. PP. Initium e Taça dos Produtos, no Derby, e Criterium, no Jockey, em 1919; clássico Primavera, no Jockey, em 1920, e os GG. PP. Progresso e Brasil, no Derby, e Presidente da República e Guanabara, assim como os clássicos Brasil e Treze de Maio, no Jockey, tudo isso em 1921. Galathéa, nascida em 1915 no Maranguape, também foi boa ganhadora. Pertencendo ao sr. L. Anderson, ganhou em 1919 o clássico Consolação e em 1920 o G. P. Brasil, ambos no Jockey, sem falar em muitas provas comuns.

Mossoró era um "outside" 19, arrancando diretamente da égua "Daughter of Davill's Old Woodcock".

Levado para Inglaterra em 1934, juntamente com os animais Amazonas, Tocantins e Itapicuru, lá nunca chegou a correr o que sabia, por não haver atingido a sua melhor forma, segundo o testemunho do saudoso E. Coussell, da "The Bloodstock Breeders' Review".

Defendendo os distintivos do coronel Frederico João Lundgren (na Inglaterra, a jaqueta era azul, círculos e mangas ouro e boné em quadros), estreou em 31-10-34, no prado de Newmarket. Não podia ter sido pior a sua estreia: entrou em último, atrás de 32 competidores, no Cambridgeshire Stakes Handicap, efetuado sôbre 1.810 metros percorridos no bom tempo de 109" 3/5 pelo ganhador Wychwood Abbot, avô materno da nossa conhecida e excelente Platina. Secundou o ganhador o cavalo Commander III e Mossoró foi pilotado por G. Nicoll.

Atuou ainda duas vêzes na temporada de 1934: foram outras tantas descolocações, respectivamente no Lancashire Handicap (Liverpool) e no Kenilworth Plate Handicap (Warwick).

Em 1935, foi um pouco mais feliz. Conseguiu algumas colocações, inclusive segundos lugares, e em 1936 venceu sua única carreira na Inglaterra. Eis como foi, em todos os detalhes.

Mossoró havia disputado uma corrida sem sucesso na temporada de 36. Sua segunda apresentação nesse ano, foi no Stand Plate, no Hipódromo de Bath, e foi justamente esta a prova que êle venceu. A data, injustamente esquecida nos anais do turfe brasileiro, foi a de 20-8-36, pouco mais de três anos após sua vitória no "Brasil". Montou Mossoró o famosíssimo campeão inglês Gordon Richards. No tempo de 181" 1/5 (tempo mau, mesmo para o prado de Bath, a Oeste da Inglaterra), para os 2.607 metros do percurso (milha e meia e 200 jardas), derrotou por meio corpo Armagnac, chegando a seguir Felkirk, Berenique e Ennistymon. Esta prova tinha a dotação de L/100, algo como Cr$ 45.000,00 nos dias de hoje. Seu treinador era F. Templeman.

Oportunamente, voltaremos a falar de Mossoró, abordando mais detidamente sua campanha na Inglaterra, que é um marco na história do turfe brasileiro e que é tão pouco conhecida pelos nossos carreiristas.

ROBERTO GURGEL

ÚLTIMAS PARA HOJE

Eçaruna, Crysalide e Diabo Louro são boas indicações

Programa com montarias oficiais — Cotações e os "forfaits" conhecidos

Em prosseguimento à temporada oficial de 58, será realizada na tarde de amanhã no hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística, composta de oito páreos. É grande o número de participantes e dentre êles destacamos os nomes de Eçaruna, Crysalide e Diabo Louro como boas indicações; êsses animais, em carreiras normais, deverão vencer as provas em que se acham inscritos.

Eçaruna vem de obter quatro segundos lugares consecutivos e desta vez: a égua Crysalide correu muito bem, derrotando com incrível facilidade as suas rivais e embora vá enfrentar turma mais forte, tem dilatada chance de repetir o último feito. O cavalo Diabo Louro tem tudo para "desencabular" e está sendo levado com muita fé por parte dos seus responsáveis.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos:

1.º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 55 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Ilha Formosa, C. Para.	58	20
2	Miss La Mar, H. Lima	54	50
3	Cerv. Preta, N/C	56	—
4	Tara, A. Nascimento	58	40
5	Guaya, I. Pinheiro	58	40
6	Camerucha, O. Macedo	54	50
7	Arrevia, M. Silva	56	30
8	Sur Mer, A. Santos	54	30
9	Iv. de Carlo, P. Font.	58	40

2.º PÁREO — ÀS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Dudrum, A. Portilho	56	20
2	Dovar, H. Vascone	52	40
2—3	Asilado, A. Britto	52	30
4	Jebeil, A. Nahid	56	50
3—5	Wiarita, U. Cunha	56	20
6	Mecenas, J. Vieira	52	40
4—7	Undaio, M. Silva	56	20
8	Finite, H. Olsen	52	50
9	Pinta Lorde, L. Rigoni	56	20

3.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Canto Lindo, J. Por.	56	30
2	Swing, H. Vascone	52	50
2—3	Malicioso, N/C	58	—
4	Histórico, E. Castillo	60	50
3—5	Embate, L. Rigoni	60	20
6	T The Second, M. Silva	60	30
7	Sunlike, N/C	52	—
4—8	Lapiseira (*), A. Car	60	40
9	El Bandolero, C. Para	52	40
10	Crediário, P. Lebre	60	40

(*) — ex-Odraco

4.º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 55 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Eçaruna, M. Silva	60	30
2	La Meli, J. Silva	54	50
3	Maharara, J. Portilho	52	30
2—4	Trica, N/C	60	—
5	Evidência, J. O. Silva	54	20
6	Dores do Campo, Amaral	58	40
3—7	Marleira, C. Paranhos	58	30
8	Queerie, L. Rigoni	56	30
9	Daybal, N/C	54	—
4—10	Hannah, A. Nahid	60	40
11	Tina, A. Santos	60	50
12	Saira, P. Fontoura	54	50
13	Corbeille, L. Santos	52	50

5.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Ona, L. Rigoni	56	30
2	Hilo Oeoro, U. Cunha	56	30
2—3	Sapapé, O. Ulloa	58	20
4	Helvético, F. G. Silva	57	40
3—5	Karnak, F. Irigoyen	54	20
6	Bitou, M. Silva	56	30
4—7	Rebeldia, A. Santos	52	40
8	Hanural, Castillo	60	40
"	Ingazeiro, H. Cunha	60	40

6.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 75 000,00 — (BETTING) —

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Crysalide, L. Rigoni	56	30
2	Dinarzade, J. Ramos	56	50
3	Jeunesse, C. Paranhos	56	50
2—4	Nastia, U. Cunha	56	30
5	Enasia, F. G. Silva	56	50
6	Riba, P. Labre	56	50
7	Loló, N/C	56	—
3—8	Jaoba, N/C	56	—
9	Capricia, H. Cunha	56	60
10	Sorella, J. G. Silva	56	40
11	Kriela, A. Santos	56	40
4—12	Tapira, O. Ulloa	56	30
13	Olguinha, N/C	56	—
14	Kovidara, J. Martinho	56	30
"	Libra, J. Silva	56	30

7.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55 000,00 — (BETTING) —

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Dumiron, O. Macedo	58	30
2	Panta Assu, J. G. Silva	56	50
3	Orloff, F. Irigoyen	56	35
2—4	Chananeco, J. Portilho	54	30
5	Gol, C. Paranhos	60	40
6	Mr. Gamba, P. Fon.	52	50
3—7	Tio Carlos, A. Cardoso	60	40
8	Danubius, A. Reis	52	30
9	Carecelo, U. Cunha	56	30
4—10	Tafdl, L. Rigoni	58	30
11	Tripoli, A. Santos	58	40
12	Burundum, M. Silva	58	35

8.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 75 000,00 — (BETTING) —

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Tampico, U. Cunha	56	30
2	Deeurião, L. Rigoni	56	40
3	Duco, F. G. Silva	56	50
2—4	Diabo Louro, J. Portilho	56	30
5	Canivete, N/C	56	—
6	Tiger, G. Almeida	56	50
7	Ibirapuitan, M. Silva	56	40
3—8	Belphegor, F. Irigoyen	56	20
9	Crime, C. Paranhos	56	50
10	Champollion, P. Fon.	56	50
11	Karvand, I. Pinheiro	56	40
4—12	Kartum, E. Castillo	56	40
13	Tilburi, O. Ulloa	56	30
14	Jacyruca, L. Diaz	56	40
15	Quaraci, N/C	56	—

Rigoni montará Alpes

Montarias prováveis para sábado

Luis Rigoni será o jóquei do cavalo Alpes, grande favorito do "Handicap" Especial de sábado, que será disputado na distância de 2200 metros. Alpes, que fracassou no G.P. "Brasil", volta em perfeitas condições de treinamento.

Damos, abaixo, o programa da citada reunião, com montarias prováveis e primeiras cotações:

1.º PÁREO — ÀS 13,20 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 180.000,00 — PRÊMIO "CÂNDIDO EGYDIO DE SOUSA ARANHA"

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1	Tasmânia, O. Ulloa	60	—
"	Telita, M. Silva	55	—

2.º PÁREO — ÀS 13,45 HORAS — 1600 METROS — CR$ 85.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Gong, M. Silva	55	25
2—2	Endiable, L. Rigoni	55	25
3—3	Effrené, J. Portilho	55	25
4	Quinsol, J. Silva	55	40
4—5	Piatino, U. Cunha	55	40
6	Otrelo, W. Andrade	55	30

3.º PÁREO — ÀS 14,10 HORAS — 1300 METROS — CR$ 80.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Catilinaria, J. Silva	55	20
2—2	Dindendum, H. Vascone	55	40
3—3	Xiniade, A. Nahid	55	35
4	Lily Rose, G. Almeida	55	40
4—5	Lys Blanc, L. Rigoni	55	25
6	Xaira, M. Silva	55	50

4.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1600 METROS — CR$ 75 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Temirel, O. Ulloa	50	20
2—2	Encouraçado, M. Silva	54	20
3—3	Karlon, P. Fontoura	50	40
4	Nuit de Noel, XX	50	50
4—5	Jean Claude, A. Santos	54	40
6	Cascais, J. Silva	50	30

5.º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 2 200 METROS — CR$ 200 000,00 — "HANDICAP ESPECIAL"

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Sioux, M. Silva	53	20
2	Revel, H. Vasconcellos	52	40
2—3	Alpes, L. Rigoni	58	20
4	Mas Tua, W. Andrade	54	30
3—5	Kaki, D. P. Silva	53	20
6	Tiraleço, F. Irigoyen	57	35
4—7	Bon Soir, J. Silva	50	30
"	El Baron, XX	50	30

6.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80 000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	[illegible], M. Silva	55	20
2	Birth, J. Silva	55	40
2—3	Jungle Cruz, D. P. Silva	55	30
4	Kaiser, L. Rigoni	55	30
3—5	Orfico, W. Andrade	55	40
6	C. Conserva, A. O. Silva	55	40
4—7	Grenoso, I. Amaral	55	40
"	[illegible]	55	30

7.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80 000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Retruco, U. Cunha	55	20
2	Diorito, A. G. Silva	55	30
2—3	Conquistador, A. Santos	55	30
4	Xer, A. Dornelles	55	40
3—5	Cor de Ouro, G. Alm.	55	30
"	Tenquelen, L. E. Castro	55	30
4—6	Tio Sambo, M. Silva	55	25
7	Saxe, E. Castillo	55	50
"	[illegible], H. Cunha	55	50

8.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 55 000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Campo Flor, H. Lima	58	30
"	Estourado, P. Tavares	54	20
2	Esp. do Sul, A. Portilho	56	50
3	Night Blue, L. Silva	56	50
2—4	Sea Prince, J. Silva	58	40
5	Bomanchuseo, C. Paran.	56	50
6	Operante, O. Rosairo	60	30
7	Hill Prince, A. Araújo	60	50
3—8	Maillard, M. Silva	52	25
9	Chie Fumaça, A. O. Silva	52	40
10	Xurupito, E. Castillo	54	40
11	Fellow, H. Cunha	58	50
4—12	Argentino, XX	54	40
13	Equivoco, XX	60	50
14	Firts Love, I. Sousa	58	50
"	Bonari, H. Vasconcellos	56	50

9.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1300 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 65 000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Eagle Sea, J. Portilho	58	20
2	Littl. Emperor, F. G. Silv	54	40
3	Peter Pan, XX	58	40
2—4	Jangur, J. Tinoco	58	20
5	Bergerac, P. Fontoura	54	40
6	Jaracatiá, I. Amaral	52	50
3—7	Arpagone, J. Martins	54	40
8	Sinistro, A. Santos	54	35
9	Marrachino, XX	54	50
4—10	Tutti Frutti, E. Castillo	60	35
11	Souvenir, O. Palermo	54	40
12	Fitas, H. Vasconcellos	54	30

BASQUETEBOL

Três comissões médicas foram instituídas pela CBB, em sua reunião de ontem à tarde, no salão nobre do CND, dentro do esquema de trabalho para a seleção masculina que comparecerá ao III Campeonato Mundial de Basquetebol, em Santiago.

As comissões ficaram constituídas por oito médicos e dentistas que trabalharão nesta capital, em São Paulo e na cidade de Piracicaba, assim distribuídas: D. FEDERAL — Drs Valdemar Areno, Hélio Maurício, Maurice Naslawsky e Mário Trigo Loureiro; S. PAULO — Dr. Haroldo Campos; PIRACICABA — Drs. Alcides Aldrovani, Ben Hur Spato e Peinir Morais.

O Departamento Técnico da entidade máxima indicou a Ilha das Enxadas para local da concentração (30 pessoas), no período de 3 de novembro a 13 de dezembro vindouro. Por oferta do prefeito Luciano Guidot, foi colocada à disposição da CBB uma concentração nas Águas de São Pedro, próximo à cidade de Piracicaba.

Uma vez terminada a concentração na Ilha das Enxadas, os jogadores selecionados passarão para as dependências do 8º O.A.C.M., quartel situado na Gávea, bem próximo do estádio do Flamengo. A convocação dos atletas foi mantida para 31 de outubro, como já se divulgou.

CONVITE RECUSADO

Tomando conhecimento de convite formulado pela Federação Paraguaia de Basquetebol, para que o Brasil interviesse em um Torneio de Campeões em Assunção, a diretoria da CBB resolveu não aceitar, oficiando à entidade guarani, neste sentido.

SUSPENSÃO PARA EDSON

Por intermédio do C.N.D., a C.B.D.U. cientificou a CBB, que o jogador Edson (Vasco da Gama), que defendeu a seleção da FAE nos recentes Jogos Universitários Brasileiros, foi punido com 3 jogos de suspensão e que a penalidade deverá ser cumprida nos jogos pelo campeonato carioca. A Confederação, entretanto, irá se inteirar da parte legal do assunto, pois entende que qualquer suspensão de atleta universitário deva ser cumprida somente nas competições estudantis.

CALENDÁRIO PARA 59

Com bastante antecedência, a entidade máxima do basquetebol divulgou seu calendário para a temporada de 1959, onde se observam competições de grande vulto, como os Jogos do Campeonato Mundial Masculino, Santiago; Jogos Pan Americanos, Chicago; e Campeonato Mundial Feminino, Moscou.

O calendário completo é o seguinte: 1ª quinzena de janeiro — XI Campeonato Brasileiro Feminino (Natal; 17 a 31 de janeiro — III Campeonato Mundial Masculino (Santiago); Abril — Comemorações do "Jubileu da CBB"; primeira quinzena de julho — XII Campeonato Brasileiro Juvenil (Santa Catarina, Paraná ou Ceará); Convocação dos atletas para os Jogos Pan-Americanos (seleções masculina e feminina); 2ª quinzena de julho — Início dos treinos para os Jogos Pan-Americanos; 27 de agôsto a 7 de setembro — III Jogos Pan-Americanos (Chicago); 10 de setembro — Convocação e início dos treinos para o III Campeonato Mundial Feminino; 12 de outubro — Comemoração do "Dia do Basquetebol"; outubro — III Campeonato Mundial Feminino (Moscou).

HOMENAGEM AO COMITÊ

Conforme noticiamos, o Torneio de Apresentação do Campeonato da 2ª divisão será em homenagem ao "Comitê dos Cronistas de Basquetebol" sábado próximo, a partir de 15 horas, no ginásio do Tijuca. A programação, dada a conhecer pela FMF, é a seguinte:

a) — Desfile dos atletas, representantes e juízes; b) — Entrega de flâmulas pelos representantes dos filiados ao Presidente do Comitê dos Cronistas de Basquetebol; c) — Oração do presidente da FMB; — palavra franqueada; d) — Juramento do atleta; e) — Início do torneio, com o levantamento simbólico da bola, no centro da quadra, pelo presidente do Comitê dos Cronistas de Basquetebol.

VISITA AO MOURISCO

Uma comissão de cronistas (Nilton Ribeiro, Mello Júnior e Carlos Marcondes) do Comitê dos Cronistas de Basquetebol, visitará hoje à tarde (15 horas) as novas dependências do Botafogo, no Mourisco. Na oportunidade será estudada a localização da tribuna de imprensa que o clube alvi-negro pretende construir.

Além dos membros da comissão, qualquer cronista interessado poderá também comparecer, hoje, à tarde, ao Mourisco.

FLA EM PIRACICABA

O Flamengo deverá se exibir com sua equipe masculina — heptacampeã da cidade — sábado próximo, na cidade paulista de Piracicaba, contra a poderosa representação do XV de Novembro local.

Flamengo já está concentrado

Desde ontem os jogadores estão na Casa Grande — Paulo São Thiago vai examinal Copolilo amanhã — Tudo bem com Babá — Pavão telefonou e disse que chega hoje

Desde ontem o Flamengo está concentrado na famosa Casa Grande, da Gávea, de onde sairá sòmente no domingo para o Maracanã, a fim de enfrentar o Vasco da Gama.

Ontem, houve apenas treino individual, que aliás, será repetido hoje. Fleitas Solich fará realizar um exercício coletivo, amanhã, quando pretende definir as posições para o grande clássico de domingo.

Continua o zagueiro Milton Copolilo sob tratamento médico intensivo. Ontem, como noticiamos, esteve ausente da prática individual e hoje novamente deverá estar de fora.

Sua presença domingo continua a ser um problema, pois o dr. Paulo São Thiago acredita pouco na sua recuperação, embora não a ache impossível. De qualquer forma, sòmente na manhã de domingo haverá a palavra final.

Na realidade, porém, o dr. Paulo São Thiago acha que a palavra definitiva surgirá amanhã. É que então o médico fará um rigoroso exame na região atingida (distensão muscular na coxa direita) e dará sua opinião.

BABA' VAI BEM

Ontem Babá participou do individual e houve-se muito bem, tranquilizando a torcida rubronegra. Aliás o dr. Paulo São Thiago já afirmou que o extrema tem condições e que só não jogou domingo último por medida de precaução.

Ontem o presidente Hilton Santos conversou com o zagueiro Pavão, pelo telefone, para saber porque não se apresentou.

Disse Pavão que teve sua viagem atrazada devido às chuvas que caíram no interior, mas que espera estar no Rio, ainda hoje, e que logo se apresentará a Solich.

Henrique e Santana, candidato à zaga central, durante o treinamento individual, na Gávea

BOTAFOGO 2 X RIVER PLATE 2 ONTEM NO JÔGO DOS CAMPEÕES

BUENOS AIRES, (UPI) — O Botafogo, campeão do Rio de Janeiro, e o River Plate, campeão da Argentina empataram por 2x2, em um encontro internacional de futebol, efetuado ontem à tarde, no estádio do River Plate, perante 20.000 espectadores. O encontro agradou ao público, porém os ataques de ambos os quadros demonstraram falta de pontaria nos arremêssos em "goal".

O público brindou os brasileiros com uma ensurdecedora ovação, ao entrarem em campo, pois, era a primeira oportunidade que se tinha na Argentina de ver alguns dos integrantes do selecionado campeão do mundo.

O River Plate dominou as ações durante o primeiro tempo, quando consignou 2 tentos contra 1 dos visitantes. Na fase complementar os brasileiros reagiram e empataram a peleja.

Garrincha, por seus "rush" espetaculares e chutes cruzados, e Didi, por seu completo domínio da pelota, foram os jogadores que mais aplausos arrancaram do público. Na defesa da equipe visitante, Domício foi o que mais se sobressaiu, bem secundado por Nilton Santos.

O primeiro "goal" da peleja foi marcado por Quarentinha, que desferiu potente chute de uma distância de 20 metros, e mandou a pelota às rêdes pelo ângulo esquerdo do arco argentino. Esse "goal" foi marcado aos 25 minutos de jôgo, apesar do intenso domínio dos locais.

Dois minutos depois, Onega empatou, atirando de dentro da pequena área, apesar dos esforços inúteis do golciro Ernani. O mesmo Onega assinalou o segundo tento do River Plate aos 38 minutos de jôgo, ao escorar de cabeça um centro de Bourgoing.

No segundo tempo, o Botafogo começou dominando, e conseguiu empatar aos 15 minutos por intermédio de Garrincha, que recebeu um ótimo centro, baixo e cruzado, de Didi.

O River Plate conseguiu equilibrar as ações aos 30 minutos dessa fase e dominou até o final. Foi aí que a atuação de Domício e Nilton Santos impediu que o domínio dos argentinos nesse quarto de hora se concretizasse em "goal".

Dirigiu a peleja o árbitro argentino Ney Faino e as duas equipes jogaram assim formadas:

BOTAFOGO: Ernani, Cacá, Domício e Nilton Santos; Servílio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

RIVER PLATE: Ovejero, Perez e Nuin; Malazzo, Sola e Urruiolabeitia; De Bougoing, Prado, Onega, Labruna e Zarate.

Tomé recuperado

Tomé está recuperado e talvez volte a seu pôsto se Domício, amanhã, fôr suspenso pelo TJD. Hoje, o dr. Hilton Gosling deverá tirar os pontos da intervenção ligeira que praticou no pescoço do zagueiro para extração de um quisto.

Sôbre sua saúde — pois deixou de ir a Buenos Aires por estar acamado —, informou o dr. Hilton Gosling que melhorou bastante e está quase recuperado. Tem muita esperança de poder acompanhar a delegação alvi-negra, segunda-feira, a fim de enfrentar o Grêmio, em Pôrto Alegre.

Tudo indica que a delegação do Botafogo que, ontem, empatou com o River Plate, por 2 x 2, em Buenos Aires, estará de volta ainda hoje, viajando pela Cruzeiro do Sul. Os jogadores deverão ser liberados até a tarde de amanhã, quando haverá um rápido coletivo. Depois, será iniciada a concentração no Hotel Paineiras.

VOLEIBOL

Dezoito jogadores cariocas foram convocados ontem pela CBV, para os treinos das seleções brasileiras que comparecerão ao III Campeonato Sul-americano, como adendo à lista fornecida em Santos. Conforme divulgamos, estas convocações terão por objetivo facilitar o trabalho de Sami Mehlinsky, durante a primeira fase de treinamento. Também os técnicos Adolfo Guilherme (Minas Gerais) e Celmo Bandieri (São Paulo), foram autorizados pela entidade máxima a fazer novas convocações.

Os elementos agora chamados, caso demonstrem aproveitamento técnico, poderão ter seus nomes confirmados para as seleções nacionais. São os seguintes os novos convocados:

FEMININO (13) — Hilda Lascea, Martha Monarca e Violeta (Fluminense); Marina, Norma Vaz, Rosinha e Gilda (Flamengo), Celina e Heleninha (Tijuca); Sônia e Ana Maria (América); Ilse e Marize (Botafogo).

MASCULINO (5) — Antônio Clemente (Tijuca); Hamilton e Osvaldo (Flamengo); Jonjoca e Arlindo (Fluminense).

TREINOS COMEÇAM HOJE

Todos os atletas acima, além de Marly, Maria Alice, Lúcia, Lilian, Ingeborg, Attila, Parker, Oli Coqueiro, Alexandre, Lúcio, Sérgio Roque, Borboleta, Márcio, Murilo, Quaresma e Jaginto — convocados anteriormente — deverão comparecer hoje ao ginásio do Fluminense, para início dos preparativos, visando ao certame continental de Pôrto Alegre.

Também deverá comparecer o atleta mineiro Nelson Pariels, atualmente nesta capital, em serviço militar. O treino da seleção feminina será entre 18 e 20 horas iniciando-se, a seguir, o preparo do plantel masculino. As duas seleções estarão entregues a Sami Mehlinsky.

DESEJA UMA RESPOSTA

A FMV oficiou, ontem, ao técnico Zoulo Rabelo e a jogadora Marly (Fluminense), solicitando um pronunciamento de ambos nas próximas 72 horas, sôbre se pretendem ou não continuar entre os convocados para as seleções brasileiras. Como se sabe, Zoulo não compareceu à reunião programada pela CBV, na última sexta-feira, e Marly ainda não respondeu ao questionário elaborado pela entidade máxima.

GIL OPERADO

O veterano e eficiente cortador Gil (Fluminense), submeteu-se a intervenção cirúrgica para a extração do menisco do joelho direito. O jogador está passando bem e deverá retornar aos treinos a tempo de alcançar a fase final de preparativos do selecionado brasileiro.

RETIFICAÇÃO

A reportagem especializada da TRIBUNA DA IMPRENSA foi procurada pelo sr. Vínio Ricciardi — diretor de publicidade da FMV e pai da jogadora Maria Alice — que nos solicitou retificar a nota dada dias atrás em que afirmávamos ser o Fluminense apenas bicampeão carioca de voleibol juvenil feminino e não, tri. Não havíamos feito tal afirmativa por mero palpite, mas sim, firmados em documentação oficial, fornecida pela Federação.

Contudo, considerando a reclamação, procuramos nos inteirar detalhadamente do caso, consultando os arquivos da entidade. Verificamos, então, que realmente procede a retificação pleiteada pelo sr. Ricciardi. Assim, nos penitenciamos do lapso a que fomos induzidos, retificando: o Fluminense é o tricampeão feminino juvenil, tendo conquistado todos os certames até hoje realizados na categoria, à partir de 1955.

ASPIRANTES E JUVENIS

O certame de aspirantes terá sequência hoje, à noite, (20,30 horas), quando serão realizadas três partidas: América x Sírio e Libanês (Ginásio da Rua Campos Sales) — Luciano Segianondi e Valdyr Ferreira de Mello (juízes); Armando Coelho (apontador). Fluminense x Botafogo (Quadra das Laranjeiras) — Moraes Sobrinho e Sérgio Freire (juízes); Nenna Moraes (apontador). CJB x Flamengo (Quadra da Rua Barata Ribeiro) — Newton Leibnitz e Glênio Guimarães (juízes); Teresinha Moraes (apontador)

Também o encontro Flamengo x Bangu — transferido da primeira rodada do returno pelo certame masculino juvenil — será disputado, hoje, à noite (19,45 horas), na quadra de Moça Bonita.

AVISO DA EOV

Por nosso intermédio, o sr. Pedro Moraes Sobrinho — diretor da Escola de Oficiais de Voleibol — avisa aos alunos do Curso de Formação, que, amanhã, sexta-feira, haverá aula de "Regras", às 18,30 horas, na sede da FMV — Av. Rio Branco, 106 — 14º andar.

GAÚCHOS QUEREM AUXILIO

A Federação Gaúcha de Voleibol oficiou ao CND, solicitando a cessão de um milhão de cruzeiros como ajuda para a realização do III Campeonato Sul-americano, em novembro vindouro. Alega a entidade sulina que terá gastos comprovados na importância mínima de 2 milhões de cruzeiros. O CND (com a morosidade característica), prometeu estudar o caso.

REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

Artigo 4º — Os Campeonatos Sul-americanos de Voleibol são reservados às entidades filiadas à Confederação, devendo cada uma delas solicitar sua inscrição até noventa dias antes da data fixada para seu início. A ratificação definitiva deverá formular-se com antecipação mínima de sessenta dias do início dos campeonatos, podendo fazer-se telegràficamente e confirmar-se em correspondência postal registrada.

Observações:

Os dispositivos do art. 4º não vêm sendo cumpridos pela CBV, pois, a menos de sessenta dias do início (previsto para 4 de novembro), do III Campeonato Sul-americano, não se sabe ao certo quais os países participantes, nem quais os países que já ratificaram inscrições.

Pelé é inegociável

S. PAULO (Sport Press) — Divulgamos que o presidente do Santos F.C., deputado Athié Jorge Coury, falando a uma emissora local, desmentira categòricamente os boatos de que o jovem campeão do mundo Pelé, já estaria com o seu passe vendido a um clube espanhol e que as negociações foram mantidas em sigilo, a fim de que a onda de descontentamento não prejudicasse a candidatura do presidente santista. E Athié teria adiantado que, quem desejasse Pelé, teria de pagar pelo seu passe o mínimo de 40 milhões de cruzeiros.

NÃO PODERÁ DEIXAR O PAÍS

Hoje, anexamos àquela notícia as declarações do presidente do líder do campeonato paulista, que foi um dos seus maiores defensores no passado, à "Gazeta Esportiva", sôbre o mesmo assunto. Resumindo suas palavras, Athié disse o seguinte:

— "Para nós, do Santos F.C., esta notícia é repleta de maldade! E se o seu autor tivesse refletido um pouco, encontraria motivos concretos para não divulgá-la. Basta dizer o seguinte: que Pelé, além de inegociável, não poderá ausentar-se do país! Tem apenas 17 anos de idade. E ainda terá a obrigação de permanecer no país por mais um ano, para depois prestar o serviço militar. Além do mais, inclusive do Santos não ter recebido qualquer proposta, temos uma excursão acertada pela Europa, depois do campeonato, mediante 16 milhões de cruzeiros, por 3 meses! E uma das cláusulas do contrato é a apresentação dos nossos três campeões do mundo. O mais é pura invenção".

CLUBES EM REVISTA

VASCO DA GAMA — Tr... na em conjunto hoje em ... Januário, com vistas ao clás... de domingo frente ao Flame... go. Ontem houve individ... sendo o único ausente ... meia Almir que continua ... cuidados do dr. Waldir ... Amanhã, pela manhã, hav... um individual e à noite com... çará a concentração nas pr... prias dependências do club...

FLAMENGO — Devido ao e... tado encharcado do campo ... técnico Solich cancelou o co... tivo de ontem, realizando ap... nas um individual e Inte-b... Ausentes Milton Copolilo e B... bá que estão sob cuidados m... dicos. Hoje terá lugar novo ... dividual e o único coletivo s... amanhã, à tarde. Já foi inic... da a concentração na C... Grande da Estrada da Gáve...

FLUMINENSE — Realiz... novo treino individual ont... em Alvaro Chaves sob a di... ção de Jorge Vieira. Escu... nha e Mozart não treinar... enquanto Mário estêve prese... intensificando os exercícios. ... único coletivo da semana se... esta noite, com início às 19... horas. Após o ensaio, os jog... dores jantarão na concentra... do Hotel Paissandu e assisti... a uma sessão de teatro.

BOTAFOGO — A deleg... retornará hoje de Buenos A... A apresentação dos profis... nais será amanhã, à tarde, ... General Severiano quando h... verá um rápido treino que s... virá de apronto para o jogo c... o Canto do Rio. Após o tre... começará o regime de conce... tração no Hotel das Paineir...

AMÉRICA — Treinou cole... vamente ontem à tarde ... Campos Sales durante 90 m... nutos. No primeiro tempo ... quadro vermelho abateu a eq... pe azul por 3x0, "goals" de R... meiro, Calazans e Canário. ... segundo período os vermelh... empataram com os brancos p... 1x1, "goals" de Alarcon, pa... os vermelhos e Antoninho pa... os brancos. As equipes trein... ram assim: VERMELHOS ... Dick, Jorge e Lúcio; Romei... (Amaro), Sebastião Leônidas ... Hélio; Calazans, Canário, Le... ndas (Nelsinho), João Carl... (Alarcon) e Nilo (Ferreira... AZUIS — Pompéia, Pedro ... Ivan (Lindomar); Jailton, R... berto e Ivan II; Miguel, Nels... nho, Antoninho, Alarcon e Fe... reira; BRANCOS — Milt... Adilson e Tinoco; Jailton, W... son e Ivan; Sérgio I, Nelsin... (Antoninho), Hamilton, Vale... ça e Sérgio II.

BANGU — Realizou um c... letivo ontem, à tarde, no E... tádio Proletário. Vantagem d... efetivos por 3x1, com tentos ... Luís Carlos, Rubens e Déc... Esteves para os efetivos e Ma... cir Bueno para os suplentes. ... duas equipes alinharam assi... TITULARES — Ubirajara, J... e Darcy Faria; Élcio, Zózimo... Nilton; Luís Carlos, Rube... Décio Esteves, Beto e Di... SUPLENTES — Ailton, Da... Santos e Claudionor; Adem... Miltinho e Carvalho; Tião M... tuca, Moacir Bueno, Walter ... Assed.

PORTUGUESA — Porque ... campo do Mavilis estava e... charcado o técnico Lourival L... renzi dirigiu ontem um trei... individual tendo transferido ... coletivo para amanhã, pela m... nhã, no mesmo local. No e... saio de ontem apresentaram-... Dimas e Joe que deverão ... contratados. Ronaldo, Mac... e Russo foram poupados do e... saio de ontem mas deverão c... parecer amanhã.

SÃO CRISTOVÃO — Rea... zou ontem, novo individual s... a direção do técnico Emílio P... lestrini. Hoje haverá o coleti... quando Wilson será testado ... extrema esquerda e surgirá ... novo ponteiro direito, que se... contratado, cujo nome é ma... tido em sigilo.

CANTO DO RIO — Zezé M... reira dirigiu outro coletivo o... tem no Estádio Caio Martin... Vantagem dos efetivos por 3... tentos de Quincas (2) e Sa... tos. Os dois quadros treinara... assim: TITULARES — Ped... Sinval e Hamilton; Iberê, R... cardo e Araújo; Caboclo, O... mar, Santos, Paulinho e Qui... cas. ASPIRANTES — Mau... Luciano e Osvaldo; Dani... Mário e Pereira; Rubens, Elm... Zequinha, Ari e Toni. Floria... foi poupado.

BONSUCESSO — Os prof... sionais treinaram em conjun... ontem, sob a direção de Au... to da Costa. Ausentes Gon... lo e Helinho que estão fora ... cogitações para o jôgo com ... América. Os efetivos ma... ram 3x2, com tentos de Aug... to, Cabrita e Cosme, cabend... Jair II e Nelson os "goals" ... suplentes. Os titulares com ... Maria, Joel e Brandão... Beto, Antônio e Chicão; A... gusto, Artoff, Cabrita, Cosm... Yedo. Os suplentes com B... João Luís e Jorge; Bira, Ade... no e Nico; Jair II, Romeu, C... tro, Nelson e Penha.

MADUREIRA — Ensaiou ... conjunto durante 90 minu... no campo do Manufatura. ... titulares marcaram 6x1 por ... termédio de Zé Henrique ... Nair (2), Bira e Frazão ... quanto Antônio fêz o "goal" ... suplentes. Os dois quad... treinaram assim: TITULAR... — Eli, Jocelino e Navarro; ... zão, Apel e Salvador; ... Nair, Zé Henrique, Nelsinho... Osvaldo; SUPLENTES — ... Fernando II e Almir (Lar... Rio); Ronaldo, Omena ... celo; Jonas, Antônio, ... Wandir e Welis. ... fora de cogitações ... com o Olaria e ... por Jocelino.